Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 909 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes...... 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

PORTO, 6 — Communicam de Guimarães haver ali sido presos Josésinho e Cegada, sua amante, arguidos como assassinos de Francisco Agra.

—Foram abertas subscripções para levar a effeito uma manifestação á memoria do aeronauta Belchior.

ESTADOS

CEARÁ

FORTALEZA, 6 — Foi hoje inaugurada a nova linha de bondes do Alagadiço devido aos esforços da Companhia Ferro Carril e á iniciativa dos intelligentes directores Thomé Matta e Solon Pontes. Os bondes inauguraes percorreram o trajecto, repletos de passageiros.

Os moradores do pittoresco bairro fizeram brilhante festa de recepção.

—O sr. João Brigido num artigo do «Unitario», disse que a Republica já não é dos republicanos, porém, dos barões do Imperio, dos velhos ministros, presidentes e magnatas da velha côrte, trahidores que beijaram a mão do imperador e que já supprimiram na Republica todos quantos a fizeram.

— A edição do «Municipio» de Baturité teve grossa venda nesta capital; esgotou-se rapidamente a edição.

—O sr. Waldimiro Cavalcante, em artigo editorial, analysa a conducta e a vida politica do senador Accioly, mostrando a perfidia deste com os republicanos cearenses desde Benjamin Barroso até Pedro Borges, e conclue chamando a postos em prol da revisão, tendo por guia o dr. Lauro Sodré, o immaculado republicano, todos os cearenses que tiverem alma e forem sinceramente brasileiros.

—Não têm vindo noticias do Crato.

BAHIA

BAHIA, 6 — Fundeou hontem neste porto a divisão do norte da esquadra norte-americana do Atlantico-Sul composta do cruzador «New York», navio capitanea, e das corvetas «Glancester» e «Detroit» e do transporte de guerra «Montgomery», sob o commando do almirante Lamberton.

A divisão chegou de Montevidéu e segue para effectuar exercicios de artilheria na ilha da Trindade.

— Realizaram-se hoje pomposas festas nas escolas municipaes, na Intendencia e no Lyceu de Artes e Officios, onde se fez a exposição de prendas.

— Continuam os exames na Faculdade de Medicina.

Foram reprovados dois alumnos do 5º anno.

— A Sociedade de S. Vicente de Paula inaugurou hoje uma kermesse no theatro de São João, em favor dos pobres.

SÃO PAULO

S. PAULO, 6 — Falleceram hoje nesta capital o sr. José Estanisláu de Oliveira, filho do sr. Estanisláu José de Oliveira, barão de Araraquara, e o dr. Braulio Gomes, director da Escola de Pharmacia neste Estado.

O dr. Braulio Gomes foi tambem o fundador da Maternidade desta capital.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6 — Consta que o coronel Francisco Bressane, prefeito do municipio desta capital, a conselho de seus medicos, vae pedir uma licença de 2 a 3 mezes.

BOLETIM DO EXTERIOR

INGLATERRA

Terminado o inquerito a que procedeu o consul inglez acerca dos negocios administrativos no Congo, um funccionario está agora redigindo o respectivo relatorio onde serão, segundo consta, confirmadas a existencia de escravidão e a pratica de actos atrozes contra os indigenas.

Isso na Africa Occidental. No anno passado do lado opposto, na costa do Benadir, Mar Vermelho, provou-se que horrores identicos se praticavam na pequena facha de territorio que pertence á Italia e estava sendo explorado pela Companhia Mercantil do Benadir.

São os processos com os quaes os fautores da politica colonial justificam o papel civilizador das grandes potencias no Ultra Mar.

BELGICA

A região wallona, celebre pela riqueza de suas minas de carvão, é o foco do socialismo operario belga, assim como Gand é o centro do socialismo cooperativista.

Deve-se ás duas grandes bacias de Liége e Verviers, onde pullula a população mineira o desenvolvimento das industrias manufactureiras pelas quaes Liége é considerada a primeira provincia da Belgica no campo da producção industrial.

Nos arredores de Liége, nas minas carboniferas de Grassoulagasso occorreu ante-hontem um lamentavel desastre. Na occasião em que eram transportados fóra das minas onze operarios, rebentou a corda do elevador, sendo os infelizes precipitados de grande altura na caverna. A morte de todos foi instantanea!

Não parece uma pagina intensa de *Germinal*?

FRANÇA

Outro caso que lembra o mais justamente afamado romance de Zola: em Saint-Etienne, outro centro opulentissimo da grande industria européa, explodiu uma bomba de dynamite em casa de um engenheiro, o sr. Borel. Os estragos foram puramente materiaes.

— Telegrammas de Argel annunciam que o representante do governo marroquino na commissão de demarcação de limites entre o imperio de Abdul-Aziz e a colonia franceza da Argelia, foi chamado á Fez constando que lhe será confiado importante cargo na administração daquelle imperio.

— Constava em Paris que o governo francez estava tratando da venda aos Estados-Unidos do archipelago de S. Pedro e Miquelon, no golfo de S. Lourenço.

Esse archipelago compõe-se de duas ilhas principaes, S. Pedro e Miquelon, situadas perto da costa meridional de Terra-Nova e de algumas outras menores como a Pequena Miquelon ou Langlade, a ilha de Colombier, a dos Cachorros, etc. Tem o archipelago um total de 6.000 habitantes e uma superficie de 235 kilometros quadrados.

Existe ali um governador francez que reside na cidade de S. Pedro, rodeado de todas as autoridades administrativas, judiciarias e militares como em todas as demais colonias francezas no nosso continente, quaes a Martinica, a Guadalupe e a Guyana.

TURQUIA

A noticia de hontem sobre a questão do Oriente era o que constava do seguinte telegramma. O embaixador russo em Constantinopla conferenciou com o ministro do exterior do Sultão sobre o problema da Macedonia e sobre a partida de officiaes belgas que vão instruir a gendarmeria turca naquella infelicissima região.

ITALIA

Gabriel de Annunzio chegou a Milão para pôr em scena a sua nova peça *A filha de Jorio*.

—Acham-se muito adiantadas as negociações entaboladas entre a chancellaria de Roma e a de Vienna para a renovação do tratado de commercio.

—Apresentou sua demissão ao governo a commissão nomeada para proceder do inquerito administrativo sobre as irregularidades que se dizem existir no ministerio da marinha.

Fala-se agora, de novo, na necessidade de um inquerito parlamentar.

E' o sr. Franchetti que o propõe de accordo com o que sustentou na sessão de julho passado.

O sr. Franchetti quer que o inquerito aberto sobre essas denuncias se torne o mais amplo possivel; o deputado Guerci propõe que o parlamento inicie novo inquerito, afim de apurar responsabilidades.

O sr. Giolitti, presidente do conselho, consente na proposta do sr. Guerci.

Justiça no Districto Federal

O parecer da commissão do Senado sobre o projecto de reorganização da justiça no Districto Federal, ha mezes remettido da Camara dos Deputados, repelliu infelizmente a idéa de unificar a magistratura nesta capital. Teve duvidas a commissão sobre a sua constitucionalidade, mas sem razão. Para demonstral-o, basta o exemplo norte-americano. Foi dos Estados Unidos que transplantámos a dualidade da justiça, e si lá, no Districto de Colombia, como se denomina o seu Districto Federal, só ha uma magistratura — a federal, sem que da sua constitucionalidade se houvesse jámais duvidado, não exige tambem o nosso systema constitucional, identico ao norte-americano, a coexistencia de duas justiças neste Districto.

A dualidade judiciaria da Constituição de 24 de fevereiro assenta na organização federativa dos Estados, no presupposto de que sendo estes *soberanos*, como pretendiam alguns constituintes, era da essencia do regimen que elles tivessem um poder judiciario proprio. Ora, o Districto Federal não é um Estado. Portanto, falta aquelle motivo para que elle tenha a sua justiça local em contraposição á federal.

Consultando a lei fundamental não se encontra uma só disposição em que se faça referencia á justiça local neste Districto, ou de que se possa inferir a sua necessidade. No emtanto, a Constituição não é omissa sobre a organização politica e administrativa deste Districto. Pelo contrario, della se occupa em varios artigos.

A Constituição si nada dispôz a respeito da organização da justiça no Districto Federal, foi porque aos constituintes se afiguraram sufficientes, para prover-se sobre ella, as clausulas dos arts. 55, 58 *princ.* e 60 *princ.*, em que se tratam de *Tribunaes Federaes*, como demonstraram, em luminoso parecer, os illustres juizes da Côrte de Appellação que estudaram e analysaram a projectada reforma judiciaria e sobre ella manifestaram a opinião desse Tribunal.

A constitucionalidade da fusão das duas magistraturas no Districto Federal foi levada á evidencia nesse parecer nos termos que passamos a transcrever.

« Que esta denominação — *Tribunaes Federaes* — não é privativa dos Tribunaes e juizes que têm a competencia especial, para processar e julgar as causas enumeradas nos arts. 58, 59 e 60, isto é evidentissimo, deante das disposições contidas nos arts. 77 e 89, referentes á creação do Supremo Tribunal Militar e do Tribunal de Contas. Outros tribunaes e juizes tambem pódem ser creados pelos poderes federaes; e, sendo assim, não pódem elles deixar de ser considerados federaes, desde que aos poderes federaes cabe prover sobre a organização e manutenção dos mesmos.

«Si, pois, o legislador constitucional, em sua previdente solicitude, não se esqueceu de providenciar, no Estatuto fundamental, até sobre competencias especialissimas e restrictissimas, como são as do Tribunal de Contas e do Supremo Tribunal Militar, é fóra de duvida que, si não estatuiu regras expressas para organização da justiça do Districto Federal, cuja competencia ampla e geral, mais do que nenhuma outra, interessa e affecta o cidadão em sua propriedade, honra e vida, foi porque para tanto elle considerou bastante os consignados nos arts. 58, 59 e 60 da Constituição.

«E tanto assim é que a Constituição, concedendo em seu art. 48 § 6º ao presidente da Republica a attribuição privativa de indultar e commutar as penas, nos crimes sujeitos á *jurisdicção federal*, em virtude desta disposição constitucional, e tão sómente em virtude della, porque outra não existe na Constituição, têm-se julgado competentes todos os presidentes da Republica para indultar e commutar as penas dos crimes, julgados pela justiça denominada local do Districto Federal.

«E si assim não fôra, dar-se-ia o absurdo de, no Brasil, não serem passiveis de indulto e commutação as penas nos crimes sujeitos á jurisdicção denominada local do Districto Federal. Logo, semelhante jurisdicção é tambem jurisdicção federal, segundo a Constituição de 24 de fevereiro de 1901.»

Deante dessas considerações, e do exemplo de Washington, não é permittido insistir na inconstitucionalidade aventada pela commissão do Senado. Demais: não se comprehende a existencia de uma justiça especialmente local, neste Districto, quando elle não tem uma legislatura local; e quando a sua legislatura é o Congresso Nacional e o seu governo está a cargo do presidente da Republica que o exerce por intermedio do prefeito de sua livre nomeação, emfim quando todos os seus poderes são os mesmos poderes federaes.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

A' pequena série dos bellos, e quentes dias dezembrinos que temos tido, veio juntar-se o domingo. Do azul turqueza do infinito, lavado pelo furacão da madrugada, o omnicandente Apollo, enchendo os limpidos espaços de pulverisações d'ouro, despejava catadupas de luz sobre a terra, toda louça no esplendor das bellezas primaveris.

A temperatura ascendeu á maxima de 30.5 gráos.

HOJE

O ministro da justiça e negocios interiores conferenciará e despachará com o presidente da Republica.

Reune-se, em sessão extraordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para discutir o parecer da commissão especial encarregada de estudar o projecto que reorganiza o serviço sanitario do Brasil.

Ha diversos oradores inscriptos, que combaterão o parecer e o projecto.

No Thesouro Federal, reune-se em sessão, o conselho de fazenda, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes: por alma de d. MARIA PIMENTA DE MELLO PASSOS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do marechal JOÃO NEIVA, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. IZALTINA AFFONSO MARTINS, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; de ESTEVÃO DOS SANTOS MOREIRA, ás 8 1/2 horas, na matriz do Sacramento; do vice-almirante, ANTONIO POMPEU DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria; de AFFONSO DO REGO BARROS, ás 8 1/2 horas e ás 9, na matriz do Sacramento; de d. ANNA MOREIRA DA CRUZ, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; do general TRAVASSOS, ás 9 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres; de J. F. DE MACEDO, ás 9 horas, na matriz de S. Anna; de JOÃO JOSÉ CAETANO, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. de Sant'Anna; do dr. FRANCISCO OLYBANO ROSAS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de LUIZ PARANHOS DA SILVA VELLOSO, ás 8 horas, na capella de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte; de d. MARIA CANDIDA MUNIZ, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

APOLLO.—A revista *O Esfolado*.
RECREIO.—O drama *A estatua de carne*.

A eleição de hontem

Correu por entre a mais completa indifferença e descaso do eleitorado o pleito que se feriu hontem, para preenchimento de uma das cadeiras vagas no Conselho Municipal.

Em varias secções não compareceram os mesarios e, nas poucas que se reuniram, a abstenção foi enorme.

Isso que se observou hontem desenha bem a descrença do povo nos seus representantes: o actual conselho, recebido por entre applausos e manifestações de confiança, deu de si a mais triste prova: a politicagem se assenhoreou desde logo do terreno, guiando os srs. intendentes por um caminho que só podia leval-os a esse estado de abandono em que se acham hoje.

Ha muitos dias o conselho não se reune, o que mostra o nenhum interesse despertado pelos negocios do Districto Federal.

Semelhante proceder não podia de fórma alguma abalançar o eleitorado, justificando, pelo contrario, o abandono das urnas, hontem verificado.

E' o seguinte o resultado conhecido:

Manoel Joaquim Valladão....... 1.147
Anthero Ferreira d'Avila....... 601

CASA VÀRZEA — Alfaiataria Ouvidor 114.

A PESTE

Deu-se hontem um obito, na Santa Casa de Misericordia, de um doente removido da rua de Santo Amaro, 84.

Foram incinerados mais 365 ratos, sendo o total de 16.707.

MERCURIO — Seguros Hospicio 16.

O conselho director da Liga Brasileira contra a Tuberculose celebra sessão hoje, ás 3 horas da tarde.

CAFÉ MOINHO DE OURO

O Moinho de Ouro avisa aos seus freguezes que, devido á grande alta do café, é obrigado a elevar o preço do seu especial café moido á 900 reis o kilo.

A morte.

Dois sabios de nomes Schneider e Finlayson, depois de variados trabalhos, declararam que o phenomeno da morte se produz geralmente entre as 4 e as 7 horas da manhã. Si se lhes ligar credito, a meia noite é hora em que se não morre! Mas salta de lá um outro sabio, chamado Raseri, munido tambem de estatisticas, e sustenta que se morre especialmente entre as 4 e as 7 horas da tarde. Como este sabio pertence a outro paiz, talvez a coisa se possa explicar pela differença de longitude.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. 63.

Perigo ao Norte

Podemos assegurar que o governo do Perú, ao ter conhecimento do tratado convencionado entre o Brasil e a Bolivia, dirigiu ao sr. barão do Rio Branco uma nota, em termos descorteses, que frisam pela ameaça.

Nessa nota, que a nossa chancellaria occulta com o maximo cuidado, o Perú insiste no seu direito sobre o alto Purús e censura com vehemencia a conducta do governo brasileiro.

Liga-se talvez a isso a inesperada partida do «Tocantins», conduzindo forças para aquella região.

Muito breve os factos hão de se incumbir de desmascarar as vergonhosas mystificações de que está sendo victima a nação, em quanto lá no extremo norte, o governo da Republica sacrifica cruelmente a vida e o brio dos soldados brasileiros.

Villar — O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

MEIO CENTENARIO DO PARANÁ

Com o fim de commemorar o 50º anniversario da elevação do territorio do Paraná á categoria de provincia, realizar-se-á a 19 do corrente, em pavilhões especialmente construidos na praça Euphrasio Corrêa, em Curityba, capital do Estado, uma magnifica exposição artistica, industrial, agricola e pastoril, na qual serão representados todos os municipios.

A festa paranaense representa, além disso, o trabalho preparatorio da representação da secção do Paraná na exposição que terá logar proximamente em S. Luiz, Estados Unidos do Norte.

Para a inauguração desse certamen, promovido pela Sociedade Estadual de Agricultura e no qual serão exhibidas as provas materiaes do adeantamento do Estado do Paraná nos diversos ramos de sua actividade economica, recebemos amavel convite subscripto pelos membros da commissão promotora.

O dr. Ernesto Feital, publica hoje na *Secção livre*, um artigo já distribuido em avulsos, sobre a « Cura da Tuberculose » pelo dr. Platão de Albuquerque.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

SORTEIO PARA A ARMADA

Os representantes do Club dos Officiaes da Marinha Mercante Brasileira, Liga Maritima Brasileira, dos alumnos da Escola Livre de Nautica e Machinas, da Sociedade União dos Operarios Estivadores, Sociedade União dos Foguistas e Centro Geral dos Foguistas reunem-se hoje, ás 11 horas da manhã, na séde do Club dos Officiaes da Marinha Mercante Brasileira e a convite da Liga Maritima Brasileira para, em uma só commissão levarem, em palacio, ao sr. presidente da Republica uma representação contra as instrucções do sorteio para a armada.

Estamos autorisados a declarar, em nome da Liga Maritima Brasileira, que si o sorteio for posto em execussão sem as isenções legaes, a marinha mercante e o commercio soffrerão serios prejuizos, devido á união das classes maritimas e até que seja a questão decidida pela justiça federal.

O caso do italiano Scarpa em S. Paulo

O artigo ha dias publicado nestas columnas por *Gil Vidal*, sob o titulo *Gravissimo*, produziu grande sensação em São Paulo, onde o caso do italiano Scarpa, que se diz ter enlouquecido em consequencia de espancamentos soffridos num dos postos policiaes daquella cidade, é vivamente discutido pela imprensa.

O Estado, o *Avanti!* e outros jornaes reproduziram o brilhante editoral do nosso illustre collega.

No *Fanfulla*, jornal italiano de S. Paulo, encontramos hontem um *interview* com o consul geral de Italia naquella capital, o sr. cav. Gherardo Pio de Savoia.

As declarações do distincto representante do governo italiano são inspiradas pelos mais elevados sentimentos de justiça e de imparcialidade e mostram o sincero desejo que anima o sr. Pio de Savoia no sentido de encaminhar a solução do grave incidente para o terreno da calma e da razão e a de não crear perigosos embaraços ao progressivo desenvolvimento das excellentes relações que existem entre a colonia italiana e a população de S. Paulo.

A um certo ponto da entrevista, perguntou o redactor do *Fanfulla* ao sr. consul:

—«Mas, em definitivo, que pensa v. ex?

—Si devo dizer-lhe a verdade, respondeu o sr. consul italiano, o meu pensamento nesse infelicissimo incidente coincide exactamente com o do *Correio da Manhã*. Precisamos de justiça, de luz, de verdade.

A autoridade local não é a unica que está fazendo o inquerito: o inquerito verdadeiro, o que realmente terá valor, é o que está fazendo a opinião publica, a opinião publica, bem entendido, da gente de bom senso, da que não grita nas ruas mas que reflecte e consulta a propria consciencia.

Si esse tribunal tivesse de condemnar, o caso Scarpa assumiria maior importancia do que tem presentemente e com certeza não serviria a conciliar com o Brasil aquelles — que sem razão embora — não são amigos deste paiz. V. s. (o consul dirige-se ao jornalista) entende a quem alludo. O *Correio da Manhã* entendeu essas coisas todas e eu desejaria que aqui se as entendessem tambem. Entendel-as-hão estou certo: tenho plena confiança no espirito de imparcialidade e de justiça das autoridades locaes que dirigem o inquerito e que não podem ter o menor interesse em prejudicar muitas e vitalissimas questões que dizem respeito com as relações italo-brasileiras».

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem do Estado de Santa Catharina o dr. Estevam P. B. Ferrão Castello Branco, promotor publico da comarca de S. Miguel.

—De Aracajú chegou o capitão de fragata Irineu Americo da Costa.

—Seguiu hontem para Taubaté, o sr. capitão Firmo Caetano de Araujo.

O dia do Tzar.

A *Leiture Hour* dá sobre a vida quotidiana do imperador da Russia interessantes pormenores.

O Tzar levanta-se da cama ás 8 e meia horas da manhã. Veste-se sem o auxilio de ninguem, e durante esta occupação toma uma chicara de chá. A's 9 já está a contas com os mais importantes documentos que tem de examinar, e discute-os com um secretario de Estado. Das 10 para as 11 toma um almoço leve, em seguida ao qual, até á 1 hora da tarde, ouve os relatorios dos ministros e assigna a interminavel papelada que lhe apresentam para esse fim.

Os relatorios dos governadores provinciaes são tambem examinados durante essas horas. O Tzar gosta de os annotar á margem, e essas notas são passadas a limpo pelos secretarios, que as transmittem aos governadores. Nessas duas horas, o Tzar bebe copos de chá, uns atrás dos outros.

Poucas vezes bebe uma gotta de vinho antes do jantar, mas o chá de vez em quando acompanhado de pão e caviar. A's tres horas seguintes até ás 4 são consagradas á vida de familia. O poderoso monarcha e as suas tres filhas brincam todos como outras tantas creanças. E' durante esse tempo de descanço que o Tzar ouve a leitura dos jornaes feita por um dos seus ajudantes. O *Times*, o *Figaro* e a *Gazeta de Colonia* são os periodicos geralmente escolhidos. O Tzar poucas vezes lê um livro.

A's 4 recomeça de novo o trabalho, que se prolonga até ás 7 horas em que o jantar é servido. Si a imperatriz viuva, a quem o Tzar adora, apparece ao jantar, o soberano fica a conversar com ella até ás 10, retirando-se em seguida para o seu gabinete, onde trabalha até á meia noite.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

O secretario sr. C. F. Julião de Baêre, nos communica que, em assembléa geral realizada a 29 do passado, foi eleita a administração que tem de dirigir os destinos dessa benemerita sociedade durante o anno proximo vindouro.

Está assim constituida:

Directoria.— Presidente, Calisto José Corrêa Braga, vice-presidente, José Maria de Almeida, 1º secretario, Augusto Marinho da Cunha, 2º secretario, Motta Val Florido, 1º thesoureiro, Guilherme Armando Isensee, 2º thesoureiro, José Maria Gonçalves Braga, 1º procurador, Alfredo Cezar Pereira Castro, 2º procurador, Antonio Franco, bibliothecario, Antonio José Gonçalves Lage.

Conselho Fiscal.— J. F. Nicoláu Junior, Honorio José Rodrigues, Abilio Augusto de Souza e Manoel Joaquim da Silva, José Fernandes Pereira, negociantes. Calisto Pedro Julião Baêre, Manoel Martins Gomes, Antonio Rodrigues Dias da Costa, Manoel Rodrigues Laranjeira, Francisco da Silva Fragoso; guarda-livros; José Pinto Ribeiro Jardim, Antonio Gomes Soares, Antonio Pimenta Guimarães, Ignacio Fernandes Magalhães, Affonso de Oliveira Guilherme, empregados.

Supplentes,—Antonio José da Silva Brandão, João Frederico d'Araujo, Joaquim Pedro Couto Pereira, José d'Almeida Serra, José Joaquim Fernandes Granja, negociantes; João d'Andrade Costa, Pedro Faria Vieira, João José de Souza, Augusto Telles de Menezes Cabral, Antonio da Silva Camarinha, guarda-livros; Arthur Marques Amaral Santos, Arthur Fernandes Baptista, Americo da Silva Couto, José Monteiro Soares, Custodio Villarinho Malheiros, empregados.

A mesma assembléa elegeu a commissão de contas que ficou composta dos srs. Antonio José Gonçalves Lage, Julio Pinto de Castro e Antonio José da Silva Brandão.

Republica para uns quantos

E' preciso que se não esqueça tão depressa o singular incidente occorrido na sessão de 11 do passado, da Camara dos Deputados. E' preciso que não se o esqueça, porque são afinal casos curiosos como esse que exercem na educação do espirito popular uma grande influencia. Taes casos têm a vantagem decisiva e incalculavel de pôr os factos em contraste com os principios, as acções em confronto com a moral; e por isso mesmo não ha nada como elles que com mais eloquencia defina os homens e desenhe, a grandes traços carregados, as gerações e as épocas.

Sob tres pontos de vista geraes póde ser analyzado o famoso successo: I — sob o ponto de vista dos principios; II—sob o ponto de vista constitucional; e III—sob o ponto de vista dos processos.

I. Encarando o caso á luz do direito, do direito philosophico—que illustra, que esclarece a consciencia dominante e que é portanto o creador do direito positivo—já temos, na sorte daquella misera conquista que se ia fazer e que a Camara sacrificou, os motivos mais justos para este profundo resentimento, para esta immensa dôr com que todos os idealistas da justiça devem ter extremecido ante a prova que se tirou das instituições nesse nefasto dia 11. Nem porque não triumphasse ainda nos codigos, nos ha de parecer menos defensavel e sã a doutrina de que tão bem servem a nação tanto o sabio legislador, que orientou o seu povo no caminho do destino, como o humilde operario cuja existencia se condemna a todas as amarguras no fundo de uma fabrica e sem cujo concurso não seria possivel o equilibrio economico da collectividade. O soldado nos campos de batalha, o diplomata na solennidade dos areopagos, o juiz na cadeira sagrada, o mestre na escola como o sacerdote no templo, o jornalista no seu officio como o jornaleiro na sua tarefa, o poeta no seu culto edificante como o artesão na sua tenda: todos os que são uteis, todos os que pagam á vida o tributo de sangue ou o tributo de amôr, os que, em summa, sacrificam um pouco de si em prol do communhão — todos têm direito aos mesmos beneficios como têm o dever das mesmas responsabilidades e encargos no convivio social. Tudo se reduz, para os egualar, a uma equitativa differenciação de competencias, de aptidões ou de esforços. Sim: os prestimos podem valer mais ou valer menos; mas a sociedade tanto precisa dos serviços de um professor ou de um ministro de Estado como dos serviços de um sapateiro ou de um conductor de vehiculos. Cada um, na orbita da sua actividade, faz um dever a que é justo que corresponda um direito. Por que então se ha de dar a uns tudo e a outros de tudo se ha de privar? Por que se ha de proteger a velhice destes e desamparar a daquelles? Que mais direitos tem á protecção do Estado a familia deste, que serve segundo as suas aptidões, do que a familia daquelle que não poude dar tanto, mas que deu o que lhe cumpriu dar?

E' então que comprehendemos nós, que andamos percebendo vacillantes a iniquidade antiga que ficou até hoje no nosso sangue e da qual por isso mal nos apercebemos, a iniquidade com que ainda consideramos como servidores da patria apenas aquelles que exercem uma funcção publica—aliás, em regra, a mais commoda, a mais suave, a menos fatigante e dolorosa.

Tudo isso é resto da velha *consciencia*, que tanto custa corrigir, e das falsas noções que a força creou e que tão difficeis são de cancellar.

Em principio, portanto, não merece mais quem passa a vida numa repartição do Estado do que aquelle que a padece nas canseiras do eito. Si a sociedade, reconhecida, abriga solicitamente a uns das contingencias da sorte, não é justo que deixe a outros á mercê da penuria e da fome nos dias da invalidez.

II. Mas esta é a iniquidade radical. Examinando os processos lentos e penosos mediante os quaes vai a justiça triumphando da força, notaremos como é tremenda a resistencia que encontra o direito no longo caminho de amarguras que vem abrindo. Mesmo entre os que trabalham directamente por conta da collectividade, passam ainda como muito naturaes e muito legitimas umas tantas distincções fundadas na cathegoria dos serviços ou na hierarchia dos cargos, ou na ordem das funcções. A regra é esta: a aposentadoria é um direito de quem serve o Estado. Só servem o Estado, porém (e aqui está a illusão do principio) um certo numero e uma certa classe de individuos, mesmo entre os que se empregam em serviços pagos pelos cofres publicos. Assim um porteiro de qualquer secretaria, mal sabendo ler ás vezes e matando o tempo a cochilos no serviço da patria, passa, ao cabo de alguns annos de exercicio, a ser pensionista do Estado, pois este sabe recompensar a abnegação e o esforço laborioso das vidas que se lhe dedicam; um operario, no emtanto, o mesmo um operario de officinas ou quaesquer obras publicas — quer dizer — um individuo que serve do mesmo modo a patria, mas a manejar o alvião ou a alavanca—não tem direito a semelhante beneficio. Mais: emquanto um servente ou um continuo de repartição tem vencimentos mensaes, um misero trabalhador não tem mais que salario magro, contado a horas.

E como para convencer-nos de que, mesmo depois de haver entrado nos codigos, ainda tem a justiça de travar combates contra o espirito das velhas éras, basta ver o seguinte: segundo a Constituição da Republica não ha distincções entre empregados das officinas federaes, e no emtanto é o que acabamos de ver que não é assim: a Camara dos Deputados declara ostentosamente, na para sempre memoravel sessão do dia 11, que a Carta de fevereiro neste ponto não póde ser ainda executada... porque não o permittem os recursos do Thezouro... Declaro tambem á Camara republicana que os empregados da estrada de ferro, como outros muitos, não têm por emquanto direito á aposentadoria, nem mesmo, a maior parte delles, a monte-pio...

Nas officinas da União, portanto, é ainda preciso distinguir (e isto por economia — dizem compungidos e desconsolados os representantes da Nação) é preciso distinguir empregados *de blusa* e empregados *de frak* ou *de paletot*... O motivo, mesmo como pretexto, é louvavel talvez: revela sem duvida o escrupuloso carinho e o zelo indefectivel com que a Camara economiza os dinheiros da Nação. Mas esse heroismo de ultima hora, com que os paes da patria não trepidam em sacrificar exactamente os filhos della mais humildes e mais desventurados, parece que compromette bastante os sentimentos da Camara e a consciencia com que ella professa e distribue muito republicanamente uma justiça de dois pesos e duas medidas.

Ora, o que nos vem de tudo isso é uma pungente magua e talvez uma decepção bem amarga para muitos que ainda têm a ingenuidade de crer nos nossos homens. Não se comprehende uma conquista sem consequencias sociaes: só estas mesmo é que podem determinar e impôr aquellas. O que a politica póde fazer não é mais do que *fixar* para a collectividade as victorias que a justiça vai alcançando no espirito do tempo. De que serviu que nos dessem a Republica apenas para substituir uns homens por outros? Por que nos mudaram então o regimen politico sem nada nos mudarem na ordem juridica e na ordem social?

III. O que, porém, no caso do dia 11, mais impiamente compromette a compostura do que se chama representação nacional e desillude os mais fervorosos devotos do regimen, é o modo como a Camara se desvencilhou do nosso Estatuto politico para ferir a justiça. Ella já havia votado duas vezes pela effectividade de garantias em favor dos operarios que trabalham nas officinas da União e pelo direito dos empregados da Central aos beneficios da aposentadoria. Num momento, porém, com surpreza dos proprios que deliberavam... a Camara recúa, apavorada, como si na vertigem que levava houvesse dado comsigo á beira de um abysmo... E então, os mesmos que tinham votado — *sim*, quando se precataram tinham votado — *não*!

E' inexplicavel semelhante manobra. E' profundo demais, é abstruso, é de todo impenetravel o esoterismo republicano da Camara!

Mas o que chega a ser horrivel e cae como um aviso lugubre sobre o espirito attribulado deste povo é a innocencia, a impeccavel candura com que os nossos Lycurgos explicavam a subita e improvista evolução, confessando que tinham votado duas vezes sem saber o que votavam e que só da terceira vez é que viram como tinham errado...

Jesus! Como vae isto!

E por cima de tudo, o que é verdade é que ainda devemos dar graças ao destino (irado contra nós) por esta fortuna que nos deixou pondo na revolta de um homem o protesto da Justiça vencida e desolada. O sr. Barbosa Lima, com aquelle bello gesto heroico de furia incendida, representou incontestavelmente, em momento tão tragico e tão doloroso para a consciencia da nação, o ideal trahido por falsos republicanos, por esses republicanos de parola que não comprehendem outra sinão esta misera republica prostituida — republica de uns quantos e para uns quantos.

Rocha Pombo

Foi certamente uma sorpreza e bem agradavel a entrada hontem do Danade após uma rapida viagem de 16 horas da Bahia, trazendo para a casa Gradim, 94 rua da Quitanda, a maior, mais variada e interessante collecção de Jornaes, Revistas, Illustrações bellissimas (Christmas Numbers). Romances novos e um sem numero de novidades para as festas de Natal e Anno Bom!

Os cartões postaes recebidos hontem são a prova mais evidente do esforço empregado por essa acreditada casa para bem servir a sua numerosa freguezia. Um verdadeiro successo para a casa Gradim!

Descarrilamento na Central

NA 2ª PAGINA

O ministro da fazenda dará amanhã, em sua secretaria, a costumada audiencia publica.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA — VEADO
Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado o dr. Antonio Maria Delgado vice-consul, sem vencimentos, na cidade de Bolivar, nos Estados Unidos da Venezuela.

Continua a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento, na casa das fazendas pretas á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Os mysterios do Banco

Depois do ultimo discurso do deputado Alfredo Varela é de esperar que a maioria da Camara dos Deputados, ao menos por pudor, autorise o exame solicitado no Banco da Republica. O povo precisa saber quaes os membros dos poderes legislativo e executivo que se acham presos áquella instituição bancaria por negociatas e favores; precisa conhecer quaes os affastados das leis e da moral. Não póde isso continuar por mais tempo envolto no mysterio que, até hoje, tem occultado das vistas do povo grossas patotas e avultadas ladroeiras.

Do mesmo modo que os deputados sérios, deve ter interesse nesse exame a imprensa consciente da sua limpeza e certa de que não ha em sua vida um unico ponto negro. Os jornaes que nunca se venderam nem se alugaram, aquelles que têm sabido repellir o suborno, devem ser os primeiros a clamar pelo inquerito: essa devassa esclarecerá a situação e será um amparo fortissimo contra futuros ataques.

Os homens publicos não devem temer que se lhes exponha a vida aos olhos do povo e, si nestes casos estão os que formam a maioria da Camara, approvem o requerimento, mostrando assim que os membros do Congresso Brasileiro, os representantes, pelo menos em nome, da soberania nacional, podem apparecer livres de culpa e pena, aos seus concidadãos.

Ficou evidentemente provado pela argumentação do deputado Varela, corroborada pelos pareceres de cinco jurisconsultos, que o requerimento não fere a lei nem é contrario aos principios. Os srs. deputados estão, portanto, na obrigação de approval-o, a menos que, aproveitando da posição que occupam, desejem fugir de compromissos ou esconder faltas muito sérias.—**M.**

Pingos e Respingos

—Então vamos ter uma questão internacional com o Perú.

—Qual nada! O governo do Brasil vae jogar as cristas com o do Perú: — trata-se pois de uma rinha.

— Ou de uma luta de familia...

— Ou isso.

***

CAVEAT CONSULES!

Qual rebanho por lobos assaltado
E que á voz do pastor não mais attende,
O bom povo de panico tomado
Por ter visto um terrifico duende:

O Conselho tambem, esfacelado,
Num *brouhaha* em que ninguem se entende,
Vaguela por ahi disseminado,
E nada ao posto do dever o prende.

Desse chalet feito em estylos novos,
— Lembrando um bolo ornado a fios d'ovos —
Já nenhum intendente se avisinha.

E nutrimos receios alarmantes
De que não peguem os edis errantes
Para fazer soldados de marinha.

***

São a amarra do navio,
O carro dos lamaçaes,
São o calor, são o frio...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

A diplomacia brasileira no Prata

A publicistica rio-platense, ora dominada por ingenuo prophetismo democratico, ora aggressiva por despeito nacionalista, já deturpadora da verdade, já romanesca e sentimental, — exaggerada sempre —, arraigou fundo na consciencia argentino-uruguaya, mercê de imputações malevolentes, vazias de sentimentos e despidas de criterio, o lamentavel odio que desvairou outr'ora, contra o Brasil imperial, os caudilhos do vice-reinado hispanico. Tornar o governo do Rio responsavel directo e indirecto das rivalidades e ambições que atumultuaram o Prata, dissipando na realidade cruenta de interminaveis motins os sonhos illuminados da independencia, empobrecendo, exgotando e dividindo o paiz, foi preoccupação constante de politicos, escriptores e poetas.

Quem attribue os seus males a uma força estranha e superior consola-se e guarda, como illusão do proprio merito, a poesia dos sacrificios....

O septro bragantino tornou-se fatidico; a America não podia respirar emquanto um throno um verdadeiro throno fundado em legitimas tradições de sangue, projectasse sobre o continente da liberdade « a sombra nefasta dos seus institutos compressores e retrogados. Alberdi traduziu concisamente, vehementemente, a sanha idiosyncrasica dos patricios contra nós: «Toda republica de Sud America debe ser aliada natural de todo Estado europeo ó norte americano que tenga conflictos con el Brasil y de antemano le garantiza el contingente moral de sus simpatias.... El Brasil mientras permanezca Imperio fundado en la esclavatura no forma parte de la familia americana.... No conviene á las republicas de America quo exista un poder monárquico en el Brasil y esta inconveniencia debe ser un principio y regla de su gobierno exterior...»

Alberdi, transcripto pelo sr. Oneto y Viana, foi tão synthetico e eloquente como, depois, o general Mitre: « La solucion de la politica de Sud America es la dissolución del Brasil ». Atacar o nosso paiz era projecto querido de Bolivar, de Sucre, de Rivadavia, de Alvear, de Rosas, de Artigas, de Lopez. O sentimento popular, superexcitado pela propaganda tenaz de agitadores infrenes correspondia plenamente aos intuitos formaes dos *libertadores* visinhos. Não se tratava apenas de eliminar, por meio da invasão e da victoria militar, a dynastia execrada. Este artigo humanitario que o primeiro daquelles praceres inscrevera no seu programma, não fôra comprehendido e acceito com a mesma abnegação platonica pelos outros. Rosas, ha documentos que o provam, extrahidos dos archivos da revolução riograndense de 1835, pretendia mutilar o territorio nacional e Lopez ideou para limite paraguayo a leste o Atlantico ...

Em Buenos Aires, como nas provincias como em Santiago, em Lima, em Bogotá, a aversão dos portuguezes e seus descendentes abrolhava espontanea, unanime, irresistivel favorecida pela vaniloquencia de alguns ideologos e pelas emprezas de alguns potentados. E' veso romantico apresentar o novo mundo como encantada região excepcional, providencialmente destinada á remodelação humana, á paz á pratica, á liberdade. Aqui, no emtanto, a vida social revestiu-se durante o seculo XIX de formas de violencia inaudita nos tempos modernos. Nas sociedades revoltas que se formaram por entre os escombros das possessões hespanholas, e que delimitam commoso, dominava brutalmente o principio de absolutismo interno e de conquista incondicional no exterior.

Só a força material dos visinhos podia contrabalançar o poderio dos regulos, detendo-os, respeitosos, á distancia.

Do antigo vice-reinado, abrangendo duzentos e setenta mil leguas quadradas, partilhadas entre as provincias de Buenos-Aires, Cujo, Cordova, Santa Fé, Paraguay, Tucuman, Rioja, que um Congresso geral procurou cimentar na unidade constitucional de um regimen emmoldado á franceza, restava quando o Brazil quebrou a dependencia politica portugueza, um accumulo de ruinas, entre os quaes, excepto no Paraguay, fechado por Francia ao convivio dos outros povos e duramente contido, as facções se degladiavam, barbarescas. Imperava a politica primitiva do assassinato, do confisco, das execuções summarias, dos morticinios em massa, da deslealdade, da traição, da espionagem, do exilio. O commercio sentia-se tolhido no seu desenvolvimento, paralyzára-se a industria, não havia segurança nem nos campos, nem nas ruas, nem nos lares, nem nos templos. Regiões immensas não tinham uma escola, a instrucção superior era uma burla, as constituições, letra morta. Semelhante estado de degradação aggravou-se com o tempo. Rosas, em nome da Confederação, entregou a Argentina a meia duzia de asseclas, que a laceraram; no Estado Oriental, a selvageria e o banditismo aboliram todas as garantias legaes, de vida e de propriedade, e Lopez no Paraguay chegou a ordenar a morte dos seus irmãos, o vergastamento de sua mãe, a execução do bispo da capital, de generaes, de trezentas e noventa e seis pessoas, de junho a dezembro de 1868.

O supplicio de Antonio de las Carreras, o trucidamento de São Fernando, a orgia de sangue de Quinteros dão a idéa da miseranda situação daquellas singulares paragens.

Oneto y Viana traça admiravelmente o quadro de abastardamento, servilismo e tyrannia que era em face do Brasil pacifico e feliz, o Prata exangue e depopeurado.

Os requintes romanos de tortura, o lento agonizar das victimas, as vinganças crudelissimas, a devastação de territorios inteiros, a nevrose de sangue, a total ausencia de segurança, tudo lá está no livro do escriptor montevideano.

Foi num meio assim abotado que a diplomacia brasileira teve de resolver serias questões de limites, navegação de aguas conterminas e reciprocidade commercial, acautellando ao mesmo tempo os interesses dos seus concidadãos dia á dia ultrajados, expoliados e martyrizados. A's provocações e inconveniencias das chancellarias platinas, ás conjurações surdas ou declaradas contra a estabilidade do imperio, aos perigos que nos ameaçavam todas as vezes que se constituia um novo poder militar em qualquer dos alludidos paizes, ás mais imprevistas complicações internacionaes, sempre os nossos representantes oppuzeram a calma soberana, a profundeza de analyse, a harmonia de vistas, os intuitos civilisadores, a energia segura de si mesma, e, portanto, tranquilla, a tolerancia, a cortezia e a obediencia aos principios consagrados do direito das gentes.

No mesmo seculo em que Talleyrand, Melternich e Bismark popularizaram na Europa civilisada os torturosos processos de uma diplomacia absorvente e na America do Norte, os Estados Unidos mutilaram o Mexico, Pimenta Bueno, Carneiro Leão, Limpo de Abreu, Saraiva, Pereira Leal e Rio Branco escreveram a extraordinaria pagina de talento e de trabalho que assignala o fim de suas tremendas dominações militaristas, regula o verdadeiro equilibrio sul americano, abre para o Prata e para o Brasil, no estuario do

grande rio, o caminho desempedido das boas relações commerciaes, assegura por meio de tratados cumpridos á risca uma larga phase de paz e rememora á patria, constantemente, a grandeza do seu papel de antiga potencia directora desinteressada e fidalga. Oneto y Viana reconhece a superioridade indiscutivel dos nossos diplomatas; mas, na interpretação de todos os tratados firmados por elles, apresenta-os invariavelmente como inflexiveis, injustos e gananciosos. Na opinião delle, em todos os actos do Brasil observa-se a persistencia de uma vontade deliberada, o seguimento de um systema que nunca se perde de vista nem ante circumstancias estranhas, inesperadas, nem por motivo das vicissitudes internas.

Para conseguir os seus propositos o governo brasileiro contava com uma pleiade de homens preparados na sciencia administrativa, politicos de eleição, sobranceiros aos competidores platinos. Todavia, a sua causa era de oppressão e de injustiça. Oneto chega a affirmar que jamais se praticou com tamanha previdencia uma obra nefanda como a da intervenção do Brasil no Estado Oriental, de que resultou a independencia. O autor do livro de que nos occupamos cáe na contradicção fundamental de, sendo um espirito liberal, preferir para a sua terra a intervenção conquistadora de Rosas ou de Lopez á moderada intervenção de um povo que a respeitou depois de a arrancar ás discordias intestinas que a ensanguentavam.

Deixando de lado a questão de limites, em que o escriptor uruguayo, exaggerando argumentos sobre o tratado de Santo Ildefonso (1777), annullado pelas guerras posteriores entre a Hespanha e Portugal, que estudaremos opportunamente em um ensaio sobre a formação historica do Rio Grande, reclama como divisa septentrional da antiga Cisplatina o Ibicuhy e o Jacuhy e a critica interpretativa dos accordos celebrados no Prata pelos nossos plenipotenciarios, que, sabemos, vae ser competentemente feita, em breves dias, por dois notaveis diplomatas e publicistas, levantemos o asserto de Viana referente á situação republicana do Brasil, que segundo elle, por haver desterrado «las testas coronadas, cambió la faz de la politica brasileña removiendo el peligro que implicaba para los paizes democráticos la permanencia de un trono en Rio.» Bem dito; mas, recordemos... Ao tempo da revolução do general Flores, que coincidiu com as tremendas violencias e os intoleraveis vexames a que os brasileiros viram-se inopinadamente expostos na campanha oriental, o que trouxe á Côrte o protesto collectivo de que foi portador o velho e heroico *farrapo* general Netto, ficou demonstrada em documentos diplomaticos, assignados pelo ministro do exterior do Uruguay, a perfeita neutralidade das autoridades do Brasil, na fronteira, impedindo por ordem superior do governo imperial, qualquer coparticipação nos successos do paiz limitrophe.

Hoje, estabelecida a unidade republicana na America, o Estado Oriental chega a ser invadido sem punição por forças fronteiriças do Rio Grande, que protegem escandalosamente o partido *blanco*, promovendo mais de uma vez perigosa agitação em toda a linha e até nos departamentos do interior... Quem traça estas linhas é moço e republicano; mas, não obstante pertencer á nova geração e estar identificado com ella nos seus ideaes politicos, pede licença ao sr. Oneto y Viana para recordar que não foi uma obra de atrazo, intolerancia e empirismo, a dos estadistas da Velha Patria. Não é um passado ignominioso, o nosso, para que o repudiemos, attendendo a suspeitas accusações de vangloria e tyrannia externa, contra povos fracos.

Rapidamente, com uma rapidez que surprehende, o Brasil imperial operou varias reformas que sómente assignalar largos estadios na existencia de outras nações. Assimilamos em nossa evolução politica, com admiravel perspicacia, servida por admiravel constancia, traduzindo-se em admiraveis resultados, a cultura civica e liberal das grandes raças fortes. A prosperidade economica, a ordem inalterada em decennios, a equidade, o prestigio externo, o culto do dever, a probidade administrativa, o patriotismo como força inspiradora pratica nas relações da vida publica, tudo nos deu a monarchia, cujas intervenções necessarias no Rio da Prata não são um motivo de desdouro nacional e, sim, uma brilhante affirmação civilisadora. Os *intrigantes de talento*, os *habilidosos usurpadores* da antiga diplomacia brasileira, devemos nós evocal-os com gratidão á hora triste que é a nossa, nesta America onde fomos os primeiros e somos os ultimos.

Alcides Maya

AGUIA DE OURO

Continúa a liquidação.
Grande variedade de blusas e cintos de novidade.
Preços baratos e marcados em todos os artigos.
Ouvidor 135.

DRAMA EMOCIONANTE

Brutalidade de um pae—Uma familia expulsa—Mãe que se afoga com os seus dois filhos

Desenrolou-se em Levigny, aldeia dependente da commune de Givardon, França, um drama de familia lancinantissimo.

N'uma localidade habitava a familia Chevalier, na qual eram continuas as disputas provocadas pelo caracter violento e brutal do marido.

Durante um dos accessos de colera, este ultimo expulsou a mulher e os filhos. A pobre mãe, que conta quarenta e tres annos, com os dois filhinhos mais novos nos braços, e seguida dos outros, andou errante, chorando, através dos montes, em plena noite.

Sem abrigo, sem recursos, pensou então no suicidio. Dirigiu-se á casa de uma familia conhecida e, depois de escrever a seu marido, participando-lhe a sua tragica resolução, tomou de novo o caminho dos montes.

No dia seguinte o marido desnaturado era informado de que a desnaturada, dera execução ao seu sinistro projecto.

Uns trabalhadores que passavam junto d'uma lagôa descobriram boiando um fardo volumoso que tiraram da agua. Constataram então com terror que era um cadaver de mulher trazendo estreitamente ligadas ao tronco duas creancinhas que, como ella, haviam succumbido afogadas.

Os cadaveres foram transportados para a casa dos paes da pobre mulher.

Este drama causou em toda a região uma impressão pungentissima.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

O EXPRESSO PAULISTA

VINTE E TRES FERIDOS

AS PROVIDENCIAS

Os desastres em nossas vias-ferreas, e com especialidade na E. F. Central do Brazil, cujo movimento de trens e passageiros é um dos maiores da America do Sul, não são felizmente frequentes, concorrendo para isso a direcção dos serviços e competencia do pessoal, que apezar de mal pago, sacrifica-se para bem servir o publico e auxiliar a administração na medida de suas forças.

A maioria dos desastres que são registrados, são devidos em grande parte á imprudencia das victimas, mais do que á impericia ou negligencia dos empregados dos trens. E' por isso que ao dar-se um desastre como o que hontem occorreu e que vamos passar a relatar, por menores que sejam as consequencias, assumem ellas aos olhos do publico e dos empregados os fóros de verdadeira desolação.

Hontem o trem SP5, que sae da Central ás ... horas da manhã, chegou á estação da Barra sem a menor novidade. Ahi, depois de feita a mudança da machina que o devia comboiar até Taubaté, onde é feita a baldeação, continuou o referido comboio o seu percurso, quando ao passar sobre a curva existente no kilometro 117, entre as estações de Vargem Alegre e Barra, um violento empuxão fez descarrilar um carro de passageiros de 2ª classe que se achava na cauda, precipitando-o do alto da linha para o nivel da estrada. Após a queda desse carro que ia repleto de passageiros, deu-se a de um outro de 1ª classe que a elle se achava atrelado, chocando-se os dois com grande desastre.

E' difficil descrever-se a scena que ali se passou em tão curto espaço de tempo.

O chefe do trem, o conductor Vianna Sobrinho e o machinista, deram mostra de grande serenidade, providenciando promptamente para que não tivesse maiores consequencias este imprevisto accidente.

E assim unidos, apesar da confusão produzida pelos gritos e gemidos, os dois distinctos funccionarios auxiliados pelos demais companheiros e alguns passageiros, procuraram remover as pessoas molestadas, soccorrendo-as com carinho digno de menção.

Nesse interim, foi communicado o facto á estação mais proxima, que incontinenti deu sciencia do occorrido ao dr. Osorio de Almeida, director da Estrada de Ferro Central.

Esse illustre engenheiro não se fez esperar. Logo que recebeu a communicação dirigiu-se para a Central, onde promptamente fez organizar um trem especial, partindo á 1 hora e 50 minutos para o local do desastre.

S. S. se fez acompanhar dos drs. José de Andrade Pinto e Alberto de Andrade Pinto.

Momentos depois chegava á Central o dr. Alves da Nobrega, que devido á demora do aviso telegraphico, não conseguiu chegar a tempo para o embarque, entretanto telegraphou ao director, perguntando si era necessaria a sua ida.

Tendo recebido resposta negativa, providenciou este engenheiro sobre a natureza dos recursos que deveriam ser franqueados aos passageiros e pessoal da estrada, victimados no accidente.

As pessoas victimadas pelo desastre sobem a mais de 23, sendo quasi todas passageiros. Alguns feridos estão em estado grave, entre elles, um guarda-freio.

Em meio dos feridos foi encontrado o dr. Machado, velho clinico residente em Sertãosinho, acompanhado de uma sua filha, viuva ha uns oito dias, e filhos menores.

O bondoso clinico, entre lagrimas, descrevia este triste quadro, e lamentava não só o golpe por que ha dias passou, em que desappareceu o seu genro, como o que lhe era desfechado naquelle momento, vendo o estado grave de uma sua netinha de anno e meio de edade e de sua filha, em consequencia dos ferimentos que receberam no desastre que vamos de nos referir.

Avisada a estação, partiu promptamente para o local um trem de soccorro com varias turmas de trabalhadores.

O serviço de encarrilamento e desobstrucção da linha, que durou cerca de 6 horas, foi dirigido pelo engenheiro residente do districto á cuja jurisdicção pertence o local do desastre.

A triste occorrencia teve logar ás 10 horas da manhã, partindo o trem com 7 horas de atrazo.

O Dr. Osorio, ao chegar em Barra recebeu communicação de que já havia partido o trem, tendo as pessoas feridas ficado: umas em tratamento em Vargem Alegre, outras em Barra e ainda outras haviam descido para esta capital.

S. s. e seus auxiliares, depois de investigarem as causas ou motivos que determinaram o descarrilamento, que são por emquanto ignorados, examinaram a linha e visitaram alguns passageiros, victimas do accidente.

A's 10 horas e 20 minutos regressou o dr. Osorio á Central.

S. s. ao ser interpelado pela reportagem sobre as causas do descarrilamento, declarou desconhecel-as, mas que entretanto, attribuia a alguma mola que forçosamente partiu-se ou deslocou-se do carro e que occasionou este desastre.

Uma «ménagerie» no mar.

Acaba de desenrolar-se no oceano, durante a travessia do paquete *Pensylvania*, da Companhia Hamburgueza-Americana, uma serie de episodios dramaticos.

Vinha o navio de Nova York para a Europa e trazia a bordo uma das collecções de féras mais numerosas e temiveis hoje existentes: 27 leões, 2 leôas, 7 tigres, 8 leopardos, 2 jaguares, 7 ursos brancos, 2 ursos cinzentos, 3 ursos negros e 2 de outra raça, da Russia, 2 elephantes, 2 hienas nas jaulas e outros varios animaes de menor importancia e cathegoria. Tudo isto pertencia a um americano chamado Bostock e havia sido installado em competentes jaulas com o maior *conforto* e segurança.

Pouco depois de começar a travessia, talvez devido ao grande balanço do barco verificou-se que algumas jaulas não offereciam a segurança que se imaginava e pensou-se em mudar essas terriveis *passageiras* para novas e mais fortes installações.

Então um valente domador, Boravia, entrou na jaula dos leões para realizar a mudança. Mas quando intentava fazel-os passar á outra jaula, um soberbo leão de Africa arroja-se sobre elle, fazendo-lhe comprehender quão pouco se dispunha a acceder ás suas ordens. Boravia tentou sair da jaula, mas *Romeu*, o leão aggressor, reteve-o num cruel abraço, emquanto lhe cravava no corpo e por varias vezes os dentes.

Bostock e seus creados acudiram em soccorro da victima e subjugaram a fera. Boravia foi retirado da jaula com differentes e graves feridas, das quaes o sangue escorria com abundancia.

Dois dias depois, um urso branco atacou outro dos domadores, que se defendeu valentemente, mas não tanto que evitasse perder nas fauces da fera alguns dedos.

No mesmo dia á tarde, quando varios creados despedaçavam um cavallo para alimento da *menagerie*, um dos tigres, junto do qual se realizava a operação, lançou fóra das grades a garra, colhendo um dos creados pelas costas e esfarrapando-lhe um hombro.

Poucos dias depois um urso feria outro creado, um jaguar despedaçava o braço direito de outro e até o fim da viagem cairam feridos pelas *caricias* das féras mais seis dependentes da *menagerie*.

Não se pode attribuir estes desastres á falta de alimentação, porque essas *passageiras* consumiram durante a travessia 12:000 libras de carne de boi, 500 de carneiro, 337 de peixe, 40 barris de pão, 7 toneis de forragem, 2 de avêa e 5 cavallos que foram embarcados vivos e mortos á medida que as exigencias do *menu* o exigiam.

MANEQUINS

Francezes usados, vendem-se na rua do Theatro n. 1. Damas Elegantes.

Um processo celebre em Berlim

Começou ha dias em Berlim o julgamento do conde Segismundo Kwilecki e de sua esposa, a condessa Isabel, accusados do crime de substituição de creança.

O conde e a condessa Kwilecki, casados ha uns 25 annos sem ter filhos e desejavam ardentemente um filho, pois perderiam as suas grandes propriedades, regidas ainda pela lei dos morgados, deviam passar, na falta d'um herdeiro masculino, a um outro ramo da sua familia, representado por um sobrinho, o conde Heitor Kwilecki, que detestavam, já porque a falta d'um filho, ... hypothecar os bens de que só possuiam o usufructo.

Ora, em 1893, soube-se que a condessa Isabel, da edade de 51 annos, acabava de dar á luz a um rapaz. A coisa pareceu suspeita, ... nascido um rapaz, ... Heitor Kwilecki, cujas esperanças eram frustradas pelo nascimento da creança, protestou logo, accusando os dous esposos de apresentarem, como pertencendo-lhes, um recem-nascido arranjado talvez no estrangeiro. Julgada pela primeira vez em Posen, no mez de março de 1901, a questão, foi a sentença favoravel á condessa Isabel. Essa mostrando ao jury a creança, que então tinha 4 annos, jurou pela sua vida que era ... á luz. E os juizes assim decidiram. Mas a partir d'ahi, o conde Heitor ... por uma legião de «bufos» e reunir uma serie de testemunhas tendentes a provar que o rapazito pertencia realmente a uma mulher de nome Parezza, habitando Cracovia, e que fôra vendido á condessa por uma ama de leite. Foi em consequencia d'esses depoimentos que o conde e a condessa Kwilecki foram presos e compareceram agora perante as justiças, com mais tres mulheres — uma parteira e duas creadas — accusadas estas de cumplicidade. Este julgamento despertou enorme interesse.

CONVIDAM-SE todas as pessoas ... a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes á rua do Rozario 1?.

Dezesete annos de letargia

Um despacho de Berlim para um jornal parisiense relata o estranho caso de uma mulher que, durante dezesete annos, esteve mergulhada numa letargia absoluta, e que acordou subitamente ha dias, no momento em que os sinos de uma egreja proxima tocavam a rebate.

O correspondente em Berlim do *Daily-Mail* dirigiu-se a Grambke, perto do Brême, onde reside a familia Meyer, e póde obter pormenores muito detalhados sobre o bizarro phenomeno.

Segundo declarou o pai, a sua filha, que conta quarenta e tres annos, deu uma violenta queda aos dezesete annos, e pouco depois começou a queixar-se de dores insistentes de cabeça, cahindo num somno profundo, que durou alguns mezes.

Depois de acordar, sentiu-se bem, e durante vinte e quatro mezes entregou-se aos cuidados da casa, mas, decorrido esse lapso de tempo, a pobre mulher tornou a adormecer durante longos annos.

Ha dias, como referimos, acordou de repente, tratando pelos seus respectivos nomes a cada uma das pessoas da familia.

Vendo o irmão, que ha dez annos cumprira o seu serviço militar, perguntou porque não trazia o seu uniforme e mostrou uma grande surpreza quando elle lhe disse que não só havia já muitos annos que não era soldado, mas que casára e era pai de trez filhos!

A pobre mulher imaginava não ter dormido senão uma noite. Reconheceu toda a gente; a sua memoria do que se passou antes de 17 de dezembro de 1886, é absolutamente nitida.

Antes de adormecer a doente perdeu totalmente os sentidos do ouvido e da fala. O gosto não se alterou e quando para a alimentarem artificialmente lhe apresentavam um prato de que não gostasse, fechava os dentes e não queria comer.

Numerosas summidades medicas chegaram a Grambke para estudar este caso verdadeiramente estranho.

Na Policia e nas ruas

Conflicto e ferimentos

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem houve serio conflicto no botequim da rua do Regente, esquina da de Conceição, em consequencia do modo inconveniente com que ali se portou o cabo Manoel Gomes de Araujo, n. 32 da 4ª companhia do 1º batalhão de infanteria do exercito, que estava á paisana.

Diversos individuos foram nelle envolvidos, havendo necessidade da intervenção da patrulha de cavallaria de policia, composta das praças Terencio Antonio dos Santos, n. 107 do 1º esquadrão e Alfredo Antonio da Costa, n. 105 do mesmo esquadrão.

Ao chegar a policia, o cabo do exercito empunhou uma faca e lutou por alguns minutos.

Do conflicto resultou ficarem feridos Terencio Antonio dos Santos com uma facada no peito e outra nas costas, Alfredo Antonio da Costa, com uma facada no peito e Antonio Lima, residente á rua Maxwell n. 42, com uma navalhada no braço esquerdo.

Ao local compareceu o dr. Camões Thompson, delegado da 5ª circumscripção urbana, acompanhado de inspectores e praças de policia, que intimou diversas pessoas para prestarem declarações sobre o facto, providenciando tambem para a captura do cabo do exercito, o que conseguiu.

As praças de policia feridas foram recolhidas ao hospital da Brigada e Antonio Lima seguiu para o hospital da Misericordia, onde será hoje submettido a exame de corpo de delicto.

A's 7 1/2 horas da noite, quando já estava vencido o inquerito, compareceu na 5ª delegacia Antonio Luiz Alves, portuguez e residente á rua do Regente n. 16 A, que declarou ter sido ferido com uma facada nas costas e outra na cabeça por soldados do exercito, quando elle se achava no botequim, onde se deu o conflicto.

Tomadas as declarações, a autoridade policial fel-o recolher ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento e onde será hoje submettido a exame de corpo de delicto.

O cabo do exercito preso no conflicto foi escoltado para o quartel general á disposição da autoridade civil.

Caçada fatal—Morte de um rapaz

Com destino ao morro O Reilly, no Andarahy Grande, sahiram de casa hontem, á rua Lepoldo n. 78, Antonio Godinho e Oscar Pereira de Andrade, no intuito de caçarem.

Ali chegados dispunham-se a dar começo á caça, quando Godinho, experimentando a espingarda que conduzia aconteceu a arma detonar, indo a carga de chumbo alojar-se-lhe no cerebro, penetrando pela fronte.

Seu companheiro, em extremo pungido com o que acabava de acontecer, correu a narrar o occorrido á 13ª delegacia que *in continenti* mandou ao local o inspector de serviço, afim de tomar as necessarias providencias.

A morte do desventurado rapaz, que contava apenas 33 annos, foi instantanea.

Acompanhado de guia daquella delegacia foi o cadaver removido para o Necroterio.

Foram inqueridas varias pessoas que testemunharam o facto, inclusive Oscar Pereira de Andrade, com quem sahira de casa o infeliz Godinho.

Apanhado por um trem

A's 5 horas da manhã de hontem quando atravessava a linha da E. F. Central do Brasil, proximo á Estação Central, foi apanhado por um trem de suburbios um individuo de cor branca, de 40 annos presumiveis, de estatura regular, de cabellos e bigodes grisalhos e de barba feita.

Este homem, que ficou com diversos ferimentos, falleceu ali mesmo, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

O individuo, victima deste desastre, trajava paletot escuro e calça preta, vestia camisa de chita e calçava botinas de bezerro pretas.

Creança perdida

Está depositado na 6ª delegacia urbana, por ter sido encontrado perdido, o menor Raymundo, de 10 annos e de cor parda, que diz ser filho de Firmino José Pinto.

Este menor veste calça azul e camisa de chita cor de rosa.

Principio de incendio

Na pensão de mme. Lucia, á rua Senador Dantas n. 10, deu-se hontem um principio de incendio, que felizmente, não causou grandes prejuizos.

Uma inquilina, que habita a sala da frente do primeiro andar, accendia um fogareiro de alcool, quando, descuidando-se, consentiu que as chammas se communicassem a uma cesta de roupa e d'ahi á uma cortina, que ficou inutilizada.

Pessoas de casa abafaram as labaredas, sendo dispensado o auxilio do Corpo de Bombeiros, cujo pessoal não sahiu do quartel.

Sobre o facto estiveram providenciando as autoridades da 7ª circumscripção urbana.

Queixa de furto

A' policia da 4ª circumscripção urbana Josepha Leopoldina de Moraes, residente á rua Sete de Setembro n. 136, sobrado, queixou-se de que, tendo sahido para fazer umas compras na praça do Mercado, ao regressar deu por falta de 121$, que tinha deixado em uma commoda.

A queixosa accusa como autor do furto um individuo de nome José, ali tambem residente.

Sobre o facto foi aberto o respectivo inquerito.

Marido que espanca

Em estado de embriaguez, Sergio de Mello promovia hontem, á tarde, medonho sarilho em sua casa, á rua Teixeira de Azeredo n. 33, espancando impiedosamente a sua propria mulher, não lhe commovendo os gemidos que a infeliz desprendia.

Passando no momento um soldado de policia o prendeu, conduzindo-o para a 20ª delegacia, onde o trancafiaram no respectivo xadrez.

Amante feroz

Foi hontem preso em flagrante e está sendo processado pela autoridade da 17ª circumscripção Luiz Bonifacio, o amante feroz que hontem espancou a sua companheira Joanna Maria da Conceição, na casa em que residiam, á rua Dois de Dezembro n. 7.

Colhida por um trem—Morte de uma mulher

Com a maior imprudencia tentava hontem, ás 9 horas da manhã, atravessar a linha ferrea, na estação do Meyer, em frente á rua Imperial, uma mulher de cor preta, quando se approximando o trem S U 8 apanhou-a, produzindo-lhe fracturas no craneo e perna esquerda, além de outras contusões pelo corpo.

A infeliz creatura morreu quasi instantaneamente, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, com guia da 16ª delegacia.

A victima trajava paletot branco e saia preta e estava descalça.

A offendida, que teve varias contusões pelo corpo, foi submettida a exame de corpo de delicto e o aggressor está no xadrez.

Desabamento

Parte da parede da casa n. 75 da rua Guanabara, onde funcciona a escola da Sociedade Amante da Instrucção, ruiu hontem, ás 7 horas da noite.

Felizmente não houve desastre a lamentar.

Do facto tomou conhecimento a autoridade da 17ª circumscripção.

Facadas

Antonio Pedro do Nascimento, de 80 annos, residente á travessa do Oliveira n. 16, quando passava hontem pela Praça Quinze de Novembro foi aggredido e ferido com uma facada no ventre do lado direito por um individuo desconhecido que se evadiu.

A policia da 1ª circumscripção urbana tomou conhecimento do facto e passou guia para ser o offendido recolhido ao hospital da Misericordia.

— Tambem foi ferido com uma facada no pescoço, quando se achava na rua do Costa, o portuguez Domingos Gonçalves, morador áquella rua n. 87.

O offensor que é desconhecido, fugiu e o offendido foi medicado no hospital da Misericordia com guia da 2ª delegacia urbana, que teve conhecimento deste delicto.

Cacetadas

Alfredo Bento mineiro, morador á rua Barão de S. Felix n. 124, foi hontem aggredido por João Domingos, que lhe vibrou uma cacetada na cabeça, evadindo-se em seguida.

—Antonio Francisco Rodrigues, residente á rua Senador Pompeu n. 33, quando se dirigia para casa foi aggredido por um individuo desconhecido que lhe deu uma cacetada na cabeça, pondo-se em fuga logo após o delicto.

—Francisco de Miranda foi preso na rua da Conceição, por ter ferido com um cacete a João Vieira Guilherme, que se achava embriagado.

Do todos estes factos tomou conhecimento a policia da 2ª circumscripção urbana, que fez medicar os feridos no hospital da Misericordia.

Perversidade

Nenhum outro qualificativo pode ter o procedimento de uma praça do exercito que sem motivo plausivel vibrou uma navalhada no queixo de Balthazar José da Costa, morador no Becco da Lapa n. 2, quando saltava de um bonde na rua Primeiro de Março.

Commettido o crime, o offensor se evadiu e o offendido foi recolhido ao hospital da Misericordia, com guia da 1ª delegacia urbana, que tomou conhecimento do facto.

Queda fatal

Quando hontem trabalhava a bordo do vapor inglez *Bretania*, o marinheiro Frederico Jittle, inglez, de 23 annos, teve a infelicidade de cahir do porão do referido navio e ali fallecer.

O seu cadaver com guia da policia do porto, foi removido para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas.

PEÇAM os charutos do fabricante Rohde. Na Charutaria Havaneza.

A FALTA D'AGUA

De diversos pontos da cidade temos recebido queixas de constante falta d'agua. Em alguns logares ha muitos dias o precioso liquido não apparece, apezar de solicitações insistentes dos moradores prejudicados junto á Inspectoria de Obras Publicas. No Estacio de Sá, sobretudo na rua Santos Rodrigues, no morro de Paula Mattos e circumvisinhanças, em muitas ruas de S. Christovão, os encanamentos estão completamente seccos.

Atravessamos, como é sabido, uma quadra de epidemias, em que a hygiene domiciliar se deve impor; o calor, asphyxiante já, apresenta-se como poderoso elemento para o progresso dos males que nos affligem. Avalie-se, unida a isso, a falta dagua, e ter-se-á perfeita a idéa dos tristes dias que nos esperam.

Ha muitas casas em que habitam familias numerosissimas, com grande numero de crianças, e, por maiores que sejam o zelo e cuidado não póde reinar o asseio naquellas habitações porque a carencia d'agua não o permitte.

A peste bubonica ahi está, trazendo em sobresalto a directoria de hygiene e exigindo o sacrificio dos ratos; a febre amarella atira brigadas inteiras para os telhados em busca do *stegomya fasciata*, mas, de que servirá tudo isso si é humanamente impossivel haver hygiene no interior das habitações? Limpam-se os telhados e quintaes, matam-se os ratos e os mosquitos, mas o mal reapparece no soalho das casas, no *water-closet*, na roupa, em tudo, emfim, que exige lavagem e não a tem.

O Congresso quer votar creditos de milhares de contos para o serviço de hygiene. Para que isso, si não dão agua á população? Appareça o liquido necessario e o decrescimento do mal tornará mais evidente a inutilidade de semelhante desperdicio, uma das muitas cavações do ministro da justiça para dar collocação a afilhados e simular um prestigio que não tem, nem póde ter.

E' preciso haver um pouco de seriedade pelo menos nestas questões que interessam a saude do povo. Si ha effectivamente falta d'agua nos depositos, o que não parece veridico, tomem-se as providencias necessarias para que ella cesse; si, pelo contrario, resulta tudo de má distribuição, organize-se, de vez, esse serviço, para que a infeliz população desta capital não continue a soffrer.

O sr. Lauro Muller sepultou a sua magreza no plano da avenida e parece inteiramente longe de todo esse supplicio para que não encontra remedio a Inspectoria de Obras Publicas.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1

1º sorteio 20:000$.
2º sorteio 25:000$.
3º sorteio 50:000.
Um só bilhete dá direito a todos estes premios. Esperança para o natal.

Carta parisiense

PARIZ, 21 de novembro.

A questão do ensino no Senado

Pelo voto ultimo, o ensino foi emfim retirado das mãos da congregação: de hoje em diante em França, os monges não pódem dirigir os collegios e lyceus. Foi o golpe mais profundo e mais violento que tem sido vibrado no catholicismo militante, e de tal maneira audaz e extraordinario que a imprensa republicana desta manhã se mostra surprehendida. Até aqui, os monges estavam divididos em congregações autorisadas e não autorisadas. As primeiras podiam ensinar, dirigir collegios, fazer concurrencia ao ensino leigo e civil. Mas de hoje em diante não. E' o passo decisivo para a separação das egrejas do Estado.

Convém notar, para sermos imparciaes, relatando com toda a justiça o que vemos e ouvimos, — que a propria opinião publica é que reclama todas as medidas radicaes contra a egreja. Os deputados e senadores que ainda ha pouco hesitavam e não se queriam comprometter com um voto decisivo, temendo represalias de seus eleitores,—declararam-se agora dum anti-clericalismo quasi violento para seguirem as indicações do corpo eleitoral, isto é, a opinião do paiz. A França, que todos julgam ainda, ahi fóra, dominada pelos monges, pelas freiras, pela congregação,—está pelo contrario entrando na via da deschristianisação, depois da questão Dreyfus.

O voto do Senado tem sido objecto de moções de applauso em todos os centros publicos que dominam a opinião, tanto em Pariz como nos departamentos.

* *

A morte do conselheiro Carrilho

O sr. conselheiro Antonio Pereira Carrilho, que foi um dos organizadores das finanças portuguezas, o intelligente estadista que ultimamente firmou o accôrdo entre Portugal e os seus credores, morreu no fim da operação que soffreu na casa de saude das Irmãs Hospitaleiras de Santa Maria, em Vangirard.

O sr. Carrilho soffria ha muito de um tumor na lingua, na parte posterior, bem profundo. Esta doença datava de ha uns 8 a 9 annos. Ao começo eram apenas umas manchas esbranquiçadas que lhe não causavam o menor incommodo. Mas pouco a pouco as manchas foram tomando outra configuração e embaraçando a voz do enfermo. O seu medico assistente, o sr. dr. Agostinho Lucio, deputado portuguez, mostrou-se sempre rebelde á operação, mas os cirurgiões de Paris eram de opinião contraria. De resto extrahir um tumor é uma operação relativamente facil, sobretudo quando o operador se chama Le Denter, tão celebre nas clinicas de Paris.

O chefe da contabilidade do ministerio das finanças de Portugal chegou a Paris no sabbado passado de manhã e seguiu da *gare* para a Casa de Saude, onde 48 horas depois o deviam operar. Vimol-o no momento em que chegou. Vinha animado, cheio de confiança no resultado seguro e completo da operação. E na vespera de ser operado escrevia-nos: «Meu bom collega e amigo: é amanhã a operação, creio absolutamente no triumpho. Agradeço-lhe muito e muito os seus cuidados (assignado) *Carrilho*.»

Pobre amigo! Quando na segunda feira á uma hora da tarde fomos a Casa de Saude de Vangirard e perguntámos a freira Estephania o resultado da operação, tivemos um presentimento tristissimo.

—Qual foi o resultado? perguntámos anciosamente.

—Mal, muito mal! respondeu-nos evasivamente com os olhos cheios de lagrimas a religiosa.

—Então morreu?

Mas a freira não ousou responder, porque tinha ordem de não dar informação da morte de Carrilho aos membros da imprensa. A agencia Havas só recebeu a funebre noticia por volta das 7 horas da tarde. Só por um mero acaso podemos ser informados duas horas antes das agencias, porque alguem da Casa de Saude nos avisou pelo telephone do resultado infeliz da operação.

Qual foi a causa da morte de Carrilho?

A operação correra bem e o dr. Le Denter, acolytado pelos dois internos de Neke, os srs. Clement e Dreyfous, tinha declarado que o tumor estava radicalmente extrahido quando o interno que então estava tomando o pulso do operado, percebeu que elle estava completamente sem sentidos, sem pulsação, numa syncope. Houve um momento de terror e todos se entreolhavam admirados!

Carrilho tinha expirado.

Foi a chloroformização? O cirurgião que operou o doente diz que não, porque só empregára 30 grammas de chloroformio, quantidade minima. O caso é que o doente estava muito fraco e não podia soffrer a operação. O operador não conhecia o estado do enfermo ou foi mal informado.

O primeiro telegramma que recebeu o dr. Lucio, medico assistente de Carrilho, foi o do presidente do conselho, ao ministro de Portugal, dizendo: «Deve bem imaginar a dor profunda que sinto neste instante.»

Assistimos ao embalsamamento do corpo e ao seu transporte para a egreja de Saint Lambert, a parochia de Vangirard onde tiveram logar os officios funebres. Mais de quinhentas pessoas assistiram á triste e commovente ceremonia. Na capella-mór estava o ministro de Portugal, o sr. Thomaz de Souza Rosa, o consul Domingos de Oliveira, o 1º secretario da legação, Bartholomeu Ferreira, e o 2º secretario Castanheira das Neves, o addido commercial da legação portugueza, o nosso collega Jayme de Seguier, o coronel Paiva de Andrade, o consul de Portugal em Livorno, Antonio de Portugal e Faria Moura Cabral, Eduardo Garrido, Joaquim Coimbra, Silva Lisbôa, Rodrigo Soares, Placido de Souza, dr. Angelo Vaz, A. de Souza, Almada Negreiros, Souza Ferreira, condessa de Carvalbido, conde da Penha Linga, conde de Lapoaça, Xavier de Carvalho etc. Os restantes convidados estavam no corpo da egreja.

Varios jornaes referiram-se á morte do conselheiro Pereira Carrilho, que era muito conhecido no meio da alta finança de Paris.

* * *

Movimento literario

Da livraria Schleicher recebemos ha dias a traducção do celebre drama allemão, de Frederico Helm — *O filho da natureza*, em que as duas entidades principaes em luta são a civilisação e a barbaria. A traducção é mais um triumpho para o sr. A. Schleicher. O dramaturgo allemão collocou em scena o passado e o futuro. A acção passa-se na Gallia antiga e primitiva que Helm reconstitue no seu poema com uma grande erudição historica. A edição é um verdadeiro primor, uma das mais bellas que temos visto nestes ultimos annos em França.

A livraria Stock, da rua Richelieu, publicou ultimamente a serie completa das obras de Tolstoi. Consta de um grande numero de volumes. A traducção é esmerada porque é feita por um literato francez que conhece bem o russo. Nunca o grande Tolstoi foi melhor interpretado pela prosa franceza. A livraria Juven vae publicar um volume sobre a corte de Portugal intima e a *Revue des Revues* tambem vae publicar um longo estudo sobre o movimento literario contemporaneo tanto no Brasil como em Portugal. Esta importante revista que é a mais espalhada e a mais conhecida do publico francez occupar-se-ia amiudadas vezes da literatura brasileira si os editores dahi lhe enviassem os volumes que publicam.

Proximamente, o 1º numero do *Mundo Elegante*, grande revista de modas, com illustrações a cores, dirigida pelo sr. A. de Souza, será publicado quinzenalmente em Paris, em 16 paginas d'optimo papel, em lingua portugueza. Publicará muitas vistas do Brasil e terá uma grande collaboração literaria.

O *Mundo Elegante* publicava-se em Paris durante annos e desde 1895 que não apparecia.

* *

Os Humbert

Embora soffrendo a pena cellular, devorando os regulamentares feijões da penitenciaria, obrigados a fazer saccos de papel de manhã até á noite, emfim, forçados ao regimen do direito commum,—os Humbert ainda occupam a attenção de varios parlamentares.

O deputado nacionalista Berry, que tem a mania fixa d'accusar todos os seus collegas que não militam no seu campo politico, pediu á Camara a nomeação d'uma commissão d'inquerito encarregada de procurar as responsabilidades politicas dos comprommettidos na lista das relações mundanas de mme. Humbert.

Todos estes nomes deviam existir n'um relatorio secreto, *dossier* confidencial que os advogados dos reus não ousaram denunciar para evitar maior escandalo.

Ora o *dossier* dos Humbert nada tem de secreto, como muito bem disse o ministro da justiça. Vinte e dois advogados compulsaram detidamente todos os papeis do processo. Si effectivamente existisse no *dossier* dos Humbert um escandalo escondido ou secreto os advogados já teriam aproveitado desse... ponto fraco do processo. E a grande Thereza e o seu marido teriam podido obter a absolvição para evitar a divulgação de qualquer coisa que comprometesse muita gente boa.

Mas não obstante a opposição do ministro da justiça, o sr. Vallé,—a proposta do nacionalista Berry foi sempre para deante e obteve maioria na camara.

Dois dias depois o *Figaro* publicava a lista *soi-disant* secreta das pessoas comprommettidas pelas suas relações com os Humbert e na lista figuram os nomes mais illustres de *tout Paris*, sem esquecer o proprio sr. Felix Faure, então ainda presidente da Republica. Convém notar que a maior parte das pessoas das relações dos Humbert, que appareceu no *Figaro*, pertencem ao partido conservador e são da fina flor reaccionaria. Uma das damas das relações de mme. Humbert era a propria rainha Isabel de Hespanha.

* *

Um concerto brasileiro

Esteve realmente brilhante o concerto brasileiro do nosso amigo Carlos de Mesquita no *salon* de festas do *Journal*.

Quasi toda a colonia brasileira se achava presente. Nas primeiras filas estavam o ministro do Brasil e esposa, o consul e todos os secretarios da legação com as familias. O sr. Carlos de Mesquita foi muito applaudido assim como mme. de Gast,—a elegante e distincta dama que cultiva todos os *sports* e que tão querida é na alta sociedade parisiense.

Os nossos parabens a Carlos de Mesquita pelo seu novo triumpho artistico.

Xavier de Carvalho

BRASIL-PORTUGAL. Verdadeiramente encantador é o numero desta magnifica revista que se encontra á venda em todas as livrarias. E' sobre a nossa passada Batalha das Flores.

AINDA O TEMPORAL

Devido ao tufão de ante-hontem muito soffreu a linha telegraphica da estação de Sapopemba, sendo sobre ella atirada uma grande arvore.

A' vista disto o respectivo agente mandou concertar a linha, e, justamente, quando hontem o guarda-fio nella trabalhava aconteceu passar o trem C 2 que a arrebentou, indo o fio colher aquelle empregado e mais o telegraphista, que foram atirados sobre a plataforma.

Na quéda ficaram com algumas contusões pelo corpo.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto, recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Antonio Zeferino Candido (dr.), Armando Guadelupe, A. Z. C., d. Amelia Eugenia Vieira Cardoso, Affonso Celso Junior (dr.), Antonio Gonçalves Miranda Queiroz, Agostinho Silva Teixeira, Alberto José de Paula e Silva (dr.), d. Almerita Prezane, Arthur Assis Pinheiro, Aprigio Gomes de Sá, Affonso Duarte Ribeiro (capitão) e Abrahão Antonio dos Santos.

B.—Balbino A. Ferreira, B. Lopes e Belizario Souza Junior.

C.—D. Cecilia dos Santos, Carmello Neves (corrector de café), Candido Lago (dr.), Coriolano de Carvalho (dr.), e Carlos Alberto Bastos.

D.—Diogo Valle de Menezes, Democrito Ferreira da Silva (dr.) (2), d. Dolores Bethebers, Nery Camara, Domingos Olympio (dr.) e Dutra Santos (dr.).

E.—Edmundo Michell e Emilio Rosauro Almeida 1º tenente.

F.—Frederico Ferreira Lima, Francisco Bicalho (dr.), F. M., Francisco Pereira Barros Junior, Fernando Pinto Almeida Junior (capitão), F. V., Francisco Saturnino Rodrigues (dr.), Francisco di Tommaso e Flavio Ottoni de Carvalho.

G.—G. M., Genaro de Castro e Gastão Rusch (dr.)

H.—Horacio Pinto Vieira.

I.—Ivo do Prado (major).

J.—D. Julieta Leão (viuva de Firmino Aguiar Leão), José Antonino de Carvalho, J. B. L. S., João Antonio Correia da Silva, J. P., J. A. Moreira (2), João Jayme de Miranda, José T. de Souza Leite, João Moraes de Souza, João Avila Franca (tenente-coronel), João Riberê da Cunha, José Maria Moreira Guimarães (capitão dr.), Jarbas Loretti (dr.) e Jayme Lessa.

L.—Mlle. L. M. M., L. J. V., Luiz Antonio Cardoso (tenente coronel), Luiz Rodrigues Correia, d. Lucinda Novaes (actriz) e Leoncio Correia (dr.) (3).

M.—Manoel Barreiros, d. Marina Soller Castilho, Maximiano Freitas, d. Maria Etelvina de Figueiredo, Marcellino José Jorge (guarda marinha), M. Goffredo Soares e M. Dumicense.

O.—Olavo Bilac e O. C. N.

P.—Paulo de Frontin (dr.), P. M. T. C. D. e Paulino Rocha Freitas capitão.

R.—Raul Chaves de Camargo (dr.) Ruy Barboza (dr.), Raul Dupon, Rodolpho Jorge Machado.

S.—Samuel Augusto das Neves (dr.), Souza Aguiar (coronel), Sebastião Mattos Guedes e Silvino Castro Diniz.

T.—Thomaz Aquino Menezes, Tchim Bum e T. V.

V.—Virgilio Vidigal e Vivaldo Coaracy.

X.—X. Z.

Y.—Y Y Y.

Z.—Zacarias Rego Monteiro (dr.) e Zacarias de Menezes Doria (alferes) (urgente) (da Bahia) e Z. V.

ESTADOS UNIDOS

J.—João Neves Azevedo

PORTUGAL

M.—Mathias Eugenio de Pinho e Silva.

ITALIA

J.—José Filippi.

FRANÇA

D.—Deodato Maia (dr.).

HESPANHA

F.—Francisco Melhado (d.).

O MERGULHADOR

(SCHILLER)

«Quem ousará, vassalo ou cavalleiro,
Mergulhar nesse abysmo?
Lance ao mar altaneiro,
Rugindo em paroxismo,
A taça aurilavrada.
Quero em premio offertal-a
A quem d'agua sinistra e revoltada
Audazmente roubal-a.»

El-rei assim falára e, do rochedo
Que na terra se inclina,
Arroja nesse tredo
Golpho Charibde a taça diamantina.
E, emquanto o povo treme, acovardado:
«Não ha, exclama el-rei, não me apparece
Um só homem, que tente o golpho irado?...»

A multidão, em torno, empalidece.

Pela terceira vez el-rei murmura:
«Qual de vós ousará buscar a taça
Lá na entranha do mar, limosa e escura?»

E o mesmo horror perpassa
Em cada coração. Mas, de repente,
Surge um pagem franzino e delicado:
Marcha galhardamente,
Sereno e descuidado:
Por entre os cavalleiros e os vassalos,
Embebida de espanto,
E em subitos abalos,
Pasma a turba. Deixando ao lado o manto
E abandonando o cinto, o nobre pagem,
Silencioso e quedo,
Contempla embaixo a tragica voragem,
A rebramir nas plantas do rochedo.
Ondas impetuosas
Rugem desesperadas
E, em tremendas montanhas procellosas,
Tombam despedaçadas.
Assim, tragicamente rebentando
Entre furias de torvo cataclysmo,
Lembram tétrico abysmo, vomitando
Outro tétrico abysmo.
De repente se acalmam. Lá no fundo
Escancaram-se as fauces tenebrosas:
Egual clamor profundo
Lançam do inferno as bocas horrorosas.
Ora, nesse momento,
Do aventureiro pagem sobe a prece
Ao claro firmamento:
Ha por tudo o silencio, e em tudo cresce
A vertigem do medo.
Rompe, subito, um clamoroso brado:
—Lesto, o pagem saltára do rochedo
Ao golpho revoltado.—

Agora, mais sinistra, a vaga brama,
Sobre as pedras se lança;
«Adeus, mergulhador! o povo exclama;
Mergulhador audaz, no mar descança!
Adeus! que lance el-rei ao mar profundo
A corôa triumphante
E diga: «quem do pélago iracundo
Tiral-a, rei será no mesmo instante...
Diga-o embora! Ninguem, por mais ousado,
Anhela a recompensa:
Ninguem sabe o que fala o golpho irado,
Ninguem lhe acalma a convulsão immensa.
Que navios, nas aguas revolvidas,
Lá se vão aos pedaços:
Pontas de mastros negramente erguidas
Para os claros espaços!

Em tanto contra si o mar se volta,
Sobre as rochas atira a espuma branca,
E a onda turva e revolta
As pedras cobre e espanca.
Vêde, porém: no seio
Das crespas vagas como que se avista
Um cysne; agora surge um braço, e, em meio,
Do mar, a nossa vista
Mal descobre uma espadua luzidia.
Um vulto surge agora
A nadar com vigor e com ousadia
Pelas ondas afóra.
E' elle, o nobre pagem: traz comsigo
A taça aurilavrada;
Ainda offega, a lutar contra o perigo
Da vaga emparcelada;
De repente: «eil-o salvo!» o povo exclama
E, por entre os rumores retumbantes
Da agua, que estoira e brama,
Vibram grandes applausos triumphantes.

Preso aos labios um riso alviçareiro,
A' presença d'el-rei caminha o ousado
E exhausto aventureiro
Que, humilde e ajoelhado,
Logo apresenta a taça fulgidia

El-rei á doce filha
Cujo olhar, de recondita alegria,
Rapidamente brilha,
Diz enchel-a de vinho generoso.
Bebe-o o pagem. Com limpida doçura
A sua voz se espalha e, venturoso,
Calmo e lento, murmura:

«Viva el-rei! Bem ditoso quem respira
Do firmamento a branda claridade!
A' belleza dos céos jámais prefira
Desse golpho a tremenda escuridade.
Nem dos deuses, tentando o odio e a ira,
Vá de encontro á serena magestade
Que no abysmo conserva os seus arcanos
Ante a audacia dos miseros humanos.

«Por clamorosa e turbida corrente
Vi-me, em rapidos gyros, arrastado;
Tomba, torva, troando, uma torrente
Lá nas trevas do golpho revoltado.
Por duplo turbilhão sinistramente
Aos horrores da morte condemnado,
Senti prestes, num grande desespero,
Vir-me aos labios o alento derradeiro.

«Numa pétrea barreira, com immensa
Audacia, me sustive, e lá se achava
A taça que, no abysmo ainda suspensa,
Um banco de coral a conservava.
Em torno á escuridão tragica e densa
De tremendos terrores me cortava,
E dos monstros chegava-me aos ouvidos
A carniceira furia dos rugidos.

«Vi errando nas ondas tumultuarias
Pavorosos reptis, dragões disformes,
Cães marinhos de gueiras sanguinarias
E grande bando de esturjões enormes;
Abandonei as rochas solitarias,
Vendo-os perto de mim, negros e informes
E a colera do mar, nesse momento,
A' terra me lançou em salvamento.»

Vaga e leve surpreza
No fundo olhar da magestade havia,
A alma sentindo presa
A' narração sombria:
«A taça te pertence; quero, pagem,
Ainda tentar-te a audacia triumphante;
Vae roubar á voragem
Este annel de bellissimo diamante.
Em premio t'o darei si te lançares
Nas aguas revoltosas
E trouxeres da entranha desses mares
Noticias numerosas.»

A essas duras palavras, docemente
Tremula a voz, o labio contrafeito,
Disse a filha d'el-rei: «este imprudente
Jogo cessae, meu pae! Elle tem feito
O que ninguem faria;
Si vos não dominaes, outrem se lance
Na agua turva e sombria
E o vosso premio alcance.
Que os vossos cavalleiros ou vassalos,
Em amor e coragem,
Bellos premios querendo conquistal-os,
Excedam, pois, o nosso altivo pagem.»

E, de subito, el-rei prendendo a taça
E arrojando-a no pélago, murmura:
Si a trouxeres, terás a immensa graça
E a infinita ventura
De ser o meu mais nobre cavalleiro,
E a gloria soberana
De offertar o primeiro
Beijo de esposo á minha filha...»

Insana
Febre de amor abrasa o olhar discreto
Do pagem desditoso.
Cheio de doce affecto,
Rugindo embaixo o abysmo clamoroso
Elle fita a princeza endolorida;
Ella córa e, de subito, em seu rosto
Ha a pallidez sentida
De um intimo desgosto.

Repassado de intrepida coragem,
Aos vagalhões sombrios
Arrojou-se, de chofre, o ousado pagem.
Os negros antros frios
Rugiram vorazmente;
E a multidão sombria,
Attonita e silente,
Estremece de espanto e de tristeza.

Em tudo paira o assombro; as ondas ...
Ruge a vaga revolta;
Outras ondas se empolam
E, nesse largo horror,
Outra vaga apparece; uma outra volta...
Porém não volta o audaz mergulhador!

Cunha Mendes

PELOS QUE SOFFREM

La dégradation de l'homme par le prolétariat, la déchéance de la femme par la faim, l'atrophie de l'enfant par la nuit.

VICTOR HUGO, *Les Misérables*

Quem são os miseraveis? São os que provocam a nossa commiseração, a nossa compaixão, a nossa piedade. São os fracos, os opprimidos, os infelizes, os enfermos, os indigentes, os famintos.

Refugiam-se nas catacumbas de Roma, surge o catholicismo, que foi o esboroamento fragoroso do velho mundo pagão, corrupto e combalido. Arquejam nas masmorras da Bastilha, estala a revolução. Estorcem-se nas minas siberianas, explode o nihilismo. Agonisam nos antros da Miseria, rebenta o socialismo, a questão social, agitada e varia como o proprio destino humano.

Na biblia, por exemplo, chamam-se Job e Lazaro; na mythologia, Prometheu e Tantalo; na historia, Latude e Silvio Pellico; em a lenda, Ahasvero e Ugolino; no romance, Jean Valjean e Etienne Lantier.

Em todos os logares e em todos os tempos constituem a sombria, a estranha, a phantastica legião dos vencidos, dos parias, dos ilotas.

Para que vivem? para soffrer. Para que soffrem? para viver. E' o fatal circulo vicioso. Clamam, porém, no deserto. Debatem-se, mas a sua dôr não é ouvida nem comprehendida. Luctam, porém debalde.

Que diz Hebbel? «Der Kampf mit dem Elend und der Armut ist der einzige Kampf, der niemals fordert;» — o combate com a miseria e com a pobreza é o só combate que nunca adianta». Sendo assim, aos miseraveis só resta um recurso—o odio, sanie que poreja das feridas hiantes e incuraveis, fel que transuda dos corações lacerados e descridos. Eis a razão por que disse o velho Hugo: os miseraveis são formidaveis».

Ha a dôr de saber e a dôr de saber. O ignorante é taciturno e o sabio é triste. O homem que estuda o povo é como o nauta que escruta o mar: está sempre attento ás correntes e contra-correntes, superficiaes ou profundas, bonanças ou revoltas, mansas ou tremendas. Que se lhe depara então? Cousas inexplicaveis, cousas indiziveis.

Conhecem-se as altas regiões onde se ostentam o luxo affrontoso e o poderio incontrastavel; ignoram-se os recantos escusos que se haveriam de chamar a geena social, que existe.

Quem a pode surprehender e assignalar é o pensador, é o philosopho, que, no emtanto, não desespera. Demais, que se faz hodiernamente? Nenhum verdadeiro escriptor, nenhum verdadeiro poeta, nenhum verdadeiro jornalista deixa de lidar denodadamente pelos que soffrem, pelos que morrem, pelos que luctam.

Em 1862 Victor Hugo deu a lume um livro extraordinario — *Os Miseraveis*, pujante e grandioso romance que ainda hoje commove e edifica os que o lêm. Lyrismo, illusões, chimera, sonhos, delirios têm chamado ao ineffavel sentimento de doce piedade que dictou aquella e outras obras de pura regeneração social; mas é incontestavel que, apezar de tudo, o genero humano caminha para melhores dias. Cumpre-nos, por tanto, insistir e perseverar.

Para milhões de infelizes a vida é um ergastulo. Estorcem-se na sombria nudez da mais profunda e insituravel dôr. Constituem o confuso turbilhão humano e social que agonisa e estertora sinistra e obscuramente.

Para surprehender em flagrante o infortunio e a lastima em todos os seus indiscriptiveis horrores não basta penetrar nas aguas-furtadas, nas mansardas, nos pocilgos, nos cortiços, nos bordeis, nas prisões, nos hospicios, nos hospitaes e até nos cemiterios, onde affrontosamente se escancára a valla commum, medonho sorvedouro dos miseraveis, que são os pauperrimos; é tambem preciso correr o céo aberto e em plena luz meridiana as regiões devastadas pelas grandes calamidades como os terremotos, as seccas, as epidemias e as fomes.

O quadro eloquente e edificante da vida foi, é e será sempre este: em evidencia, os grandes, os felizes e os predestinados; no fundo, os pequenos, os desgraçados, os precitos. E como poderá a caridade, a piedade, inflammada no amor de Deus, ou a philanthropia, abrazada no amor do proximo, resolver o summo problema humano e social, que é alimentar os famintos, vestir os nús, curar os enfermos, amparar os orphãos, consolar os tristes, ensinar os ignorantes, amparar o velho, defender a mulher e proteger a creança?

Ha ahi um abstruso e tumultuario encanto de theorias, escolas, doutrinas e systemas politicos, entre os quaes se apresenta e exalça o socialismo como a suprema e salvadora panacéa. Como se vê, extremamente delicada e difficil e ardua é a missão da sciencia economica.

Nesses tempos bruscos, nesses dias tenebrosos ouve-se distinctamente o soturno e extranho trupitar de legiões que avançam e o fatidico clamor de boccas que vociferam. Que significa isso? E' a tremenda invasão dos miseraveis,—mil vezes mais sombrios e mais formidaveis do que os hunos e os vandalos.

Fala-se na incorporação do proletariado ao novo regimen politico; préga-se até a republica social; porem nós nos cingimos aqui a um assumpto que diz respeito aos nossos pobres irmãos do norte, victimas das seccas que flagellam aquellas paragens.

O que neste momento impressiona, commove e amargura todo coração bem formado, toda alma sensivel e todo espirito reflexivo é o espectaculo tremendo, sombrio e desgraçado de uma vasta população brasileira que se debate na miseria mais negra, no abandono mais cruel, na agonia mais dolorosa...

O' Equidade, ó Justiça, ó Consciencia, ó Fraternidade, ó Patriotismo, illuminae o espirito dos nossos governantes como illuminam o nosso céo as cinco estrellas apparentes da nossa Constellação!

Si o Brasil não é já uma patria perdida e reperdida; um paiz cancerado e gangrenado, uma terra cuja unica instituição nacional, florente e incorrupta, é o *jogo do bicho*; si o nosso amado e estremecido Brasil não é já isso, ainda ha de vêr surgir desse vasto muladar politico, social e moral um homem de sciencia e consciencia, de cabeça e coração para quem a salvação do povo seja a suprema lei: *salus populi suprema lex esto*.

Para estigmatizar a nossa decadencia e o nosso atrazo, a nossa miseria e a nossa inconsciencia, a nossa ignavia e a nossa incapacidade basta lembrar a phrase, candente como um ferro em braza e flagellante como um remorso, proferida por Bergerat, que foi um grande e generoso espirito: *La faim est la honte des hontes pour une société*. «Para uma sociedade, a fome é a vergonha das vergonhas». A maxima, a summa, a suprema vergonha, dizemos nós.

Pois é essa a desgraçada e tristissima situação de tres grandes estados brasileiros cujas populações fornecem o sangue para a caudal perenne do thesouro sob a forma de pesados impostos e a carne para o canhão voraz do patriotismo em as numerosas questões nacionaes e internacionaes...

Os ossos, esses ficam revoluteando pelo chão combusto dos desertos requeimados, pallorejando sob as brancas luares tropicaes, scismadores e melancholicos, num immenso e ineffavel scenario de solidão e poesia; servindo de banquete aos abutres insaciaveis e crocitadores que em negras revoadas ensombram o céu, ou pungindo o coração supersticioso dos viajantes que atravessam arquejantes e suarentos os vastos sertões do norte, esses sertões assolados e bemditos que produzem as arvores de selvas raras e os homens de energias indomitas.

Candido Jucá

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o 1º tenente Octaviano Sena Braga; estado maior, alferes José Jovino Marques Junior; adjunto, o alferes-alumno Manoel Figueiredo Aranha; medico de dia, o dr. Firmino da Graça; contingente, o alferes Alfredo Ruy Cordeiro; subalternos: o 1º tenente Ephrem Lobo, o 2º tenente Farias e 3º o alferes Coutinho; inferior de dia, o alumno José Janfrio Guilhon.

Uniforme 6º.

Foi entregue ao sr. commendador Vianna a quantia de 42$000, producto da subscripção aberta nesta escola em favor da familia do pranteado dr. Barros Cassal.

VIDA ESCOLAR

Escola Tactica do Realengo

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente Fausto; dia a estado, alferes Galdino; adjunto, alferes Sarahyba; medico de dia, dr. Camara; inferior de dia, alumno da 3. Alves Nogueira; inferior de guarda, alumno da 2ª, José Raul.

Uniforme 6º.

Haverá hoje exame de aquarella e oral de arithmetica.

Collegio dos Santos Anjos

Realizou-se hontem neste estabelecimento de educação, dirigido pelas piedosas irmãs dos Santos Anjos, um dos brilhantes concertos de musica em que são exhibidos os progressos e conhecimentos das alumnas. O vasto salão de concerto ficou literalmente cheio, estando presentes, além das professoras do curso de piano, exmas. sras. d. D. Guimarães M. Dias, Ritta Pereira da Silva e irmã Sophia; os professores, Fertin de Vasconcellos e Chambelan, do Instituto Nacional de Musica.

Todas as alumnas foram muito applaudidas, mostrando grande adeantamento e recebendo cumprimentos, tanto dos seus mestres como das pessoas presentes.

Compareceram ao concurso as seguintes alumnas: Alcina Werneck, Palmyra Coelho, Dulce Werneck, Sophia Lobato, Leonor Sá, Diamantina Madruga, Anna Cabral, Alzira Coutinho, Amelia Castro, Alda Laeirta, Alda Marques, Luiza Merlin, Sarah Souza, Ilária Souza, Alice Coutinho, Theodosia Lopes, Candida Aquino, Judith Araujo, Lysia de Brito, Olgita Schuldteaott, Leonor Marques, Carmen Chevalier, Maria Candida Sá, Bertha Barrone, Judith Rego, Elsa Varella e Francisca Fragoso.

As distinctas professoras do curso de piano foram muito felicitadas pelo rapido progresso apresentado pelas alumnas e pelo excellente methodo de ensino adoptado no collegio.

No dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, realizar-se-á a eleição das dignatarias da congregação das Filhas de Maria, que servirão durante o anno de 1904.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DA ESCOLA BARÃO DO RIO DOCE.—Reuniu-se hontem a directoria sob a presidencia do sr. dr. Bento Maria da Costa, vice-presidente, e o secretario dr. Eduardo Correia.

O sr. presidente commendador Carlos de Araujo deixou de comparecer por justo motivo.

Approvada a acta da sessão de 1º de novembro, o presidente informou:

Que, sob a presidencia do sr. commendador Carlos de Araujo, se realizaram, de accordo com o regulamento, os exames nos cursos diurno e nocturno, dando alumnos e alumnas provas de adeantamento;

Que já se acha organizada a relação das alumnas e alumnos a quem cabem premios, á vista dos resultados obtidos em o julgamento dos exames;

Que no dia 15 de novembro começaram as ferias, devendo reabrir-se as aulas a 7 de janeiro;

Que, de conformidade com os precedentes, a solennidade da distribuição dos premios se effectuará em 25 do corrente mez, á 1 hora da tarde.

O secretario informou:

Que já recebeu as quantias offerecidas para premios pelas sras. d. Thalia Guimarães Correia, 20$ e d. Anna Pereira Cordeiro, 15$ e srs. commendadores Carlos Antonio de Araujo Silva, 50$ e José de Barros Franco, 20$ e dr. Bento Maria da Costa, 20$000;

Que offereceram á Bibliotheca Barão do Rio Doce os srs. dr. Ermelino Agostinho de Leão o seu interessante trabalho *O Contestado Norte*, limites entre Paraná e São Paulo; e o presidente honorario conselheiro Correia, para que se conserve completa a respectiva collecção, a 2ª parte, recentemente publicada, do tomo 65 da importante e apreciada *Revista* do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Não tendo comparecido numero legal de socios, deixou de celebrar sessão a assembléa geral. O presidente desta conselheiro Correia declarou que opportunamente convocará outra, a qual funccionará com os socios que comparecerem.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na Central. De Campos para Gonçalves, Aqueducto 51, Central, Rufino Conceição, Livramento, Raphael Cabeta, Vassouras; Gerencia Laura, Rosario 11, Vargem Alegre; Wilmaas, Santa Thereza, Hans Mayer; no L. Machado, Cuyabá, S bo, Paranaguá; Plinio Marques, Juiz de Fóra; d. Joaquina Silva, Mossoró; d. Julia Lopes, S. Pedro de Itabapoana; Senador Siqueira Lima, aviso para d. Yayá, Lapa, Vianna; Beliequinho; L. Machado, Manoel José Pompeu, Central, José Araujo Rangel.

ESPIRITISMO

IV

As cosmogonias philosophicas, inclusive os tratados moraes de Plutarcho, os Edda dos Scandinavos, o Zend-Avesta dos Parsis, as maximas de Confucio, o Vedam dos Brahmes, o Coran dos Turcos, os poemas sanskritos, as producções de Zoroastro, os fastos dos chinezes, os dialogos de Platão e Luciano, as concepções de Voltaire, Zénon, Bossuet, Fenelon, etc., pintando as idéas e concepções dos homens, formam uma cadeia cujos extremos são a Palavra de Deus, constituida pelos Antigo e Novo Testamentos, isto é, as Escripturas Sagradas, o Codigo Divino, cujas paginas primeiras,—o *Genesis*, em estylo claro, nos ensinam a origem do mundo, e as ultimas,—o *Apocalypse*, mais figurado, nos annunciam no seu fim, que é o cumprimento das prophecias,—a Lei.

A originalidade dos estylos em que foi escripto este corpo inatacavel, o Velho Escripto, confirma a veracidade de que Elle é a Palavra de Deus.

Quanta simplicidade de linguagem, em razão inversa da magnificencia dos pensamentos, em harmonia com os factos!

Como tragas ficam os poemas de Homero, Platão e Chateaubriand, mesmo quando, por um esforço de genio, procuram dar todo o sublime ás palavras com que descrevem a Divindade!

Os estylos divinos em que estão gravadas as palavras do Eterno, são propriamente tres, cujo realce consiste, porém, uma verdadeira e original elegia.

O estylo historico, que tanto se observa no Genesis, Deuteronomio, Job, Ezequiel, etc., formam uma epopéa, o que é ao mesmo tempo a base das sciencias! Em Job reúne-se todo o tom da elegia; o lyrico está figurado a *humanidade soffredora*.

O estylo sacro, que transparece nos psalmos, prophecias e preceitos moraes.

O *evangelico*, nas palavras propheticas do Novo Testamento, por cuja ternura fala o Amor Divino.

Os Evangelistas, separados em estylo, porém unidos pela idéa, harmonisam-se tão sublimemente que o simples contraste entre a grandeza do pensamento e a trivialidade das palavras, é um assombro para a alma que sabe sentir, que sabe vibrar! Quanta sublimidade a par de tanta simplicidade! —*Amor por principio, amor por meio e amor por fim!*

Em S. Lucas, se espelha o genio da antiguidade hebraica e grega. A linguagem pura e elevadissima, onde transpira o seu genio, mostra que é um litterato e bastante conhecedor da historia das humanidades de sua época. Era medico, segundo S. Jeronymo, e S. Paulo que lhe affirma na sua epistola aos Colossenses, v. 14; e, na verdade, o seu evangelho é a medicina do espirito.

Em S. João, se reconhece o discipulo que Jesus quiz ter junto a si, no jardim das Oliveiras, durante a agonia.

Elle foi o unico que acompanhou a Jesus até á cruz. Já cansado, limitava-se, por fim, a dizer ao povo: «—*Meus filhos, amae-vos uns aos outros*».

Em S. Matheus, transpira-se o maior numero de preceitos da moral emanada dos ensinamentos de Jesus Christo.

Em S. Marcos, vê-se um fiel discipulo de S. Pedro.

Sem digressões, sem discursos e rhetoricas, curta, grave e rapida mesmo, a Escriptura Sagrada, querendo, no emtanto, expressar a petição da conjugação, synthetisar a *fraternização* e a união de pensamentos, destaca-se, de todas as formas, de todas as concepções humanas que a sua authenticidade não póde deixar de ser respeitada.

Quaes comparações homericas podem, na simplicidade de uma phrase evangelica, traduzir tão sublime quão grandioso pensamento, só mesmo digno dos anjos:—«*Gloria a Deus no céu e a paz na terra aos homens de boa vontade!*» — Quanta grandeza envolvida nesta phrase que parece abranger em si todo o Christianismo!

Sim! quem tiver espirito para sentir, para pensar, para amar o sentimento, descubra, através dos poemas divinos, cantados pelos proprios anjos, o Côro Celestial e esboçados no Grande Livro — os Evangelhos de Deus, os quadros mais sublimes, mais grandiosos, mais espirituaes que humanidade alguma jámais tem podido desenhar!

Nenhum poeta, mesmo mythologicamente, compoz ou imaginou, tão extraordinaria e mystica passagem, —a Annunciação e Conceição de Maria Virgem!

Quem poderia manejar semelhante pincel, para traçar, na tela do universo, tal quadro, em cujo sentimento só se percebe o coração e o poder do pincel do Divino Architecto?

Entretanto, a humanidade, sob o peso de vicios, agonizante pela embriaguez dos bacchanaes e orgias, fatigada e excitada pelos roubadores das consciencias e pelos atrophiadores da razão, chora, abatida pelo orgulho, que, tendo-lhe fabricado o proprio coração, no desvairamento da vida, arrastou-a á lama, onde os vermes da podridão saciam o seu ultimo desespero!...

Assim como a Zacharias appareceu um anjo, do lado do altar dos perfumes, predizendo-lhe que de sua mulher Elisabeth teria um filho, o qual seria chamado João, tambem surge, aos olhos de Maria, o precursor do Messias, o que vinha para fazer sua causa nossa; assim como esse mesmo anjo veio a Nazareth, cidade de Galiléa, fazer a annunciação da Virgem, que habitava em Israel, e disse-lhe:—«*Eu vos saúdo, ó cheia de graça! O Senhor é comvosco*»; assim tambem, hoje, por todos os recantos do orbe, as innumeras vozes do seu espirito, que annunciam que os tempos chegaram, para o cumprimento da Lei, de uma regenerada humanidade; é necessario que as escutemos, afim de gozarmos as recompensas de Paz, as promessas do Divino Jesus.

Que indivizivel prazer sentiram essas duas eleitas do Senhor,—Elisabeth e Maria, quando esta, dirigindo-se ás montanhas da Judéa, immediatamente depois da manifestação angelical, encontra Elisabeth que, por influencia divina, exclama:—«*Bemdicta sois, entre todas as mulheres, e bemdicto é o fructo do vosso ventre*»; sendo por Maria entoadas a Deus as sublimes palavras: «*O' minha'alma, glorifica o Senhor*», no que foi secundada pelo côro dos anjos que cantavam:—«*Gloria a Deus no céo e a paz na terra aos homens de bôa vontade!*» (S. Lucas, cap. I e II).

Imponente! grandioso! bello! sublime!—divino quadro!...

Todas as cosmogonias de que já falámos, pintam a origem do mundo, de fórma a concluirmos que de um cahos sem limites e sem figura, sahiram *os dois elementos* ou principios constituintes de todas as cousas e individualidades de que se compõe o Universo: o *fluido intelligente* ou *principio espiritual* e o *fluido material* ou o *principio material*.

Fóra, pois, a vontade, o Querer de Deus, começo do Universo, mais tarde transformado em mixto de dois elementos primitivos: o *intelligente* e o *material*.

Era o primeiro o Querer Divino, o Amor, Parabrahm, o Inescrutavel, o Omnipotente, o Todo Poderoso, o Eterno, o Todo em Essencia, era Deus, era *Jehovah*!

Bello, expressivo e bemdicto Nome —*Jehovah*!

Só por operação divina, poderia este santo nome ficar assim formado!

Nelle estão ligados os tres tempos do verbo *ser*: HAYAH, que significa — *foi* (o passado) HORAH, que quer dizer — *sendo* ou *é* (o presente): JE, que, em hebreu, quando collocado antes dos radicaes de um verbo, exprime o futuro — *será*! Eis, pois, a palavra JEHOVAH significando — *o passado, o presente e o futuro* — «Eu sou Alpha e Omega, o principio e o fim»; ou o que diz o Senhor: —«*Que é, Que é e Que ha de vir, o Todo Poderoso*»; (Apocalypse de S. João, cap. I, v. 8).

Olegario Tavares

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro-Vias

Terça-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, realizar-se-á uma assembléa geral para eleição de cargos vagos no conselho e commissões, tratar-se-á tambem de varios assumptos de interesse social.

Só terão ingresso os socios quites.

S. Beneficente Lithographica do Rio de Janeiro

Em sua séde provisoria, á rua Benjamin Constant n. 26 K, a directoria dessa sociedade reune-se hoje, ás 7 horas da noite.

VIDA PORTUGUEZA

VISEU, *8 de novembro de 1903*

A commemoração dos fieis defuntos fez-se com toda a commovente solennidade com que Viseu, de ha annos para cá, costuma celebrar o respeitavel anniversario.

O cabido da Sé, acompanhado das confrarias da cidade, foi ao cemiterio, em concorrida e grave procissão, entoar as suas orações pelo descanço dos que ali repousam.

Estas pompas funebres têm um caracter de tanta sinceridade e devoção que o nosso bom povo daqui as sabe respeitar concorrendo para ellas com todo o seu carinho.

Todas as sepulturas desde o mais soberbo mausoléo até a campa rasa do humilde que se perdeu em vida na multidão anonyma e na morte se confundiu ainda no pó dos que como elle não tiveram distincções de especie alguma, todas se achavam enfeitadas com flores naturaes e illuminadas com brandões.

Na proxima aldeia de Santos Evos acaba de dar-se um acontecimento extraordinario e que poz em movimento a palestra da cidade, deixando uma nota de espanto na população aldeã, desacostumada de casos como o que vou referir.

E' vulgar a fuga de dois amantes quando elles querem ir fruir o seu amor longe dos que possam ou pretendam contrariar-lhes idilio; mas é pouco commum que o caso se dê entre individuos com relações de parentesco como as do casal de *pombos* que bateu as azas e abandonou o seu lar de Santos Evos.

Nada menos que genro e sogra: vejam que aberração! tomados da mais violenta paixão deram ao bom povo da localidade aquelle escandaloso exemplo, ficando na maior consternação e desamparo a esposa abandonada pelo marido e pela propria mãe!

Em consequencia da crise agricola que pesa sobre a nossa provincia tem augmentado consideravelmente a emigração.

Com destino á Africa e ao Brasil tem sido passados ultimamente grande numero de passaportes.

A Associação de Classe dos Empregados do Commercio desta cidade parece querer refazer-se dos ultimos desastres, entrando em caminho chão e mais cheio de luz.

Posta de parte a questão da bandeira, que ia lançando por terra a sympathica aggremiação, cuida-se agora de promover a illustração de seus socios ministrando-lhes instrucção, para o que foram já abertas aulas do portuguez e arithmetica.

A direcção desta associação dirigiu um officio circular aos srs. commerciantes pedindo-lhes que aconselhem os seus empregados, especialmente os marçanos, a frequentarem estas aulas.

A resposta, que toda a gente esperava que fosse a mais lisongeira possivel, veiu pôr uma nota desagradavel na reputação da considerada classe commercial, pois que, já foi respondido grosseiramente á Associação dos Caixeiros que não se encarregavam de tal e que até achavam perigoso que os seus empregados frequentassem as aulas pela liberdade que era preciso dar-lhes para a ellas concorrerem.

Devemos, como esclarecimento, accrescentar que as aulas são aos dias santificados.

Vejam, pois, se não é desconsolador um facto destes.

A colheita do vinho, que como se sabe, foi escassa em todo o paiz e especialmente na Beira, affirmam os entendidos que foi de excellente qualidade; pelo que, toda a gente esperava que elle attingisse um preço remunerador para o productor e chegasse até a tornar-se um genero de difficil aquisição para os menos abastados, pela sua carestia.

Não acontece, porém, assim.

Os preços conservaram estacionarios e diz-se com toda a franqueza, que a maior parte do vinho que se consomme nas tabernas é ou adulterado ou artificial.

A justificar este asserto apresenta-se como muito significativo o facto de ter este anno encarecido muito a maçã que dizem ser largamente aproveitada para fabricar o vinho.

O governo, porém, tomou já algumas medidas e vae tomar outras para impedir taes fabricações e proteger o credito dos afamados e excellentes vinhos desta região.

Está em plena intensidade o chamado verão de S. Martinho.

Tem corrido uns dias lindos, cheios de sol, apenas agitados a espaços por umas rajadas frias que nos fazem bem recordar que estamos no Outono.

As eiras e as lojas estão cobertas de milho e assim, termina o anno agricola, bastante regular, para os productores deste cereal.

Não ha tanto azeite como a nascença promettera, porque os temporaes perderam muito; no emtanto, em algumas regiões, Mangualde por exemplo, a colheita da azeitona deve ser magnifica.

O preço do gado suino está muito baixo. Este anno os creadores fazem máu negocio, mas o consumidor póde adquirir carne por um preço muito convidativo.

Tem apparecido no mercado excellentes cevados.

Lemos

TACTICA

III

§ 3º DIRECÇÃO

Dito, como foi (*e*), que o duplo fim da guerra é conservar o mais possivel as tropas atacantes e aniquilar o inimigo ou, pelo menos, obrigal-o á submetter-se, nada se conseguirá entretanto, sem uma bôa direcção, embora a organização da potencia militar seja a mais perfeita que se possa obter; mesmo porque, para chegar áquelle resultado é indispensavel:

u) alcançar victorias sobre o adversario, combatendo-o e dando-lhe batalhas repetidas vezes;

v) aproveitar dessas victorias, para operar a maior destruição de tudo quanto pertencer ou fôr de utilidade para o mesmo adversario;

x) fazer o maior numero de prisioneiros, enfraquecendo assim as columnas inimigas.

A' simples vista parece poder ser confiado o commando geral á qualquer official, em consideração á sua maior graduação ou superioridade sobre as dos commandos parciaes. Entretanto, pelas difficuldades que decorrem de numerosas circumstancias improvistas e, pela grave responsabilidade que vai assumir um chefe, é imprescindivel estar elle compenetrado não só de não ser unicamente a decisão definitiva da contenda o que lhe confiam, mas ainda, da conservação de milhares de vidas que vão mover-se sob suas ordens, marchando para a morte ao seu unico signal.

Conseguintemente esse chefe deve ser preparado de maneira a aniquilar o inimigo no menor tempo possivel, poupando quanto puder as forças de seu commando.

Convém não esquecer nunca que o inimigo desenvolve toda a sagacidade para descobrir e desmoronar os projectos concebidos pelo adversario; que emprega artificios de toda a especie, não lhe escapando mesmo a idéa, como se tem notado, de tomar uniformes de seus contrarios, na occasião das naturaes perturbações advindas de insuccessos, tornando-o assim desconhecido promptamente e auxiliando-se ainda de idéas que lhe fornece o accaso, para tudo conseguir em seu beneficio.

Portanto é preciso previdencia e iniciativa propria no intuito de destruir tambem todos esses artificios com promptidão e efficacia.

O chefe que vive mergulhado na incerteza dos designios do inimigo e que aguarda o *amparo divino*; que se julga um portento guerreiro; que despreza a opinião dos seus auxiliares mesmo nos casos mais simples e ainda os censura em face de uma respeitosa ponderação sobre assumptos occasionaes, não deve esperar ser bem succedido, ao contrario, deve lembrar-se á cada momento, que elle proprio corre serios perigos, devendo, pois, á vista disso ser prompto, e resoluto, tanto na defesa da sua como das vidas de seus commandados, unicos defensores com que póde contar.

A calma, a penetração de vistas, a energia, a firme e accertada resolução caracterizam o chefe aguerrido que, por sua vez, torna-se a garantia de seus commandados.

Assim pois, esse chefe, deve sempre contar na guerra com as circumstancias variaveis, das quaes destacam-se o *accaso* o *infortunio* ou a *felicidade*, devendo ainda possuir a propriedade de saber ligar harmonicamente os deveres militares aos sentimentos do coração, sem o que, de chefe, transformar-se-á em féra temivel. E, ai daquelle que chegar á tal transformação, no theatro da guerra!

Innumeros exemplos desastrosos temos testemunhado, unicamente pelo menoscabo dessas reflexões. Mesmo nas lutas intestinaes têm se dado factos identicos, cuja causa são as ridiculas velleidades de cerebros doentios, incapazes de concepções e, a teimosia em tentar o que a sã razão repelle deante da previsão de hypotheses bem calculadas por outros que em sua classificada mediocridade escondem seguras observações e possuem almas grandes e generosas e espiritos educados e emprehendedores.

Quantos e quantos fanfarrões não vemos na paz, orgulhosos de seu elegante porte militar, capazes de destruir com as fumaças de sua verbosidade tudo quanto se nos figurar de invencivel e que á primeira ordem de marcha só não se submerge porque o solo não cederá ao seu pezo pedantesco.

Quantas nullidades não nos acotovelam, ditando conhecimentos mal adquiridos, cujo succo nada mais exprime do que a falta de preparo intellectual e de comprehensão de assumptos taes!

Infelizes commandados! Certamente sereis abandonados á atrocidade. Actualmente, que as consequencias da guerra são mais humanitarias do que nos tempos idos, esses chefes sentir-se-ão mal no campo da batalha, porque não se conformarão com os exemplos do adversario, marchando em estrada opposta ás do proseguimento das invenções destruidoras, o que nos tem levado á conclusão, dessas mesmas invenções terem trazido as modificações do pensamento, vindo talvez a confirmar o aphorismo «La paix est les rêves des sâges.»

§ 4º OPERAÇÕES DE GUERRA

Desde que o Exercito ou qualquer fracção delle entra em acção, forçosamente tem de decidir-se ou pela *offensiva* ou pela *defensiva*, dependendo tal decisão, do plano prèviamente concebido e baseado no calculo das probabilidades.

Si desse plano, constar determinadamente o aniquilamento do inimigo, não resta duvida que é indispensavel atacal-o e a posição a tomar nesse caso é a *offensiva*. Mas, si ao contrario, constar do dito plano, somente a reducção das forças do adversario e, razões de certa ordem, offerecerem embargos á empreza, aguarda-se então a approximação do inimigo, tomando a *defensiva* e procurando offerecer-lhe tenaz resistencia, sem esquecer de que na falta do conhecimento preciso convém, de preferencia, effectuar uma retirada para evitar qualquer imprudencia ou mesmo uma derrota que poderão surgir, em vez da almejada conservação das tropas.

No caso ainda de indecisão da fórma a preferir, o commandante da força combinará as duas fórmas e procurará tirar d'ahi as vantagens porque, se o não fizer, poderá fracassar uma das formas, tomada a esmo e a derrota será inevitavel.

Esta franca e injustificavel manifestação de inepcia evitar-se-á positivamente desde que haja completo interesse no estudo do parallelo entre a estrategia e a tactica e da influencia que têm, nas disposições citadas, offerecendo esse estudo o ensejo da decisão e do valor da sua importancia.

Podemos adiantar alguma cousa a respeito, fazendo ver que, na estrategia, a *offensiva* pertence á força invasora do paiz adversario, buscando submettel-o; ao passo que a *defensiva* é a posição tomada pelo aggredido, empregando todos os meios para expulsar o aggressor offerecendo-lhe energica resistencia.

Na tactica, as cousas passam-se de outra fórma, pois que a defensiva é tomada pelo aggredido collocado em uma boa posição de resistencia contra a qual o aggressor dirije o ataque procurando sempre exterminar ou pelo menos desalojar o adversario.

Capitão José Pereira Pogas

Associação das Creanças Brasileiras

Mais uma attrahente diversão realiza amanhã, no theatrinho da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, esta benemerita associação, que vai dia a dia conquistando maior numero de sympathias, pela grandeza moral de seus fins nobilissimos e humanitarios.

O nosso publico, solicito sempre em auxiliar essas boas obras de caridade, não pode deixar de apreciar devidamente os esforços em prol das creancinhas. No espectaculo de amanhã, cheio de attractivos e sorpresas tomarão parte as interessantes meninas Esther Marthucci, Zelia Varady, Zaida Marques, Mercedes Jardim, Maria Severo, Carmen Jardim, Zelia Jardim, Genita e Magdalena Horta, Maria Luiza Bandeira de Gouvêa e os intelligentes meninos Paulo e Renato Silva.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

D. Virginia Leão Velloso

Para o coração sempre magnanimo do nosso illustre e muito querido companheiro, dr. Leão Velloso Filho, a data de hoje se reveste de galas e de suaves e puras alegrias.

E' que, no doce aconchego do lar, entre os carinhos e venturas de que a rodeiam os filhos amantissimos, ao lado do meigo e affectuoso esposo, commemora mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Virginia Leão Velloso, muito digna consorte do nosso illustrado companheiro.

A's justas e merecidas homenagens que receberá a distincta senhora, o *Correio da Manhã* se associa com prazer.

—Fazem annos hoje:

As senhoritas: Olga Peixoto, Elisa da Silva Lima, Clotilde de Almeida e Silva.

As exmas. sras.: d. Alzira Soares Machado, d. Amelia da Cunha Oliveira, d. Jovelina Gomes Flores.

Os srs.: general Sylvestre Travassos, dr. Duarte Alberto Flores, Octavio Pereira de Mello, coronel Manoel José de Paiva Junior, Carlos de Magalhães e João Ambrosio de Oliveira.

—Adalgisa, uma encantadora creança que faz as delicias do lar do nosso companheiro de trabalho, João Xavier Rebello, festeja hoje o seu natal.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Leonor Pinto Esberard, filha do sr. João Esberard, gerente da Companhia Nacional de Vidros.

—O sr. Augusto Nogueira Pinto, digno gerente da pharmacia Werneck, faz annos hoje.

CLUBS E FESTAS

Gremio das Esmeraldas—Tres annos de existencia completa essa sympathica sociedade dansante no dia 12 do corrente.

Festejando tão faustoso acontecimento a directoria organizou um grande festival para a noite daquelle dia, em que será empossada tambem, com solennidade, a nova administração, assim constituida:

Presidente, Adelino Fernandes Martins; vice-presidente, M. F. Fernandes; 1º secretario, Valentim Augusto Machado; 2º, Alberto Bahia Mascarenhas; thezoureiro, Dr. Anacleto José dos Santos; 1º fiscal, Arthur Pinto da Fonseca e 2º, Cezarino A. Couto.

Gremio Guarany—Esteve bello o baile de sabbado ultimo, levado a effeito por este grupo em seu vasto salão, o qual achava-se ricamente ornamentado.

Nelle volteavam garbosos pares ao som de harmonioso piano, correndo sempre no mais franco enthusiasmo, as danças, que só terminaram ao amanhecer.

Pelos srs. Domingos Esgambato e Alfredo Villar, foi feito um rateio entre os socios presentes, o qual rendeu a quantia de 5$000 para ser distribuida aos pobres.

Essa importancia foi entregue ao representante desta folha, que a destina aos pobres soccorridos pela irmã Paula.

Entre as graciosas senhoritas notamos as seguintes: Estephania, Olivia, Maria, Luzia, Margarida, Palmyra e Laura Villar, Suzana de Jesus, Josepha Alves, Joanna Faria, Julia Ayrosa, Emilia, Margarida da Silva, Elisa Faria, Maria Luiza de Mello e Gertrudes Fonseca.

Centro Gallego.—Apezar do mau tempo que reinou, estiveram repletos de socios e convidados os vastos salões desta elegante sociedade hespanhola na noite de sabbado ultimo.

Eram 9 horas da noite e já affluiam aos salões do centro sympathicas senhoritas hespanholas e distinctas familias brasileiras que, com sua presença, iam abrilhantar mais a selecta concorrencia.

Levou-se por essa occasião á scena o emocionante drama em 4 actos, de J. Dicenta, intitulado «Juan José».

Dentre os amadores, os que mais se distinguiram no desempenho que lhes fora confiado, notámos as senhoritas Maria, que fez o difficil papel de Rosa; Alé e a sra. de Rivas.

Tambem souberam arrancar os applausos dos espectadores os cavalheiros srs. Santiago, que fez o papel de Juan José, Bondad, Murinos, Alé, Matazas, Villa Pineiro e outros, sendo os seus trabalhos muito apreciados.

Seguiu-se um animado baile que findou ao raiar da aurora de domingo.

ACTOS FUNEBRES

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada hoje, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma de d. Maria Candida Muniz, esposa do sr. Evaristo de Paula Muniz.

— Hoje, 7º dia do passamento de d. Maria Pimenta de Mello Passos, irmã do dr. Arnolpho Pimenta de Mello, distincto clinico, celebrar-se-ão missas por sua alma ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

ACTOS FUNEBRES

José Francisco de Macedo

O dr. José Francisco de Macedo Junior e familia agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de seu pae e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Sant'Anna.

Luiz Paranhos da Silva Vellozo

A administração da devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte profundamente sentida com o fallecimento do seu ex-vice provedor LUIZ PARANHOS DA SILVA VELLOZO, manda rezar uma missa pelo seu eterno repouso, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, na capella da mesma devoção, ás 8 horas e para esse acto de religião convida todos os parentes e amigos do fallecido.

Emilio de Lemos Sarmento

Alferes Arthur Sarmento (ausente) e sua irmã e mais parentes agradecem a todos que se prestaram no doloroso golpe que feriu-os e acompanharam os restos mortaes de sua extremecida mãe e parenta; e rogam a fineza de assistirem á missa do setimo dia que terá logar hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Leon Couppé

Sua viuva e familia, ausentes, participam aos amigos e conhecidos do finado que a missa de setimo dia, celebrar-se-á terça-feira, 8 do corrente, ás 9 ho as, na egreja de Sant'Anna, ficando gratos a quem comparecer a este acto de religião.

Francisco Nesi

Magdalena Nesi e seus filhos, seu pae Antonio Nesi, (Ausente), seu irmão Salvador Nesi, sua cunhada Carolina Santoro e mais parentes desse saudoso e querido morto, participam ás pessoas de amizade que, a missa de 7º dia, será rezada na matriz de S. José, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem, assim como são muitos gratos áquelles que assistirem no seu enterramento.

D. Marianna Carlota Fortuna de Souza

Falleceu hontem ás dez horas da manhã a exma. sra. d. MARIANNA CARLOTA FORTUNA DE SOUZA, viuva do coronel Pio Antonio de Souza. Seus genros e netos communicam este infausto acontecimento ás pessoas de sua amizade e convidam-nas a acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio de São Francisco de Paula, sahindo o feretro da rua do Barro Velho n. 17 (antiga Fonseca Telles), hoje ás 9 horas. Não ha convites especiaes.

Maria de Azevedo Cruz

Gaspar de Oliveira Ramos, Antonio S. Serpa Junior, Ezelina Pereira Serpa e seus filhos, esposo, genro, filha e netos da finada d. MARIA DE AZEVEDO CRUZ, convidam os seus parentes e pessoas de amizade a assistirem á missa que pelo seu repouso eterno mandam celebrar, hoje, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Evaristo Paulo Muniz manda rezar, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de trigesimo dia, pelo passamento da sua sempre lembrada esposa MARIA CANDIDA MUNIZ ás 9 horas, e para este acto convida a todos seus amigos pelo que desde já se confessa multissimo grato.

FALLECIMENTOS

Falleceu no hospital de S. Sebastião e foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Maria Victorina Lopes, natural do Ceará e com 16 annos de edade.

—Sae hoje ás 9 horas da manhã da casa n. 17 da rua Fonseca Telles, o feretro de d. Marianna Carlota Fortuna de Souza, natural do Rio de Janeiro, viuva e com 74 annos. Seu enterramento effectua-se no cemiterio de S. Francisco de Paula.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco da Penitencia o infeliz Augusto Marinho Prado, natural do Rio de Janeiro, solteiro e com 21 annos de idade, victima de desastre no mar.

—Falleceu hontem d. Maria das Dôres, de nacionalidade portugueza, casada e com 41 annos de edade. A extincta será sepultada hoje ás 3 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista, sahindo seu feretro da rua do Rezende n. 109.

—Finou-se á rua de S. Francisco Xavier n. 27 J, o sr. J. Henrique Wolf, natural desta Capital, solteiro e com 34 annos de edade, tendo sido hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Effectuou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. J. Alves Machado, natural de Portugal, solteiro e com 50 annos de idade.

—Falleceu hontem á rua Senador Euzebio n. 230 e sepulta-se hoje ás 9 horas da manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Galdino Rodrigues Pereira, de nacionalidade portugueza, casado e de 40 annos de edade.

—Foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Adelaide Emilia J. de Costa Barradas, natural do Estado do Rio e de 81 annos de idade, fallecida á rua da Luz n. 15.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada d. Antonia Azeredo Couto Soares, viuva, de 72 annos e natural do Rio de Janeiro.

—Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada d. Lina da Cruz Nogueira, casada, natural do Piauhy e de 28 annos, cujo enterro sahiu da rua Barão de Amazonas n. 9.

—Falleceu hontem o innocente Mario, filhinho do tenente reformado do Exercito João Alves da Silva Corrêa, empregado na administração do Asylo de Invalidos da Patria.

O enterramento da inditosa creança dar-se-á no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 4 horas, da ladeira do Seminario n. 4.

Do menino Pedro Augusto Nogueira recebemos 1.000 *coupons* que, em regosijo ao anniversario de seu pae, destina á infancia desamparada.

O preço das mulheres.

Um sabio anthropologo italiano dedicou conscienciosas investigações para reunir os dados sobre o preço que alcançam as mulheres em diversos paizes, onde a sua venda legal é ainda de uso corrente.

Entre os cafres, uma mulher boa vale actualmente 70 cabeças de gado lanigero.

No estado de Michmi, na India, conta-se por cabeças de porco, e 20, vale uma mulher.

Em Timor dão-se por uma esposa 200 a 300 bufalos.

Entre os samoyedes, uma joven solteira de boa familia paga-se por 40 rublos de prata, 2 pelles de zorra, 6 metros de panno encarnado, uma caçarola de ferro e 4 pelles de castor.

Como a maioria dos homens não póde dar todas essas coisas, muitos tomam o caminho mais expedito de roubar as mulheres.

Os esquimaus pagam-nas por 100 a 150 rangifers.

Os orapus, tribus de cafres, dão por ellas 2 vaccas. Um pretendente rico tem a offerecer mais 3 bois.

Os balskel, na Africa Equatorial, compram a mulher por alguns dentes de elephante.

FOLHETIM (30)

NO HOSPICIO

ROMANCE INEDITO

— DE —

Rocha Pombo

XIII

CAP. III. — HISTOLOGIA DO CEREBRO, DO NERVO E DO MUSCULO.—FUNCÇÕES GERAES. (*Esta parte é longa e algo fastidiosa*). O cerebro póde ser activado em seu funccionamento: 1º, por impressão directa, recebida através dos sentidos; 2º, por causas que operem especialmente sobre as moleculas delle; 3º—por estimulo geral do organismo; 4º— por effeito da reducção das vibrações moleculares geraes.—Quanto ao I caso, a esthetica nos diz tudo. Quanto ao II, a therapeutica é irrecusavel. Tonico cerebral é sempre, ou um tonico geral violento, ou então um depressivo de funcções musculares e nervosas. Neste caso, o tonico activa as faculdades intellectivas produzindo no cerebro um funccionamento tão forte e tão anormal que não é prompto destendido até as moleculas mais afastadas do centro. E não vemos tantas vezes as faculdades mentaes em desproporções ou em desequilibrio com outras faculdades?—Quanto ao III caso—as febres, as superexcitações por causas diversas etc...—Quanto á IV hypothese—as edemacias, as paralysias, os resfriamentos, etc., produzindo a relativa inercia ou attenuação de funccionamento de certas porções de moleculas, com accressimo correspondente de actividade para outras, especialmente as do centro.—Quando estivermos habilitados a estudar a psychologia comparativa dos homens de genio e dos homens communs mas fundado principalmente na histologia, na anatomia e portanto na physiologia, havemos de ver as differenças existentes entre o organismo de uns e de outros: é verdade que differenças apenas de progresso, de refinamento e de esturtura, mas em todo o caso sufficientes para determinar a differenciação do poder mental. Veremos então que o que si dá nos homens de genio é uma capacidade excepcional da composição anatomica, e portanto das funcções physiologicas tambem, para transmittir vibrações; e que por isso, nos genios, o poder do espirito é mais completo e mais livre. A acção molecular e a reacção espiritual, ou vice-versa, são mais vivas, mais fortes, mais instantaneas. E é neste caso que o espirito tem mais poderosa faculdade que não é menos do que o poder de *consubstanciar*, por assim dizer, no cerebro as forças geraes organicas que devem ser postas em acção pelo *eu*.— A vitalidade, pois, á verdade que se desenvolve e nobilita, conceptra-se mais e mais. Quanto mais concentração, mais elevada é a vida. Corta-se metade de uma arvore e a arvore fica vivendo. Ella é menos *individuo* do que um animal. E apezar disso, ainda na arvore se reconhece a tendencia concentrativa, que é caracteristica da individuação. Alguns animaes inferiores mesmo, podem ser divididos sem consequente destruição de vida. E' que nestes, como nas arvores, apezar da tendencia concentrativa, a coordinalidade das funcções moleculares ainda não está concentrada como nos organismos superiores.—Mas essa caracteristica da tendencia concentrativa deve ser ampliada a todos os reinos da natureza. Entre os mineraes mesmo, os mais concentrados são os mais nobres. (*Em notas*: Um cão é mais facil de ser operado com exito do que um homem. Entre os homens mesmo, um rustico tem mais probabilidade de successo do que um culto, da mesma operação.)

CAP. IV.—QUE E' HALLUCINAÇÃO?—Em que condições se realizam os phenomenos diversos explicados como hallucinação? (*A multiplicidade de factos que dá o autor, só mesmo estudados*).

CAP. V—AS VARIAS FORMAS DE PSYCHOSE. —A psychiatria é a parte da medicina mais atrazada. Neste ponto, até hoje, mesmo depois dos Claude Bernard e dos Charcot, a sciencia tem constatado phenomenos, mas absolutamente não lhes conhece as causas.—AS FEBRES: Como se explica o phenomeno da febre? E' proveniente da paralysação ou antes da diminuição de actividade de umas moleculas, com accrescimo correspondente de actividade para outras. Ora, si a febre accelera os movimentos do coração, dos pulmões, etc., deve dar ou é possivel que dê tambem a nossos sentidos ou a algum dos nossos sentidos uma intensidade anormal.—O mesmo se pode dizer dos exaltamentos em organismos sãos, dos abalos moraes, das paixões, do susto, de toda emoção forte em summa—e isso mesmo que physiologicamente os factos não sejam identicos.—Nos organismos atacados de febre ha reducção de funcções, ou da zona em que se operam as funcções com augmento consequente e proporcional de actividade na zona em que se confinam as funcções reduzidas. Nos organismos sãos, sob impressões externas, ha activamento immediato e geral de funcções. (*Em nota*: Nas allucinações dos moribundos, ha reducção da zona de funcções. Em regra, taes allucinações se dão nos individuos que morrem por esgotamento gradual de forças. A' medida que vai cessando o funccionamento dos diversos orgãos, a força delles vai se concentrando ou refluindo nos orgãos que continuam a funccionar. O ultimo orgão que cessa de funccionar é o cionamento são os de mais intensidade. Pensamos que o moribundo perde os sentidos, e isso é verdade; mas antes da cessação da vitalidade consciente, os sentidos têm momentos de força anormal. No ultimo transe, o nosso espirito é o mesmo, é a mesma a nossa consciencia: apenas os nossos sentidos não sabem obedecer as determinações do nosso espirito. Ah! pudessemos nós sentir o que se passa no cerebro de um moribundo! Pudessemos ver o que elle é capaz de ver nos derradeiros instantes em que a vitalidade do seu organismo se refugia em um dos seus sentidos, nos olhos por exemplo, e o torna anormalmente forte e destacado dos outros!)—Em todos esses estados, portanto, ha uma actividade anormal, transitoria ou permanente, do funccionamento molecular, determinando um estado correlativo das faculdades subjectivas.—E' no cerebro, séde da FORÇA DESCONHECIDA, sem a qual não se explica o entendimento humano (força que se vai tornando livre e nobre á medida que se manifesta em *substratum* mais nobre) é no cerebro que se torna mais intensa, pela concentração, a vibratilidade molecular. O systema nervoso, tanto o centripeto como o centrifugo, têm no seu desenvolvimento a forma de uma irradiação, partindo do cerebro. O cerebro é, pois, um como, foco de luz. A chamma, concentrando calorico, fazendo que para um centro convirja o calorico statico de um ambiente, dá luz sob a forma de irradiação perenne. O cerebro em valente. (*Em nota*: Quereis augmentar o poder illuminativo de uma chamma? Dai-lhe mais concentração—ou tornando mais nobre a materia que é *substractum* da chamma, fazendo a chamma sempre mais compacta, ou emfim limitando o ambiente illuminado.—E'assim que o cerebro produz o movimento de que elle proprio se move.

E' como uma lampada: mecha e azeite dando chamma. Podereis dizer do que provêm a chamma? Ninguem viu ainda lampada só com azeite ou só com a mecha... como ninguem viu cerebro sem corpo, nem pensamento sem cerebro... e como ninguem viu no planeta a FORÇA abstracta, isolada, separada do seu *substratum*. — E isso tem feito sustentar-se como um grande principio scientifico, que a força é inherente á materia...

Ao terminar os cinco capitulos de que dou um esboço, encontro-me com um repositorio immenso de notas em desordem, como si o autor pretendesse, não só augmentar os capitulos escriptos, como escrever novos. Do cahos que tenho deante de mim irei destacando o que me parecer mais original, para dar uma idéa dos argumentos com que Fileto illustrava a sua these:

Em certos casos de degenerescencia ha uma concentração excepcional de força psychica.—Augmentando de intensidade a visão interna, a maior parte das vezes com perversão (ou perturbação) do senso material para as cousas praticas e communs da vida, as faculdades ... não contam para o seu desenvolvimento e expansão exterior com o concurso dos sentidos. Mesmo porque o degenerado, desvendando phenomenos estupendos, sente-se obumbrado das claridades em que immerge...—A degenerescencia, na maior parte dos casos, parece perfeitamente curavel, ou pelo menos em alto grão corrigivel.— Que é degenerescencia sinão o desequilibrio permanente (mas poder-se-ia dizer definitivo?) do funccionamento de um ou de alguns orgãos ou de um systema de orgãos com o funccionamento de outro systema de orgãos?—Um processo que se destinasse a restaurar no degenerado, a coordinalidade normal das funcções organicas seria capaz de corrigir a degenerescencia.—Um individuo degenerado é como uma sociedade que tivesse, por exemplo, os seus orgãos distribuidores insufficientes para corresponder aos seus orgãos de producção...—Um individuo que tem o cerebro numa actividade que sobreleva a actividade dos outros orgãos, dá a seu cerebro uma capacidade anormal, comparada com a capacidade dos outros orgãos...—Contra as febres os grandes tonicos; pois o que é preciso é estimular as forças do organismo, ou dos orgãos cujo funccionamento normal foi interrompido; e isso se faz por meio de um choque ou de uma impulsão forte e mesmo violenta que desperte essas forças e as reconduza ao funccionamento geral e coordenado.—

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias do Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda. Rua do Sacramento n. 17
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 166.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 166.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.
Agencia do Sacramento.—Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala da frente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
25 e 27 Rua General Camara

Agencias

1ª Districto, Candelaria, Praça do Mercado 11.
2ª » Santa Rita, R. Camerino 73.
3ª » Sacramento, Praça Tiradentes 11.
4ª » S. José, R. Senador Dantas 15 sobr.
5ª » Santo Antonio, R. Lavradio 86.
6ª » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7ª » Gloria, R. Corrêa Dutra 5.
8ª » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9ª » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 28.
10ª » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11ª » Gamboa, R. America 84.
12ª » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 148.
13ª » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14ª » Engenho Velho, R. Boulevard São Christovão 25.
15ª » Andarahy, R. Barão de Mesquita 7. D.
16ª » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17ª » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18ª » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19ª » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 171.
20ª » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21ª » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22ª » Campo Grande, R. Rio do A s|n.
23ª » Guaratiba, Largo da Matriz s|n.
24ª » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s|n.
25ª » Ilha, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª **Candelaria e Ilha de Paquetá.**—Rua do Ouvidor n. 8, 2º andar.
2ª **Santa Rita e Ilha do Governador.**—Rua da Prainha n. 142.
3ª **Sacramento.**—Palacio da Justiça.
4ª **S. José.**—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª **Santo Antonio.**—Palacio da Justiça.
6ª **Gloria.**—Rua do Cattete n. 7.
7ª **Lagôa e Gavea.**—Praia de Botafogo n. 112.
8ª **Sant'Anna.**—Palacio da Justiça.
9ª **Espirito Santo.**—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª **S. Christovão.**—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª **Engenho Velho.**—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª **Engenho Novo.**—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª **Inhaúma.**—Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª **Irajá e Jacarépaguá.**—Rua do Campinho n. 26 A, Cascadura.
15ª **Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.**—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 54, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 29.
Perú, Republica. Rosario 6, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobr.
Venezuela, Republica. Rua 1 de Março n. 93.
Equador, Republica. Travessa Rosario, 1.
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1 de Março, 59.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA:

Allemanha, Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 85.
França, General Camara 56.
Grecia, Ouvidor 120.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 94.
Hollanda, General Camara 58, 2º andar.
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 12.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 58, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª Rua da Assembléa, n. 35.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª Rua da Saude n. 150.
4ª Praça da Republica, n. 2.
5ª Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 50.
7ª Rua Evaristo da Veiga, n. 54.
8ª Rua do Lavradio, n. 156.
9ª Rua do Porto, n. 2.
10ª Rua Visconde de Itauna, n. 179.
11ª Rua de Catumby, n. 47.
12ª Rua da Luz, n. 1.
13ª Rua Gonzaga Bastos, n. 56.
14ª Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª Rua do Cattete n. 95.
18ª Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19 Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá.
3ª Campo Grande.
4ª Curato e Santa Cruz.
5ª Guaratiba.
6ª Sapopemba.
7ª Ilha de Paquetá.
8ª Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvares Borgueth — Rua do Rosario n. 68
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Antonio de Souza Valle — Rua do Rosario n. 63
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Rosario n. 110.
Dr. Alberto de Carvalho — Rua da Quitanda n. 17
Dr. Arthur Paulo de Souza — Rua do Rosario n. 87
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Alfredo Bernardes da Silva — Rua do Rosario n. 64
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Arthur Prestes — Rua do Carmo n. 59
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 129
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Americo Gomes Filho — Rua da Quitanda 40.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Augusto Maia — Rua do Rosario 70.
Dr. A. H. de Souza Bandeira — Rua do Rosario 30.
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 9 e Ourives 115
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 30
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Candido de Oliveira Filho — Rua do Rosario n. 32
Dr. Carlos Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 87
Conselheiro Carlos de Carvalho — Rua do Rosario n. 64
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Rosario n. 59
Dr. Carvalho e Behring — Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dionysio Alves de Carvalho — Rua do Hospicio n. 150
Dr. Deodato Maia — Rua do Rosario 83.
Dr. Diogo Velho — Rua da Quitanda 46.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Garcez — Rua 1º de Março 16.
Dr. Eugenio Cunha — Rua do Rosario 34.
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russell — Rua do Rosario n. 126
Dr. Francisco Cesario Alvim — Rua do Rosario n. 70
Dr. F. Domingos Machado Junior — Rua do Carmo n. 58
Dr. Fernando Nunes — Rua dos Ourives 136
Dr. Guamão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 48
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Henrique Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 87
Dr. Henrique Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 48
Dr. Heraclito Dias — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra — Rua da Quitanda 65.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 44.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. J. M. Tristão Leitão da Cunha — Rua da Alfandega 1.
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1.
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes — Rua do Rosario n. 113
Dr. João Paulo da Rocha — Rua General Camara n. 5
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 48
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 76
Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rosario 98.
Dr. Joaquim Pires — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Luis Domingues — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Mello Mattos — Rua do Rosario n. 114
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. da Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Mario Vianna — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Monteiro de Sales — Rua do Rosario n. 70
Dr. Miranda Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua da Quitanda 40.
Dr. Moraes Jardim — Rua da Quitanda 47.
Nina Ribeiro — Rua da Alfandega n. 1, sobrado.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite — Rua do Rosario 34
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Rodrigo Octavio — Rua da Quitanda 47.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Rua do Rosario n. 87
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro Magalhães — Rua do Rosario n. 126
Conselheiro dr. Theodoro Machado — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Saboia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna — Rua da Alfandega 5.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Virgilio Brigido — Rua do Ouvidor 42.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13
José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6
Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.
Major Aristides Bastos — Rua do Rosario n. 37
Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 169, sobrado
Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.
Miguel Antonio da Silva Braga — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado. Residencia: rua D. Minervina n. 24.
Coronel Ferreira Campello — Rua do Rosario n. 107, sobrado.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Dr. Castro Peixoto — de volta da Europa onde frequentou os hospitaes de Paris e Vienna, acha-se á disposição de seus clientes á rua Aristides Lobo n. 6. Especialidade: *partos e molestias da mulher.*

Dr. Flavio de Moura — Molestias do estomago e figado. Cons. das 10 ás 11, pharmacia Leal, R. Lobo 227 D. Res.: Conde Bomfim 19 C.

Dr. Emilio Loureiro — Clinica medica—Consultorio: S. Pedro 96. Residencia: Piedade 12, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 as 4.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 47. Das 3 ás 4 horas. Residencia Salgado Zenha 17.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Celestino — cirurgião do Hospital da Misericordia, especialista das vias urinarias, hernias e tumores. Rua Sete de Setembro, 23. Telephone 464.

Dr. Joaquim Mattos — Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons. 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7.

Dr. Rego Monteiro — Cirurgia e gymnecologia. Das 3 ás 5. Rua Sete de Setembro n. 58.

Dr. Luiz Ramos — Medico e operador. Cons. rua de S. Bento n. 7. Res. rua Maranhão n. 5, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 12.

Dr. Marques da Cruz — Residencia: r. Laranjeiras 78, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9

Dr. A. Ferrari — Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 ás 4. Cons. Primeiro de Março n. 8.

Dr. A. Pacheco — Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24. Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Francisco Eiras — Garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Quitanda 56, de 2 ás 4 horas. Clinica medica. Res.: Voluntarios da Patria 144 A.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Molestias dos olhos. De 12 ás 3, diariamente. S. José 80.

Dr. Araujo Penna — Medico homœopatha. Consultorio: Quitanda n. 47, das 2 ás 4 horas, residencia, S. Salvador 2 c. a qualquer hora.

Dr. Mario Costa — Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons. rua Gonçalves Dias 40. Res. r. da Gloria 10. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma — De volta da Europa, é encontrado no seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia e consultorio rua do Lavradio n. 85. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt — Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, com ou sem operação cortante. Consultas e operações sem dôr das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 30.

Dr. Garfield Almeida — Auxiliar de clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Larangeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 70, das 3 ás 5.

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia Invalidos 141.

Dr. Felix Nogueira — Partos, molestias das mulheres, curativos, apparelhos e operações de pequena e alta cirurgia. Cons.: rua Visconde de Sapucahy a 75. Res. rua Visconde de Sapucahy 98.

Dr. Henrique Lagden — Molestias das creanças. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua de Catumby 35.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 3 horas.

Dr. Werneck Machado — MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—4, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Barros Henriques — Operações — molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 58 de 2 ás 4.

Dr. Hugo F. Werneck — Partos e molestias de senhoras. Res. S. Clemente 43. Consultorio, Rosario 122, de 2 ás 4.

Dr. F. Terra — Assistente da Faculdade de Medicina Molestia de pelle e syphilis. Das 12 ás 3. Assembléa 119.

Dr. Bezerra de Menezes — Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 15. Das 7 ás 11 e das 17 ás 19 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos — Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 na tarde. Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 174.

Dr. Baptista dos Santos — Parteiro—Especialista em molestias de senhora. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Aos sabbados gratis aos pobres. Consultas das 10 á 1 hora Resado 132.

Dr. Pedro Rodrigues — Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1.

Dr. Lourival Souto — Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy.

Dr. Affonso Machado — Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A pharmacia. Res.: Polyxena 38 B.

Dr. Vital de Mello — Medico e operador. Esp. partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 1 de 1 ás 3. Residencia Cattete 172.

Dr. Manso Sayão — Dr. Alfredo Azevedo. Garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás horas. Rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Carlo De Rossi — Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33.

Dr. Manoel Cotrim — Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda — da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 7 e Rambina n. 2 A.

Dr. Manuel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 56.

Dr. Brissay — Operações com chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoidas, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3. Quitanda 36.

Dr. Victor David — Medico, operador e parteiro: consultorio rua da Lapa 24, do meio dia ás 2 horas residencia, rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Leal Junior — Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 48.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Cons., travessa do Ouvidor 19 ás 2 horas—Res. Chile 75.

Dr. Ernesto Alves — Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. Sebastião das Neves — Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 ás 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 28. Res.: rua do Rezende 61.

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Estacio de Sá [illegible]

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons.: Setembro 115, das 3 ás 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Fernando Magalhães — Com pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ouvidor 78 de 1 ás 3. S. Clemente 21 B.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 1 ás 4, residencia, rua Radmaker 9.

Dr. Mello Reis — Com pratica nas clinicas mais notaveis de Paris, Berlim e Vienna. —Especialidade em molestias de senhoras e mentaes.—Res. rua Paysandú 7.

J. Gonçalves Ferraz & C. — Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 86.

Clinica Medica e Cirurgica — Esp.: syphilis, mol. internas e das creanças. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde. Gratis. Rua da Alfandega 238.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo 6).

A. Mesquita e J. Gonçalves.—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1, largo da Carioca.

Freitas Bastos. — Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

D. F. Dezerbelles.—Cirurgião dentista, rua da Carioca 18.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller. Rua Chile 173, das 9 ás 4 horas.

A. Caldeira Bastos. — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista, Ouvidor 148.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 444.

F. Teixeira de Mesquita. — Rua do Hospicio 167.

Dr. A. V. F. Kind. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Praça Tiradentes 48.

Alfredo Nolasco. — Cirurgião-dentista, Ourives 44.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado. Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 39.

Mme. Deziderati.—Parteira de 1ª classe. Rua Visconde do Rio Branco 6.

PHARMACIAS e DROGARIAS

André, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim. Febres palustras. Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 198 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycericada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Oliveira. Fundada em 1857. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epimaco Mello. S. José 108.

Pharmacia Abreu Sobrinho. Largo da Lapa 77. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão de Abreu Sobrinho, xarope de Urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Caetano Pinto & C.—Drogaria. — Importadores e exportadores: vendas por atacado e a varejo. Ourives 11.

Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Almeto completo. Kola-carne e lacto-phosphato de cal.—Silva Irmãos.—Rua Primeiro de Março n. 25.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico». Rua Sete de Setembro 62.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia. Gonçalves Dias, 51.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brazil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

J. L. Sattamini. — Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira. Leiloeiro. Casa fundada em 1883. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas. — Rua do Rosario 83.

F. Palm. — Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 88.

Salvador Pedemonte & C.—Joias e relogios praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino: praça Tiradentes 36, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

Meridianos Club. O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 137.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Ouro, prata e brilhantes. Compra-se á rua dos Ourives n. 3 A.

Luiz Posener. — Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 33.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 44 e 46 e Ourives n. 49.

Relojoaria e Ourivesaria. — Luciano Azolino. Praça Tiradentes n. 34, (largo do Rocio).

Club de Relogios «Omega».—A prestações de 3$ e 5$. Para homens e senhoras. Gonçalves Dias 9, sobrado.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 65.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Móses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 89, Ourives 86.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo. — Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel e restaurant balnear. — Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Hotel Rio de Janeiro. — Reaberto no dia 1º de Setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

Restaurant e jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 18.

Restaurant Peninsula. E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho 1$. — Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Restaurant das Nações. — Almoço 1$ e com vinho 1$. Cosinha de 1ª ordem. Antonio Paes Lopes. Alfandega n. 7.

Confeitaria Paschoal. Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 116 e 118.

Rousserie Americaine. A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias 50.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá á bahiana, pratos a escolher do *Menu* a 500 rs. Cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$000. Logar aprazivel e gratis para *pic-nic*, ao morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e colossaes. Gello gratis.

Grande Hotel Bragança. — Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Santa Rita. — Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro. — Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Maison Moderne. Casa especial em comidas e bebidas, fructas e doces.—Largo S. Francisco de Paula n. 22.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$. Lista de 3 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Hotel Paris. A mais linda sala para almoços e «lunchs». — Uruguayana n. 51.

Restaurant Modelo. — Especialidade em almoços e «lunchs». — Rua da Quitanda n. 81.

Pensão Estrella. — Largo do Rio Comprido 4.

Therezopolis. —Hotel Hygino. — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresco n. 1.

Café e Hotel Amazonas. — Serviço de primeira ordem. Salões para banquetes, gabinetes para familias. Entrada reservada.—Largo do Rocio, esquina Sete de Setembro.

Hotel e Café do Globo.—Cosinha de 1ª ordem. Salas para banquetes. Rua 1º de março, 7.

Restaurant Aurora.—Casa especial em pratos da cosinha italiana. Unica no genero. Vinhos italianos importados directamente. Rua S. José 84.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Antiga casa Xavier de Faria. —Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rua do Rosario 59, telephone 845.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Vinho Villar d'Alem.—Joaquim José Gonçalves & C. Rua 1º de Março 59.

Vinhos.—Casa especial em vinhos de Bordeaux e portuguezes, preços sem competencia em todo o Brasil. Armazens Herminios. Sete de Setembro 119.

Etchebarne Frères.—Casa especial de vinhos de Bordeaux. — Telephone n. 1.060. Assembléa 32.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz. Uruguayana 13.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 519. Ourives 41.

New Zeland Store.—Bebidas e generos alimenticios de primeira ordem. Coelho Dias & C. Ouvidor 57.

Casa Rio Branco.—Especial em fructas, molhados e a muito procurada manteiga mineira. Uruguayana 17.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 12.

Armazem de molhados.—Generos de primeira ordem nacionaes e estrangeiros. Bebidas finas. Albano Carneiro & Leão. Sete Setembro 143 C.

Naval Store.—Pescada fresca de Lisboa por todos os frigorificos, superiores vinhos e azeites particulares. Navi Bread, lata 5 kilos. Barbosa da Fonseca & Alves, rua do Carmo 40.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro. Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$000, no antigo Londres. Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho & Ferreira. Ouvidor 98.

Collettes para senhora.—Modelo de Mme. Hasson Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Mme. Beriandie.—Chegada de Petropolis, montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu 8, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 51.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 27.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias 25.

Casa Miranda.—Roupa branca, fazendas, perfumarias, escovas e pentes. Ourives 96.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importante atelier de costuras e chapéos. Artigos de luxo e novidade.

Mlle. Faure.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 61.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

Barbosa, Freitas & C.—Armarinho, fazendas, modas, calçado americano, artigos para bordar e colleteira, etc. Ouvidor 74 A.

A' la Renomée.—Ultimos modelos e chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Casa Phenix.—Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Filial em Petropolis. Ouvidor 184.

Camisaria Ouvidor. — Especialidade em roupas brancas para homens: artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Paraiso das Creanças. — Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças.—M. de Sá Couto. Ourives 66.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares. Ouvidor 53.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 1 6 e 158.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida: ternos, sobre-casaca, fraque, frack, paletot. Quitanda 65.

Camisaria Luva Preta. — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos.—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 38.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets.—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Aux Magazins Des Modes. — Ultimas novidades em chapéos modelos. Lender, Judic, Hading, Betel, Rejane e Marquise, coquetimentos guarnecido.— Almeida & Comp. Rua do Theatro 13.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unico apparelhado para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, o grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Aux Magazins Des Modes. — Confecções para senhoras como sejam: paletots e capas de casemira de seda, rendas, blusas, saias. Officina de costuras, tudo em 24 horas.—Rua do Theatro 13.

Loja do Povo. — Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; telep. 1372.—Rua do Theatro 21.

Alfaiatria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagens pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea. Alfaiataria. Rua do Ouvidor 14, sobrado.

A Paulicéa. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Mme. Perestrello. modista com officinas de costuras e espartilhos, participa ás suas freguezas e amigas desta capital e do interior, que estabeleceu preços resumidos ao alcance de todos; aguarda suas ordens. 80 rua do Catte e 80.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Varzea. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 9.

A Moema. — Collettes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas. —Ruas Haddock Lobo 66 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa America. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

A la vile de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Casa do Garcia Barateiro. — Ricos enxovaes completos para casamentos, por preços baratissimos. Andradas 35 C.

Castro & Filho. — Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças. Ourives 2.

Machado Alfaiate. — Roupas sob medida e novidades em casemiras. — Rua Gonçalves Dias 61.

A La Fiancée. — Modas e confecções. Casa especial de vestidos feitos.—Guimarães, Fernando & Torquato.—Rua do Theatro 3.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptase um terno em 24 horas. Carioca 114.

Soares & Maia. —Alfaiataria e roupas brancas. Gonçalves Dias 31.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida; fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90.

Au Printemps.— Calçado ao moderno estylo, sob medida, feito á mão e em fôrmas modernas, na rua Sete de Setembro n. 11.—Custodio Martins & C.

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas, Uruguayana 76.

Alfaiataria Barra do Rio. — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 116 A.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Vieira Machado & C.—Pianos de Feurich, sem rivaes—Lythographia—Concertos garantidos de pianos—Ourives 51.

Deposito de pianos. Antiga CASA ALVES DA ROCHA. Completo sortimento de accessorios para os mesmos. Assembléa 106, sobrado.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Petrolina Ramom. — Base de petroleo. Antesseptico odorante e fortificante, preservativo da caspa e da quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando a côr. Deposito: Alfandega, 52.

Aux Deux Oceans. — A mais antiga e acreditada casa de perfumarias estrangeiras. Ouvidor 111.

Casa Postal. — Perfumarias, objectos artisticos, charutos de Havana, fumo turco.—João B. Lopes. Ouvidor 78.

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica—M. Graça. Ouvidor 103.

M. Wellisch & Comp. —Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Kiss du Japon.—Rua da Carioca 53.

Casa Carmo. — Leques, luvas, mitaines, perfumarias, brinquedos, bonecas, etc., etc. Ouvidor 142.

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 60.

Perfumaria Victoria. — Fabrica de perfumarias e sabonetes medicinaes. Sabão Victoria e sabão da costa d'Africa, perfumes, etc. 7 de Setembro 161.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 5, 3 portas.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 17.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Rocha. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Beija-Flôr. — Fabrica de perfumarias e sabonetes. Deposito de oleos em garrafinhas e latas.—M. M. Rapozo & Comp. Praça Tiradentes (largo do Rocio) 34.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras.

Bazar Americano. Brinquedos, jogos e objectos de fantasia, na rua da Uruguayana, 42.

Louças, crystaes e porcellanas

Casa Cypriano.—Importações directas de espelhos, quadros, bronzes, moveis, porcellanas, crystaes, louça etc. Quitanda 45 B e 47 e Hospicio 25.

Louças, porcellanas e crystaes. — Por atacado, a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março.

Bazar do Fonseca.—Louças, porcellanas, crystaes, crystofle, objectos para presentes e uso domestico. Uruguayana 26.

Au Baccarat.—Louças, porcellanas, crystaes, vidros, crystofle. Artigos para casas de familia. Matte do Paraná a 400 rs. o kilo. J. R. da Silveira & C. Sete de Setembro 14.

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, crystaes, crystofles, electro-plato, louças e aluminio. Ouvidor 28.

Leonardos & Comp.—Cristofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 131.

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro n. junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros, variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos.

CALÇADOS

Casa Paulista.—Grande e variado sortimento de calçado desde o mais solido e barato, até ao mais fino e elegante. Uruguayana 74.

Pereira Bastos & C.—Importadores de calçado dos mais afamados fabricantes estrangeiros. Recebedores do calçado «Combraz» de Franco. Carmo 65, esquina Ouvidor.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 21.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 4 A.

La Petite Maison.—Especialidade: calçado fantasia para senhoras e creanças. Ouvidor 122.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Loja do Povo.—Grande armazem de calçado para homens, senhoras e creanças. Uruguayana 81.

Casa Mauritania. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 1. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

A Fluminense.—Unica que está liquidando todo o seu stock de calçado, sem reserva de preços.—Rua Luiz de Camões 5. Ponto dos bondes de S. Christovão.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores.—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

Dias & Moisés.—Casa de emprestimos sobre penhores. 2 rua Barbosa Alvarenga, 2, antiga Leopoldina, canto da rua de Luiz de Camões.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte a sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Casa do Jasmin.— Chá, cêra, sementes, maizena, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 7 e 74.

Ao Bogary.—Casa especial de chá, artigos para presentes, carteiras, bolsas, estojos e brinquedos. A. A. V. Martins. Ouvidor 69.

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C.. Ouvidor 45.

O melhor chá.—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Privilegios. — Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro. Jules Géraud & Leclerc & C. Rosario 116.

Loterias e descontos.— Lopes & C. Rua da Quitanda 58.

O Fatalista. — Bilhetes de loterias. Oscar Lopes & C. Rua do Theatro 29.

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 3.

Sortes Grandes.— Quem as vende é o Guimarães. Rosario 11. Caixa do correio, 1273.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. - Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco, 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 21.

Moveis de estylo e fantasia.—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 5.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

As Tres Granadas. — Estabelecimento de Fumos — fumos Sumatra, Bahia e Rio Grande. Francisco Aguiar.—Rua Marechal Floriano Peixoto n. 130 (antiga S. Joaquim).

Charutaria Londres.—Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos. Ouvidor 110.

Cigarros Tostão. — Oito chromos variados, ditos Bandeirinha, bandeiras de metal. Companhia Manufactora de Fumos.

Cigarros Carlos Peçanha. — Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos. Ouvidor esquina da Quitanda 64.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, amburguezes. Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonato», com brindes —Teixeira & Vianna. Quitanda 42.

José Francisco Corrêa & C. - Cigarros Icarahy, Veado, nova collecção de bichos coloridos.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. - Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

Silva & Irmãos.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9. telephone 325.

S. B. de Almeida. Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 10 charutos especiaes. Telephone 26.—Rua da Alfandega 116.

Os agentes dos charutos Rohde. São: J. Azevedo & C. Charutaria Havaneza.

COMPANHIA DE SEGUROS

Garantia da Amazonia. — Seguros de vida. Filial, 1 de Março 43.

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria União. — Genaro Dias & C. Ouvidor n. 43.

Papelaria Leandro. — Cartões de visita a 2$ e 3$ o cento, feito em 10 minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Papelaria Ferdinando. — Calligraphia, Typographia, papeis de fantasia, *menus, carnets*, participações, etc. Ad. Silva & C. Ouvidor n. 35.

Cartões Postaes. —Papelaria Schimidt. Alfandega 24.

M. Orosco & C.— Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

MACHINAS DE ESCREVER

Relatorios, prospectos, circulares etc.- Fazem-se á machina, trata-se com Campos, Casa Dixie, rua do Rosario, 99.

DIVERSOS

Manuel Duarte.—Lecciona portuguez, francez, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar, r. Torres Sobrinho n. 21. Meyer.

Casa de Saude Dr. Eiras.—Rua Marquez de Olinda, Botafogo.

Quereis comprar Fazendas quasi de graça ide a La Belle Jardiniere, rua do Theatro n. 17, deposito dos afamados colletes de mme. Hasson Pinto.

Leite de Cantagallo.- ESPECIAL—Deposito rua Buque de Saxe n. 8. Entrega-se a domicilio —Litro 600, garrafa 1$00.—Encommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 135.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantem serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 1/2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 28.

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Agua de Caxambú. — A soberana das aguas de mesa, deposito Alfandega 34. Agente, F. Cabello.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 51 e 57, em frente á dos Ourives.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bast. 8. Sete de Setembro 74.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, acontecimentos, sementes, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Antonio Lorenzo.—Azulejos, mosaicos e vinhos Quinta das delicias. Importação e exportação. Valencia (Hespanha). — Sucursal: 1 de Março 47.

Victoria.—Chapéos, guarda-chuvas e bengalas. A Itanna. Ouvidor 163.

Fabrica de luvas.—A primeira do Brasil. Leques e malas. Gonçalves Dias 39, sobrado.

Casa Colombo.—Roupa feita e artigos para homem. Roupa sob medida. Depositarios de calçado Walk-over americano e dos chapéos de A. Lebrun de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. Ouvidor, 76.

A Rainha da moda.—Preço 18$00. E' o melhor figurino. Editores proprietarios: Super. Casa especial para bijouterias de fantasia. Ouvidor 87.

Grauna.—Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearia.

Jacintho Lopes.—O mais barateiro do mundo em chapéos, guarda-chuvas e bengalas. Ouvidor 14.

A's Grandes Occasiões.—Casa especial de artigos de occasião. Recebe á consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 116.

Lições de bandolim.—Prof. E. Orfeo. Casa Bevilacqua. Ourives 43.

Clichés.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Iichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Estivadores. — Mello & Francois alugam embarcações e lanchas a vapor. Visconde de Itaborahy (edificio da Praça do Commercio.)

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 137.

Loja da America e China. — J. R. Camões & C. importadores de chá, artigos da India e China, generos americanos, etc. Ouvidor 4.

Callista.—Prof. Gallopeau. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas. Chamados a domicilio. Maison Doublet. Ouvidor 119, sobrado.

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stock das ultimas novidades. Whyte & C. 81 S. Pedro.

Casa Dixie. — Especialidade em mosquiteiros atomaticos e outros systemas. Rosario 99.

Sirgueiro e fabricante de uniformes militares. Casa fundada em 1820. Telephone.— Vicente da Costa Guimarães.—Encontra-se neste importante casa um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleado para mesa, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utencilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda 31, toda e qualquer encommenda da alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 70.

Marc Ferrez. — Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Gallopeau.—Pedicure (callista) e Manucure. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc.; attende a chamados a domicilio, travessa S. Francisco de Paula 1, sobrado.

B. Formosinho & C.—Fabricantes de luvas de pelica, «peau de Suede» e camurça. Gonçalves Dias 62.

Louis Hermann & C.—Artigos dentarios e cirurgicos. Perfumarias e artigos de «toilette». Gonçalves Dias 63.

Machinas de costura.—Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampeões e outros trabalhos. Rua 7 de Setembro 155.

Vieitas & C.—Vidros para vidraças, espelhos, optica, bronzes, moldura, pinturas a oleo e fantasias. Quitanda 85.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 34.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro. Ourives 31.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 53.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes. Preços modicos. Hortulania. Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Ruzzone & Comp. Carioca 70.

Fabrica de luvas de pellica.—Leques e ombrellas Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos; encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, porta larga.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134. Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Alvaro de Monte.—Corretor de fundos. Candelaria 5. Praça José de Alencar n. 3 C.

Agencia Geral de Despachos.—Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway linha auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ilhas. — Despacho bagagens, encommendas e cargas para todas as estrada e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento ao ato do despacho. Tomada e entrega de volumes á domicilio. Serviço dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 312. Agencia filial em S. Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Armazem e vidros. — Vidros para vidraças e clarabóias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

Ao Para-Queda.—Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Bem montada officina de concertos.—M. Castro. Ouvidor 102.

Casa «Santos Dumont».—Pamonhas, munguzá, canjica de milho verde, caldo de canna, sorvetes gelados, etc. — Ouvidor 80.

Ao Judeu Errante. — Loja de funileiro, banheiros, bahus, trens de cosinha, fôrmas para doces, caixas para seccos, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Salão Naval.—Unica barbearia que possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 85, sobrado.

Chapelaria Americana. —Grande sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 131.

Agencia Expeditora de Mercadorias.—Despacho bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ruas e demais estradas de além Norte. Conhecimentos ao acto do despacho. Recebe-se e entrega volumes á domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e tarifas sem competencia. Rua do Hospicio n. 17.

Leite, manteiga, queijos.—Constantemente recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B.

Fonseca Seixas. —A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo. — R. Karnitz. Rua do Ouvidor 45.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unico depositario para vendas em grosso e a varejo. — R. Karnitz. — Rua dos Ourives n. 45.

Nova Casa do Vieira.—Ferragens, tintas, oleos, trens de cosinha e objectos de fantasia. Rua Treze de Maio n. 17.

Fabrica de Flores.—Ribeiro de Carvalho. Rua do Passeio 50. Preços correntes de flores para capellas de biscuit para liquidação, n. 2, 4$, 7, 6$, 10$ [illegible] Encontra-se sempre completo sortimento de flores, coroas. O stock existente assim como flores em [illegible] Rua do Passeio n. 50.

O Diluvio. — Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para o concerto de chapéos de sol e bengalas. O. Moura. Ourives 65 e 67.

Grande deposito e officina de marmores.—Francisco Vicente da Costa. Marmores e marmorites, cofres. Executa qualquer obra de arte, correspondendo a todos os principaes cemiterios. 7 de Setembro n. 122.

Cimento Portland «Santa Cruz».—Depositarios: M. da Silveira & C. Grande deposito de oleo, kerosene e lubrificantes. Rua do Rosario 71.

Ao Salão da Moda. — Gomes dos Santos & C., barbeiros e cabelleiros. Especialidade em perfumarias, escovas, pentes e objectos de fantasia para uso da toilette. Serviço de asseio e promptidão. — Rua do Sacramento n. 4 A.

CIGARROS POLITICOS AMBREADOS VEADO

Qualidade e preparo especial
COLLEÇÃO MILITARES EM METAL
Para cima de mesa

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

No Apollo, a elegante casa de espectaculos da rua do Lavradio, continúa a obter muitos applausos a espirituosa revista de Vicente Reis e Raul Pederneiras.

Hoje, ainda *O esfolado*.

◆ E' com o drama de Theobaldo Ciconi, *A estatua de carne*, o espectaculo de hoje, no Recreio.

◆ No Casino, estréam logo á noite, novos artistas, recentemente chegados do Prata.

◆ Dizem que a parodia ao *Quo Vadis?* intitulada *Não tenhas* e que esteve em ensaios, ha tempos, no Lucinda, será montada brevemente pela companhia do actor Brandão.

◆ Não esqueçam os leitores que o Juca, o amavel secretario do Recreio, faz a sua festa a 18 do mez corrente.

Como já dissemos, será representado o emocionante drama *Os miseraveis*.

No estrangeiro

Inglaterra —*O Daily Telegraph* consagra a *L'héritier*, de Pierre Soulaine, um longo e elogioso artigo. A peça, diz o jornal londino, é encantadora e original, podendo ser ouvida por moças e velhas, afastando-se, no terreno da moralidade, de quasi todas as representadas em theatros parisienses.

Adaptada á scena ingleza, a nova comedia está destinada a fazer grande successo em Londres.

◆ A 16 do mez passado, devia ter sido levada á scena, no Kennington Theatre, uma peça moderna, intitulada *A Man and Himself*, original de Murray Carson e N. E. Keith.

O actor William Devereux creará um dos mais importantes papeis de *A Man and Himself*.

◆ Por occasião da 50ª representação do *Ricardo II*, o drama historico de Shakspeare, tão luxuosamente montado no His Maesty's Theatre, o illustre actor Tree offereceu a cada espectador um mimo encantador: um pergaminho, no qual foi reproduzida, com perfeito gosto, uma série de illuminuras, representando a celebre peregrinação a Canterbury e dando o retrato dos interpretes principaes do *Ricardo II*, todos nos seus trajes pittorescos. No outro lado do pergaminho foi impressa, em caracteres gothicos, a historia da peça, acompanhada de notas preciosas para os amadores de coisas theatraes e referentes ás diversas representações da obra de Shakspeare, desde o seculo XVII. No fim do pergaminho, vê-se o curioso *fac simile* do sello de Ricardo.

◆ Em Londres vae ser representada a bella peça de Emmanuel Arène e Alfred Capus, *L'adversaire*, que tão extraordinario exito obteve no Renaissance, o theatro de Guitry.

Willard, que actualmente occupa o Saint James's Theatre, desempenhará o papel de Maurice Darlay.

◆ O drama de Henri Kéroul, *Le petit muet*, exhibido com successo no Ambigu em 1901, e adaptado depois á scena ingleza por Arthur Shirley, e representado no Pavillon Theatre, de Londres, foi adquirido para a Australia, pelo actor Bland Holt. *Le petit muet* será dado em Sidney e depois nas grandes cidades do continente australiano.

◆ Para 23 do transacto mez, annunciava-se, no Kennington Theatre, a primeira de uma peça moderna, em 4 actos, de mme. Alicia Ram-Sey e Rudolphe de Cordova.

Os dois principaes papeis de *Honour*, é o titulo da comedia, deviam ser creados por miss Kate Ronk e William Devereux.

NATAL, ANNO BOM E REIS

As commissões de benemeritas do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia reunem-se hoje ás 7 1/2 da noite no salão do mesmo Instituto afim de tratar de assumptos urgentes relativos ás festas de Natal, Anno Bom e Reis. E' de esperar que compareçam todas as senhoras empenhadas nesta magnanima tarefa.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Faria Albuquerque; dia ao districto, um official do 7º; ao posto medico o dr. Monteiro Drumond; o 7º dá guarnição; o 1º o extraordinario e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã, celebrar-se-á na matriz de Santo Antonio a festa da inauguração da capella do S. S. Sacramento, do seguinte modo: Benção solemne ás 10 horas, e em seguida missa cantada pelo rev. vigario monsenhor Pedrinha, sermão ao evangelho pelo rev. padre Martins Teixeira, procissão ás 5 horas com o S. S. Sacramento, *Te Deum* e benção.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Esteve adoravel para dia de corridas o de hontem, o que permittiu uma enchente real ao aprazivel hippodromo da Itamaraty.

A festa correu animada, sahindo victoriosos Independente, Abogado, Jurandyr, Cambyse, Actir, Descrente e Opulencia, no ultimo pareo.

As poules foram regulares, havendo algumas boas, que receberam de grandio os carristas.

Ao *stud* Porto Alegre couberam as honras do dia, pois, com o seu parelheiro, o valente Actir, conseguiu obter o premio do dia, o grande premio *Progresso*.

Tambem brilhante a victoria, do veloz e resistente Descrente, do *stud* Globo, que fez brilhante figura no 6º pareo, do qual sahiu galhardamente victorioso.

O movimento geral da casa da poule attingiu á quantia de 53:515$000.

Foram assim disputadas as carreiras:

1º pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—Premios: 1:800$ e 16$000.

Em 1º: *Independente*, por Josephus e Marcotte, Rio Grande do Sul, 4 annos, 51 kilos, castanho, do *stud* Porto Alegre, José Augusto; 2º Diva, José de Souza; 3º Avanço, Julio Olmes; 4º Apollo, Lassey; 5º Dalila, Francisco Franco.

Tempo: 103". Poule do vencedor: 13$100; poule dupla (12): 14$500; movimento do pareo: 4:921$000.

A sahida foi pessima, pois o juiz não conseguiu fazer sahir o parelheiro no grito de «largar»; o que embaraçou muito o cavallo Aymoré, que partiu atrazadissimo.

Independente correu a frente com muita facilidade e de ponta á ponta.

Diva correu em terceiro até o final da recta do sul, onde desalojou Apollo, para formar a dupla.

Aymoré conseguiu alcançar o terceiro logar, acompanhado de Apollo e Dalila.

2º pareo—*Dois de Agosto*—1.609 metros—Premios: 800$000 e 160$000.

Em 1º: *Abogado*, por Precioso e Amandra, Republica Argentina, 4 annos, 54 kilos, alazão, do sr. J. Simões Martins, José de Souza; 2º Pitoniza, A. Zalazar; 3º Bismarck, George; 4º Filippina, Reque Gomes; 5º Imperioso, João Maya.

Tempo: 107". Poule do vencedor: 12$900; poule dupla (13): 12$300; movimento do pareo: 7:555$000.

Pouco depois da partida, que foi boa, assenhoreou-se da vanguarda Abogado, que, vencendo, correu até o vencedor, por onde passou esbarrado, em 1 1/2 segundos.

Pitoniza fez boa figura, alcançando esplendidamente o segundo logar.

O parelheiro que melhor companhia de Bismarck, Filippino e Imperioso, que perseguiu Abogado á sahida.

3º pareo—*Excelsior*—1.609 metros—Premios: 800$ e 160$000.

Em 1º: *Jurandyr*, por Kirsck e Paquerette, S. Paulo, 5 annos, 54 kilos, alazão, do *stud* Paulista, Julio Olmes; 2º Castanha, Aurelio Olmes; 3º Argelia, Bellarmino Ferreira; José Augusto; 5º Seneca, Abel Villalba; 6º Nictheroy, Joaquim Moraes.

Tempo: 117". Poule do vencedor: 29$800; poule dupla (36): 3:635$00; movimento do pareo: 8:519$000.

Jurandyr venceu de ponta á ponta este pareo.

A principio perseguida por Nictheroy, teve Jurandyr mais tarde o ataque de Argelia, e, no final, o de Castanha, que conseguiu obter segundo logar, formando a dupla supimpa de 306$500!

Argelia chegou em terceiro, acompanhada de Tamoyo, Seneca e Nictheroy.

4º pareo — *Derby-Club* — 1.750 metros — Premios: 1.000$ e 20$000.

Em 1º: *Cambyses* por Hidalgo e Inglezinha, S. Paulo, 4 annos, 56 kilos, alazão, do *stud* Globo, Lourenço Hess; 2º, Iris, A. Zalazar; 3º, Ouvidor, Abel Villalba, 4º, Gravatahy, Marcellino.

Tempo: 118". Poule do vencedor: 26$400; poule dupla (23): 35$700; movimento do pareo: 8:321$000.

Este pareo, como os demais, foi ganho de ponta a ponta, sahindo vencedor o cavallo Cambyse, do *stud* Globo.

Infelizmente a victoria do filho de Hydalgo não foi limpo, pois o jockey Lourenço Hess, seu piloto, applicou vergonhoso partido com Iris, durante o percurso da recta final.

Iris, sem poder avançar, pois foi levada á cerca externa e tinha a impossibilitar a sua marcha o chicote do jockey de Cambyse, tirou o segundo, por differença de pescoço.

Ouvidor fez corrida bem regular, obtendo o terceiro, acompanhado de Gravatahy.

5º pareo —*Grande premio Progresso*—1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Em 1º: *Actir*, por York e Diana, Rio Grande do Sul, 5 annos, 50 kilos, gateado, do *stud* Porto Alegre, Aurelio Alves; 2º Zazá, Luiz Rodrigues; 3º, Sophia, George; 4º, Urano, Lourenço Hess; 5º, Zoral, Dionysio Ferreira; 6º, Cangussú, Lucio Januario; 7º, Brinquedo, Ramon; 8º, Camapheu, Bellarmino; 9º, Cordylio, Abel Villalba; 10º, Rodger, Joaquim Moraes.

Não correram Thiers, Oran e Albatroz.

Tempo: 119". Poule do vencedor: 22$000; poule dupla (47): 20$800; movimento do pareo: 11:764$000.

Alinhados os parelheiros que deviam disputar o grande *Progresso*, foi dada a sahida em boas condições, occupando a vanguarda Actir, seguido de Zazá e Sophia.

Assim, nesta ordem, correram os tres animaes, que, sem a modificarem, passaram pelo poste do vencedor, cabendo ao cavallo Actir a victoria, o que valeu uma prolongada salva de palmas ao joven jockey Aurelio Olmes, seu piloto.

Zazá alcançou o segundo a meio corpo de Sophia, que fez má figura.

Os demais não figuraram.

6º pareo—*Rio de janeiro*—1750 metros. Premios: 1:200$ e 240$000.

Em 1º: *Descrente*, por El Amigo e Fragata, Republica Argentina, 4 annos, 54 kilos, alazão, do *stud* Globo, Braulio Cruz; 2º Dois de Agosto, Marcellino; 3º Sentinella, Domingos Diaz; 4º Abogado, José de Souza; 5º Seccion, Eurico Gonçalves; 6º Juracy, Luiz Rodrigues.

Não correram Libertino, Caprichoso e Globo.

Tempo: 115". Poule do vencedor: 23$500; poule dupla (56): 123$700; movimento do pareo: 9:221$000.

Mais uma victoria de ponta á ponta a de Descrente neste pareo.

Sahindo bem, o filho de El Amigo fez uma correira muito apreciavel, vencendo sem esforço, com corpo livre de Dois de Agosto.

Sentinella correu um segundo até a recta de chegada, onde Dois de Agosto o atacou para derrotal-o por meio corpo, habilmente dirigido por Marcellino.

Abogado foi o quarto, acompanhado de Seccion e Juracy, os dois prejudicados na partida.

7º pareo—*Dr. Frontin*—1609 metros.—Premios: 800$ e 160$000.

Em 1º: *Opulencia*, por Gay Hermit e Promessa, Republica Argentina, 9 annos, 57 kilos, castanha, do *stud* Independiente, Gabriel Reis; 2º Nebulosa, Torterolli; 3º Lola, Dionysio Ferreira; 4º Jahyra, Lourenço Hess.

Não correu Sempreviva.

Tempo: 112". Poule do vencedor: 12$200; poule dupla (11): 15$800; movimento do pareo: 4:114$000.

Correu na vanguarda Nebulosa, que, na recta de chegada foi substituida pela sua companheira de *box* Opulencia, que triumphou.

Nebulosa completou a dupla, o que valeu uma victoria completa para o *stud* Independiente.

Lola chegou em terceiro e Jahyra, que foi accommettida de manqueira, teve as honras de bagageira.

ROWING

CLUB NATAÇÃO E REGATAS

Realizaram-se hontem os pareos de natação nas distancias de 100, 200 a 800 metros e o Campeonato, na distancia de 1.500 metros.

A esse concorreram os srs. Pedro H. da Silva, do Club Internacional; Abrahão Saliture, do Natação, João Saliture e João Jorio, do Vasco da Gama, deixando de comparecer os srs. Robert C. Aspinal, do Club Icarahy e Antonio P. Amaros, do Flamengo.

Foram vencedores neste pareo o sr. Abrahão Saliture, do Club Natação, em 1º logar; João Jorio em 2º, do Vasco da Gama e em 3º João Saliture, do mesmo Club.

Compareceram a esta festa os Clubs: Guanabara, Botafogo, Gragoatá, S. Christovão, Rowing e Boqueirão do Passeio.

ROWING-CLUB

Nesse centro de canoagem, reina grande enthusiasmo.

Hontem elle inaugurou a «barra», ficando creada a aula de gymnastica, que será conduzida por um professor...

No proximo domingo, 13 do corrente, effectuar-se-á nesse Club, um *match* entre a canôa de 4 remos *Réjane* e a balleira de 12 remos *Republicana*.

CLUB FLUMINENSE

Este club levou a effeito hontem um grandioso festival, em regozijo á fundação do «Conselho Nacional de Remo».

CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Effectuou-se hontem, conforme noticiámos, a regata interna entre os seus associados.

Secção Charadistica

TORNEIO DE DEZEMBRO

Ao vencedor do torneio: um fino chapéo de castor, Lauro Sodré, offerecido pela chapelaria Torres, á rua do Ouvidor n. 92. Os alvarás, findo comprar guarda-chuva e bengalas em outra parte, vão pagar mais caro.

Problema n. 19

CHARADA ANTIGA

No piano a pianista
Faz vibrar um navioso,
Desafiando o valsista
Para o *fandango* chôdoso.

Um convidado, (fadista
Mas matuto teimoso)—1
Contando certa a conquista,
A mão de um anjo famoso—2

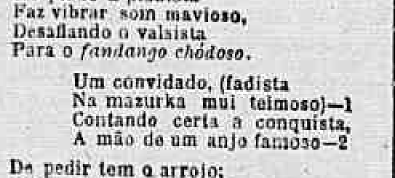
De pedir tem o ayroso;
Ella o braço do tal pujo
Recusa cheia de pejo,

Sentindo, mesmo, algum nojo...
Pois, na *cabeça* do sujo
Passeava um *percevejo*...

Barbichinha de Macaco.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO



Frei Patife.

Eucasolivri.

Avisos

J. DIAS, leiloeiro publico, vem communicar a seus amigos, commitentes e ao respeitavel publico que mudou o seu escriptorio e armazem para o predio n. 33 e 35 da rua do Rosario n. 79 para onde aguarda as suas ordens.

Aproveita a opportunidade para lhes scientificar que se acha installado em um magnifico predio inteiramente reformado, tendo cuidado caprichosamente com salões amplos e bastante luz, para receber moveis de luxo, quadros, mercadorias e todos quaesquer objectos que se dignarem enviar-lhe para vender.

Espera não desmerecer das provas de illimitada e bondosa confiança que lhe têm sido benevolamente dispensadas ha cerca de vinte e cinco annos.

CORREIO—Expedirá as seguintes malas:

Hoje:

Vilna, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Cap. Roca, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2.

Danube, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2.

Maranhão, para Victoria, Mossoró, Ceará e Aracaty, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

Amanhã:

Magdalena, para os Estados do Norte, Madeira e Europa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3.

Perseo, para Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 8 da tarde, cartas para o exterior até ás 10 horas da manhã.

A minha mãe

(RECORDAÇÕES)

Ao vêr-te fria, muda, indifferente,
Minh'alma percorre todas as noções!...
Quem dera unindo os nossos Corações
Do mundo ilar comtigo, assás contente!!...

Tinhas o semblante placido e composto
Entre meu pranto, minha dôr, minha amargura!...
—Não desvanecendo a tua formosura
Aquella côr macilenta de teu rosto...

Perdi do teu olhar, o casto, o doce brilho...
—E este martyrio de dôr impenitente
Vem da sorte tyranna que partilho!

Cinco annos decorridos... dôr ingente
Má a baixa á terra um dia... vê teu filho
Curtindo, da saudade a mais intensa!

RAUL DE ANDRADE.

Rio, 7-12-903.

Agua Ingleza e Magnesia Fluida de Granado

Pedimos a attenção do publico para todos os productos chimicos e pharmaceuticos, fabricados em nosso laboratorio, os quaes, devidamente approvados pela Directoria de Saude Publica, difficilmente se prestam á falsificação, tal o esmero empregado no seu arranjo e acondicionamento.

Com o intuito, ainda, de evitar abusos, continuamos a comprar todo vasilhame servido, que tenha inscripta em alto relevo a firma de

GRANADO & C.

Rua 1º de Março 12,
Rio de Janeiro.

COMMERCIO

Rio, 7 de dezembro de 1903.

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Italia Brasile, no dia 9 ás 12 horas.
Companhia Seguro America, no dia 12.
Banco Credito Real de S. Paulo, no dia 14 á 1 hora.
Companhia Cortume Petropolitano, no dia 16 á 1 hora.
Companhia União Sorocabana e Ituana, no dia 14 ás 2 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 6

Montevidéo e escs. —Paq. «Desterro», comm. Antonio Severino dos Santos, passags.: 2º tenente José Paulo Soares, 2º tenente Americo Reis, Maria das Dores Freitas e 1 filho, Emma E. de Abreu e 2 filhos, Rosa C. de Abreu, 1 tenente Sayão Lobato, 1º tenente Raphael Brusque, 1º tenente Ticho Brahe Araujo Machado. Carlos Victor Barroso, 2º tenente Joaquim C. Guerra, 2º tenente Aristides Pinho, Leopoldo Diniz Junior, dr. Castello Branco, Paulina Fritz, Albina Block Caripe Braga, Francisco C. B. Chaves e familia, Armando Figueiredo, alferes João Caldas, Beatriz Monteiro, Eulalia Noronha, coronel Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, Gastão Varela, Pedro Santos e sua mulher, Fortunato Fernandes, Manoel de Almeida, Godofredo Marques e mais 6 de 3ª classe.

Hamburgo e escs., 14 ds., 1 d. de Santos —Paq. «Amazonas», comm. A. Lestrp.

Rosario de Santa Fé, 8 ds —Vap. ing. «Nadia» 1551 tons., comm. Veale, equip. 27, c. trigo ao Moinho Inglez.

Cardiff, 25 ds. — Vap. franc. «Belle Ile», 1321 tons., comm. Dejoie, equip. 26, c. carvão á Cary Brothers & C.

Macahé, 8 ds.—Hiate «S. João», 43 tons., m. Antonio Ferreira, Passos, equip. 5, c. varios generos á Fernandes Junot & C.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «S. Francisco», 31 tons., m. José Francisco Marques, equip. 5, c. sal á ordem.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate «Sultão», 43 tons., m. José Pinto da Silva, equip. 5, c. milho e sal a Edmundo Oberlinder, passag. 1.

Santos, 24 hs. —Paq. franc. «Entre Rios», comm. Courio.

Southampton e escs., 16 ds., 48 hs. da Bahia — Paq. ing. «Danube», comm. Dickinson, passag. dar-se-á amanhã a relação.

Sahidas no dia 6

Bremen e escs.—Paq. allem. «Halle», comm. E. Malchow, passags: José Joaquim Chaves e sua mulher, R. Margon e 87 de 3ª classe e 83 em transito.

Santos e escs. —Paq. «Garcia», comm. Leopoldo Santos, passags. Candida Dias Pereira de Souza, Maria Pereira de Souza, Maria das Dores Lima e 3 menores e 1 criada e 1 de 3ª classe.

Bahia e Aracajú — Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Peres, passags. capitão de fragata Irineu Americo da Costa e 3 de 3ª classe.

Macáo —Paq. «União», comm. J. Oliveira Livramento.

Buenos Aires—Vap. ing. «Britannea», 2077 tons. comm. Erskine, equip. 28, c. lastro.

Pernambuco e escs. —Paq. «Itaqui», comm. Templar.

Aracaty e escs. — Paq. «Maroim», comm. Paulo Nunes Guerra.

Cabo Frio — Hiate «Gama», 50 tons., m. Antonio José Leite de Oliveira, equip. 3, c. varios generos.

Ilha Grande — Rebocador «Valente», m. Carlos Carana.

Marselha a escs. — Paq. franc. «Provence», comm. Fabre, passags. Paul Chiring, Joseph Cheralier e 6 de 3ª classe e 130 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

7 Montevidéo e escs., «Desterro».
7 Southampton e escs., «Danubo».
8 Bordéos e escs., «Magellan».
8 Rio da Prata, «Magdalena».
9 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
10 Santos, «Belgrano».
11 Rio da Prata, «Berenguer El Grand».
20 Liverpool e escs., «Terence».
20 Genova e escs., «Ré Umberto».

Vapores a sahir

7 Rio da Prata, «Danube».
7 Santos, «Melpomene».
7 Rio da Prata, «Magellan».
8 Southampton e escs., «Magdalena».
8 Genova e Napoles, «Minas».
8 Genova e Napoles, «Perseo».
8 Maceió e escs., «Alagoas».
9 Portos do Sul, «Satellite».
10 Maceió e escs., «Comm. Alvim». (4 hs.)
10 Pernambuco, «Amazonas».
12 Portos do sul, «Itapacy». (4 hs.)
12 Hamburgo e escs., «Belgrano».
12 Genova e escs., «Berenguer El Grand».
12 Genova e Napoles, «Las Palmas».
18 Bremen e escs., «Bonn».
20 Genova e Napoles, «Sirio».

SECÇÃO LIVRE

General Travassos

Hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, seus amigos mandam rezar uma missa com cantos em acção de graças pelo seu anniversario natalicio.

Hoje é o dia em que os corações da familia do sr.

Augusto Nogueira Pinto

gerente da Pharmacia Werneck, se revestem de galas e contentamento, por assistirem o feliz passamento do anniversario natalicio deste exemplar pae e carinhoso esposo. Felicita o teu amigo

J. C.

Hospital Central do Exercito

Raymundo de Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, tenente-coronel medico de 2ª classe do Exercito, vice-director do hospital central do Exercito, etc., residente á rua General Polidoro, 37.

Attesto que, tendo feito applicação do preparado do sr. Gracindo Brito «Unguento anti-ulceroso», em varios casos de ulceras de naturezas diversas, eczemas, darthros, etc., tenho sempre colhido resultado completo; assim, pois, o reputo um preparado efficaz.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1903.

DR. RAYMUNDO DE CASTRO
Tenente-coronel

Cura dos males do utero sem operações

com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. O dr. Corrêa Dutra receita com successo na enfermaria de mulheres da Santa Casa da Misericordia.

Rua do Hospicio 84, Deposito.

Dr. Beulcio do Abreu

Receita as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza nos casos de Hemorrhoides com perdas sanguineas e projecção de mamillos.

Rua do Hospicio 84, Deposito.

Faz hoje annos o sr.

Augusto Nogueira Pinto

muito digno gerente da Pharmacia Werneck. Por tão faustosa data cumprim n a-o o

PYRETHRO.

7-12-03.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. Deposito: rua dos Ourives n. 38.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

SÉDE RUA LUIZ DE CAMÕES 23

Os nossos associados querendo prestar um grande auxilio á nossa sociedade, basta nos enviar coupons das diversas companhias de bonds, tendo em vista o resultado obtido pelas offertas dos seguintes srs. cujos nomes ficam inscriptos no nosso «Livro de Ouro»:

Francelino José da Silva	3.500
Domingos Silva	5.600
Horacio Vieira Mascarenhas	3.000
Manoel José da Fonseca Santos	1.500
Aristides Pacheco	1.000
Nicoláo Teixeira V. Aragão	860
Orlando José Fernandes	1.000

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1903.

JOSÉ DE SOUZA MOTTA JUNIOR
1º Secretario

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos, deliberou por justos motivos continuar a receber assignaturas dos srs. credores para o citado fim, na rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

CURA DA TUBERCULOSE

PELO

Dr. Platão Cavalcanti de Albuquerque

FORMADO PELA

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no anno de 1887

Tremenda tem sido a campanha mui justamente encetada pela imprensa desta capital contra a especulação vergonhosa dos leigos e charlatães que dia a dia se arvoram em exterminadores da tuberculose.

Conservando-se porém até hoje como um Sol intangivel e irradiante, sob todas as tempestades, o espirito invencivel do dr. Platão de Albuquerque, que, de mãos dadas com a Sciencia vae temerariamente afastando a Morte da cabeceira de todos esses infelizes que se julgavam por todo o sempre perdidos, mas que a Providencia aconselhou-os consultal-o em meio de tamanho desalento.

Estes avulsos não visam absolutamente a divulgação do processo do dr. Platão para conseguir unicamente o lucro material, elles têm um fim muito mais nobre e elevado—livrar das garras da Fatalidade, milhares de creaturas, cujos paes, irmãos ou amigos ignorando existir entre nós um clinico que cura a tuberculose no 1º, 2º e começo do 3º periodos, deixam-nas a pouco e pouco serem assassinadas por tão desesperadora molestia, podendo-as salvar como acontecerá agora, em todos os lares onde houver e imperar a Consciencia.

A fórmula do dr. Platão não precisa de reclames, ella se impõe pelas innumeras curas que tem conseguido até esta data; entre os casos mais importantes, contam-se os seguintes: d. Antonia de Queiroz, Antonio da Gama Salgado, Antonio Lydio Moreira, Albino Bastos Faria, Bernardino da Cunha Gonçalves, Carlota Figueiredo Castro, Ernesto Camerindo, Firmino Manoel de Pina, Isanho Corrêa de Moraes, Luiz Antonio Coreil, Maria Monteiro da Paixão, Maria L. Mendonça, Mathilde Maria Teixeira, Octavio Cortez, Oscar Barbosa Duarte, Arthur Bastos, Domingos M. Machado, Francisco Mendes Campos, Frederico Donato, José Francisco de Oliveira, João Francisco Fortes, Antonio Carril, Anna Pereira de Oliveira, Lavina de Souza Mendes, Tributino Gomes Ferreira Leite, etc., etc., etc.

Muitas têm sido as offertas de dinheiro feitas por pharmaceuticos estabelecidos, droguistas, medicos e particulares afim de usarem e usufruirem os proveitos daquella medicação ao que se oppoz e se opporá sempre o dr. Platão, porque diz elle: preferir perder o capital empregado na acquisição dos elementos que compõem a sua fórmula por se tratar de uma medicação scientifica que exige um methodo especial no seu emprego e em cuja causa está empenhado o seu nome, e não unicamente um meio de que lançou mão para fazer fortuna.

DECLARAÇÃO

O dr. Platão de Albuquerque, previne ao publico afim de evitar decepções, que não revelou nem revelará a fórmula do seu *Antephimatoso* a nenhum amigo, medico ou pharmaceutico.

Elle e sómente elle a empregará nos doentes sujeitos ao seu tratamento acompanhando-os durante a sua applicação e os seus effeitos.

O dr. Platão de Albuquerque é pro curado todos os dias na RUA MARIZ E BARROS N. 35.

Rio, 3 de novembro de 1903.

O ENGENHEIRO,

Ernesto Feital

(Tributo de gratidão).

O Factor mais Importante.

O oleo de figado de bacalhao tem sido dotado pela Natureza como o factor mais importante da reconstituição do organismo humano. Scott & Bowne tem aperfeiçoado com arte a obra da Natureza enriquecendo as admiraveis propriedades do oleo, fazendo-o

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

agradavel, digerivel e assimilavel e completando sua benefica acção com o augmento dos hypophosphitos.

Sempre que o organismo esteja debilitado, assim como em seu padecimento resultante, a nevrastania e no crescimento e desenvolvimento lento e difficultoso das creanças, como na convalescencia de quasi todas as enfermidades, tome-se a verdadeira e legitima Emulsão de Scott com toda confiança.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

10 P

DECLARAÇÕES

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Hoje, ses.·. ordin.·. eleição de um Memb.·. Eff.·.—*H. de Mendonça*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. Adj.·.

Progresso Club

Alfaiataria TESOURA MINEIRA

Rua do S. Christovão 100 A

João Bastos Monteiro

SECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA A PRESTAÇÃO DE 5$000

2ª TURMA

5ª semana: foi sorteado o n. 6, do sr. Francisco Campos Mello, rua Cabido n. 5.

Rio, 6 de dezembro de 1903.

ALFAIATARIA «Club Lisbonense»

Foi sorteado o n. 20, da 10ª prestação, em 6 de dezembro de 1903.

RUA DO HOSPICIO N. 270

Companhia União Sorocabana e Ituana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido convocada para 16 do corrente a reunião dos credores desta companhia, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 14 do corrente no escriptorio da companhia á rua S. Pedro 66 ás 2 horas da tarde, para o fim de deliberarem se lhes convem apresentar concordata nos termos do art. 183 do dec. n. 434 de julho de 1891 e de resolverem o que lhes parecer acertado para defesa de seus interesses.

Os srs. accionistas por acções ao portador deverão depositál-os no supramencionado escriptorio até o dia 12, afim de poderem tomar parte na assembléa.

Rio, 5 de dezembro de 1903.—*F. Casemiro Alberto da Costa*, presidente da companhia.

Hodierno Club

EX—THEATRO PHENIX DRAMATICO

Segunda-feira, 7 do corrente ás 7 1/2 horas da noite, assembléa geral, para leitura do parecer da commissão de contas, e eleição de directoria.—O 2º secretario *Napoleão Guimarães*.

ESTRADA F. CENTRAL DO BRASIL

Estação de Cordisburgo (antigo Arraial de Vista Alegre.

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS:

Juvencio Silva, Guimarães & Castilho.

Esta firma terá por norma bem servir aos seus committentes e amigos, que lhe honrarem com sua freguezia. O nome do primeiro socio já muito conhecido no interior e Norte de Minas e que tem conquitado a confiança geral, pela seriedade em suas transacções, é mais uma garantia para o respeitavel publico confiar-se nella e dar a preferencia de suas consignações, na certeza de que, suas ordens serão cumpridas com todo zelo e promptidão.

A companhia F. C. da Villa Isabel aceita propostas para fornecimento de 700.000 tijollos de primeira qualidade, postos no terreno da companhia, no Boulevard de S. Christovão ou na praia de S. Christovão n. 20 B.

As offertas acompanhadas de amostras devem ser entregues até o dia 12 do corrente mez, no escriptorio da companhia á praça Tiradentes n. 45.

V. Irmandade de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto da Capital Federal

Fundada em 1640

De ordem da mesa administrativa convido a todos os irmãos e devotos para assistirem á missa que em louvor á N. Senhora da Conceição, será celebrada no dia 8 do corrente, ás 11 horas.

Consistorio em 4 de dezembro de 1903 — O escrivão. *Fortunato Lopes*.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

Convido os exmos. srs. presidentes honorarios, conselheiros mordomos, membros do conselho deliberativo e demais socios a assistirem á missa solenne que será celebrada pelo revmo. capellão padre Benjamin Santos, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na capella da sociedade, em acção de graças pelo inestimavel serviço que se dignaram prestar os benemeritos socios exmo. sr. Antonio Augusto Ferreira e Antonio Julio da Costa, concorrendo com todas as despezas da mordomia de agosto.

Realça a festa com o gracioso concurso dos seus merecimentos um grupo de Filhas de Maria, que entoará diversos canticos, acompanhados pelo organista da casa.

Rio de Janeiro, 6 dezembro de 1903.— *Manoel Antonio da Costa Pereira*, presidente.

Loteria Esperança

HOJE HOJE

A's 3 horas

12:000$000

Por 1$750

Correspondencia á

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

A FLUMINENSE

N. 9,76

EDITAES

Escola Militar do Brasil

Concorrencia para fornecimento de peixe fresco

No dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, serão recebidas as propostas para fornecimento, por kilo, de peixe e camarão fresco, durante o primeiro semestre de 1904.

No *Diario Official* está publicado o edital explicativo,

Praia Vermelha, 5 de dezembro de 1903. —O escripturario, *Felippe Fred. Lohrs*.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' REUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O rapido e esplendido paquete italiano

PERSEO

Commandante Gavino

Sahirá amanhã, 8 do corrente, directamente para

GENOVA E NAPOLES

3ª classe............... frs. 150

o rapido e esplendido paquete italiano

SIRIO

Commandante PIZZARELLO

Sahirá no dia 20 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombain, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada ao sr. Adolpho Levy Bram, Place de l'Opera 8.

Bilhetes de chamada: — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o **sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.**

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

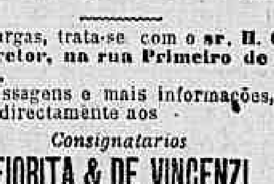
Consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

(Em liquidação)

39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)



EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

INDUSTRIAL

Sahirá com brevidade para

SANTOS, IGUAPE, LAGUNA, DESTERRO, ITAJAHY, S. FRANCISCO e PARANAGUA'

Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até á vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Sahidas para a Europa

S. Nicolas.......... 19 de dezembro
Pernambuco........ 26 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

BELGRANO

Capitão Lorenzen

Esperado de Santos, no dia 10 do corrente sahirá no dia 12, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa e Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Todos os paquetes desta companhia, illuminados á luz electrica e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem o maior conforto aos passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. Todos têm cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, W. R. Mac Niven, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

62 RUA DE S. PEDRO 62

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O paquete italiano

MINAS

Commandante F. Ferrea. Sahirá no dia 8 de dezembro, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Preço da passagem em 3ª classe 140 francos.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, trata-se com o sr. W. Pahl, correctur, á rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes geraes. **A. FIORITA & C.** (em liquidação)

37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O nosso Motta Coqueiro
Que em *cavações* é *furão*
Manda jogar no carneiro
No touro, burro e pavão.

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguyana, 56— **Almeida & Silva.**

ALUGA-SE uma boa sala e alcova mobiliada com ou sem pensão a um senhor de tratamento ou a casal sem filhos, na rua Silveira Martins n. 42, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado com banho frio, rua Barão Guaratyba 23 Cattete.

MORINS

Superiores peças de 20 metros qualidade superior

9$000

54, Rua Uruguayana, 56

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Formoza n. 117.

ALUGA-SE o predio á rua Corrêa Dutra n. 67; trata-se na rua da Alfandega n. 41, (1º andar). A chave está na pharmacia, na esquina da rua Conselheiro Bento Lisboa.

ALUGA-SE uma casa na rua do Cabide n. 25, propria para açougue, contendo commodos para familia; proximo á rua do Mattoso.

NOBREZAS

De todas as côres, a

2$500

54, Rua Uruguayana, 56

ALUGA-SE uma magnifica sala mobiliada para moço solteiro; na rua Ferreira Vianna C 2.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto com mobilia para moço solteiro; na rua do Lavradio n. 186 ...

ALUGA-SE um moço de 38 annos para qualquer serviço; na rua Dr. Sá Freire, 13, antiga travessa das Flores, S. Christovão.

ALUGA-SE por 80$ a casa assobradada da rua D. Anna Nery n. 7, a chave está na casa n. 10. Trata-se na rua Sete Setembro n. 23, sobrado.

ALUGAM-SE ternos de casacas e clacks por 20$000; na rua da Conceição n. 19, canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente em um sobrado com tres saccadas e uma janella no lado e um quarto junto a ella; na rua das Laranjeiras n. 48, informa na mesma.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua dos Invalidos n. 31, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira e uma lavadeira e engommadeira; na rua da Passagem n. 90.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial e lavar roupa miuda; na rua do Hospicio n. 131, 1º A.

PRECISA-SE de uma pequena; na rua de S. Francisco Xavier n. 271, casa 4.

PRECISA-SE de uma boa empregada para serviços leves dando-se as boas referencias; na rua da Carioca n. 6, sobrado, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de familia, que cosinhe bem o trivial, não se faz questão de côr; na rua de S. Pedro n. 301, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e serviços leves, que tenha pratica; na rua Monte Alegre n. 53.

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas brancas; na rua do Mattoso n. 77, Fabrica.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Lavradio n. 130, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, que durma no aluguel; na rua D. Anna Nery n. 146. Estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma mulher idosa, para ama secca, afiançando a sua conducta na rua S. Francisco Xavier n. C 177.

PRECISA-SE alugar por contrato um bom predio de sobrado, em uma das seguintes ruas:

Ouvidor, Gonçalves Dias, Rosario, Ourives, Quitanda, Uruguayana, Largo da Carioca ou Largo de S. Francisco de Paula.

Cartas a esta redacção.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de familia, na rua das Laranjeiras n. 84.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, rua do Chichorro n. 22, Catumby.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira na rua Malvino Reis 51, onde se trata. Não sendo perita é escusado apparecer.

VENDE-SE uma mobilia de sala de visita, em perfeito estado, systema Luiz XIV á rua do Cattete n. 45.

VENDE-SE barato uma bonita mobilia de mogno com dunquerques, tem 17 peças; na rua Santo Antonio n. 5, loja.

VENDEM-SE duas vitrines por 50$, servem para qualquer negocio e dois bancos de piano por 20$; na rua Santo Antonio n. 5, loja.

Bibliotheca do Solteirão

Serralho do Padre, por Frei Tiço o mais escandaloso romance no genero livre.

MME. MINET

Romance de fogo para gente fria, 1$000 o exemplar á venda na rua da Assembléa 94.
Os pedidos pelo correio devem trazer mais 500 rs. para o porte.

QUARTA COLLECÇÃO
— DE —
Monologos, cançonetas, modinhas e lundús

Preciosa collecção de perto de 200 producções entre monologos, cançonetas e modinhas de reaes successos a 1$ o volume, pelo correio mais 500 réis.

VOLUPIAS

Preciosa collecção de 14 contos de Rabelais illustrados com photogravuras representando scenas de amor, mulheres nuas, etc., etc.
Este livro, de cerca de 200 paginas, é confeccionado em superior papel assetinado e impresso cuidadosamente, de maneira que as illustrações tornam-se verdadeiros primores.
2$000 cada volume. Os pedidos de fóra devem trazer mais $500 para o porte e dirigidos a J. Moraes, rua da Assembléa 94, Rio de Janeiro.

PENSÃO, dá-se para fóra a 60$, recebem-se pensionistas, bom tratamento, em casa de familia, á rua General Polydoro n. 48.

GRAND DANOIS e cachorros Ulmer — vende-se lindos filhotes sadios e robustos; na rua Nova n. 66, S. Domingos.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

GELO.—Vende-se de 5 kilos para cima a 100 réis, de 25 kilos para cima a 80 réis. Posto em casa do freguez. 15 rua do Riachuelo 15.

E. SAMUEL HOFFMANN & C., Travessa do Rosario 15 A. Perdeu-se a cautela n. 65.449 desta casa.

TRASPASSA-SE por modico preço um bom hotel, bilhares e botequim, em frente á melhor estação do suburbio, boa moradia para familia, contrato, pouco aluguel; para mais informações, com o sr. Zago, rua Goyaz n. 20 C, estação do Meyer, chapeleiro.

HOMŒOPATHIA — Pharmacia de confiança fund da em 1889, Adolpho Vasconcellos, recebe seus medicamentos das casas dr. Whilmas Schwabe James Epps e Boeriche Tafel; na rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo e casa filial rua Engenho de Dentro n. 21, Estação de Engenho de Dentro.

SAIAS
De brim lona, ricamente enfeitadas a
8$000
54, Rua Uruguayana, 56

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamento; rua General Camara 120.

COMPRA-SE um perfeito piano até 400$ pagamento em prestações e dá-se fiador; travessa do Patrocinio n. 6 A, Andarahy.

TYPOGRAPHIA — Compra-se uma machina de impressão e uma dita de mão para cartões; na rua Santo Antonio n. 5, loja.

PIANOS — Compra-se em qualquer estado

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o mau halito da bocca; caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

PASTILHAS do dr. Richard, a 2$500, drogaria André, rua Sete de Setembro 14.

Cimex Infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 1$500 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

MANTEIGA FRESCA de Petropolis, sem sal, unico deposito Ouvidor, 119, Leite Palmyra.

NÃO SE ILLUDAM—O Leite Palmyra, examinado por notabilidades medicas, tem apresentado sempre uma densidade superior a todos os outros. Unico deposito, Ouvidor 119, Antigo Londres.

BONECAS
De todos os tamanhos, por preços baratissimos
CASA AMERICANA
54, Rua Uruguayana, 56

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios. Trajano de Sampaio, rua dos Ourives n. 13, sobrado.

LIMPAM-SE LUVAS DE PELLICA com perfeição, na rua dos Ourives 16 C, 1º andar, esquina da rua da Assembléa

MOVEIS. — Empresta-se dinheiro ou compram-se os mesmos **Trajano de Sampaio, rua dos Ourives, 13, sobrado.**

PENSÃO Commercial. Almoço ou jantar 1$000. Fornece-se pensão a domicilios, por preços razoaveis. Aceitam-se pensionistas. Vinhos superiores, importados directamente, rua do Rosario n. 85, sobrado.

EXTERNATO —Traspassa-se um em boas condições. Trata-se na rua General Camara n. 38, 1º andar.

MUSICA—Piano, violino e bandolino por methodos theoricos e praticos, lições todas as noites; na rua do Rosario n. 83, 1º andar.

MME. MARIA AUGUSTA costureira modista com atelier de costura, na praça Tiradentes 14, sobrado, ponto dos bonds V. Isabel preços muito rasoaveis.

CONTINUAMOS a vender o calçado que ainda temos, por todo o preço, para terminarmos com esta secção e só vendemos artigos de **camisaria e armarinho** por preços nunca vistos. Rua de S. Pedro 157, canto da da Conceição.

CASA AMERICANA
Grande venda annual de fazendas, armarinho e roupas brancas.
Preços excepcionaes
Especialidades em morins e cretones
54, Rua Uruguayana, 56

O Jota P' — Liquido, aromatico e inoffensivo na applicação, e exterminador instantaneo dos percevejos, piolhos, pulgas e cupim e demais insectos. Recommenda-se para procurarem nos estabelecimentos de drogarias, pharmacias e ferragens. Unicos agentes: Mendonça Junior & Falcão. Escriptorio, e laboratorio, rua do Hospicio n. 160 sobrado.

UM spirita completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante; é encontrado das 10 horas da manhã em deante, na villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue.

VIAJANTE em disponibilidade, deseja encarregar-se da representação de qualquer casa ou fabrica séria; quem precisar diriga-se por carta com as iniciaes A. G., «posta restante» desta folha.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

CARNE SECCA de 1º kilo $600, $700, e $840; toucinho de Minas, kilo $800, 1$ e 1$300; banha, lata de 2 kilos, 2$000, 2$500 e 2$800; batatas, kilo $240 e $280; azeitonas, $400, $500 e $800; lombo de Minas $800, 1$200 e 1$400; bacalhão superior, kilo $800; camarão secco, litro $200; goiabada, lata 1$000; manteiga Demagny, latas de 1|2 kilo Lepeilletier, Dinamarqueza, Alfredo Roberto e Galone; linguiça do Rio Grande, lata, 2$200; peixe de Lisboa, lata 1$100; farinha fina, litro, $060, $100 e $140, Suruby $200; feijão preto $200, e de outras cores, $200, $240 e $300; arroz inglez $240, agulha de 1ª $340; fubá de arroz, kilo $400; vinho D. Cesar, garrafa, 1$800, Adriano 2$800, Rocha Leão 1$900, Zacal 2$500, Andresen 1$600; Vermouth francez 3$, italiano 2$500; vinho virgem, garrafa $700, verde $600; cognac Moscatel, garrafa 5$500; petits-pois, lata 1$800, $900 e 1$100; sabão, caixa com 27 tijolos 1$, 1$400 e 1$500, pão especial $400, 1$ e 1$300; linguas de fumeiro 1$300 e 2$400; e outros muitos generos por preço baratissimo, no grande armazem da barateza, rua D. Manoel 48, esquina do becco dos Ferreiros—*Antonio Ribeiro dos Santos*, Carretos gratis.

Restaurant e Pensão Chineza
Fornece pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1$700, sem vinho 1$200. Vende 60 cartões por 65$000, 30 por 33$000. **67, Rua Sete de Setembro, 67.**
IGNACIO ACCIO

PLANTA PERDIDA
Gratifica-se com 20$000 a quem achar e levar á rua 1º de Março 127 uma planta da Grande Avenida perdida no trajecto da rua 1º de Março á rua da Alfandega.

R. CERQUEIRA
N. 15—RUA DO SACRAMENTO—N. 15
Leilão de todos os penhores vencidos em 10 de dezembro.

GRANDE
Liquidação annual
DE
Fazendas, modas, armarinho e roupas brancas
Grandes abatimentos de preços para proceder-se a balanço.
49 Rua da Uruguayana 49
—Junto ao Hotel Paris—

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO
LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE
26ª Loteria do excellente plano n. 110
15:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis

AMANHÃ- ÁS 2 HORAS -AMANHÃ
2ª Loteria do esplendido plano n. 102
20:000$000
Inteiros 7$500—Decimos 750 réis

SABBADO ÁS 3 HORAS SABBADO
9ª Loteria do magnifico plano n. 106
50:000$000
Inteiros 6$000—Oitavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL —3ª Loteria do grandioso plano n. 83
SABBADO, 19 DO CORRENTE— ÁS 3 HORAS
500:000$000
Inteiros 30$000 -- Meios 15$000 --- Quartos 7$500 -- Quadragesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946— Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

ALFAIATARIA
CLUB COOPERATIVO
ROUPAS SOB MEDIDA
24, Rua dos Ourives, 24
JOSÉ CANETTI
Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1903.
1º club, foi sorteado o n. 83, do sr. Hugo Gruber.
2º club, foi sorteado o n. 83, do sr. Paulino José Guimarães.
3º club, foi sorteado o n. 83, do sr. Antonio Corrêa Junior.
4º club, foi sorteado o n. 83, do sr. Aurelio Cavalcanti.
Recebem-se assignaturas para diversos clubs.— **José Canetti.**

CHAPÉO-CLUB
Foi sorteado hontem na 1ª série permanente o n. 14, do sr. João Cabral.— Rio, 7 de dezembro de 1903. —Silva & Peixoto.

Liquidação final
Francisco Borges Linhares tencionando fazer leilão no fim do mez e tendo grande quantidade de fazendas, roupas feitas e armarinho, e sendo tudo por menos do custo por isso recommenda as exmas. familias para aproveitarem esta boa occasião. Rua do Senado 159, proximo a travessa do Senado.

TOSTÃO
Nova marca de cigarros da companhia
Manufactora de Fumos
com oito variedades de chromos
Verdadeira surpreza
a 100 réis
40 Rua Gonçalves Dias 40

Passaros cantadores e canarios belgas
Por preços baratissimos, na rua Larga de S. Joaquim 129.

Darthros-Molestias de pelle
E' uma molestia bem penosa; sempre comichões. Além d'isto torna-se um motivo de nojo para os outros. Aconselhamos contra esta molestia de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé Basta o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como darthros e outras molestias de pelle, ozagres, escrofulas, humores frios.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.
P. S.—Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam tomar fortificante e depurativo.

RHUM CREOSOTADO
—DE—
Ernesto de Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, coqueluche, fraqueza pulmonar
DEPOSITARIOS GERAES:
ANDRADE & DRUMMOND
84 RUA DO HOSPICIO 84

AS SENHORAS
que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem **estar absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.
A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.
A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlos Erba Milão. Preço, 3$000.

PO' DA PERSIA
Legitimo da Dalmacia
garantido puro e genuino, para extincção completa dos
INSECTOS
Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
TRES PORTAS
DUZIA 10$000 UM 1$000

GERENTE DE FABRICA
De tecidos ou **caixeiro viajante**, para o interior ou fóra, se offerece uma pessoa competentemente habilitada e de boas referencias.
Carta para a rua de S. Pedro n. 11 a P. Inglez.

LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE DEZEMBRO
L. GONTHIER & C.
HENRY, ARMANDO & C.—Successores
3 Rua Luiz de Camões 5
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

COLLECÇÃO DE SELLOS
Vende-se uma com cerca de 9.000 e mais 84.000 sellos em repetições.
Para informações, na rua da Carioca n. 54, loja.

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro da oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

CAVALLINHOS DE PAU
Vende-se um na rua Marquez de Caxias n. 51, Nictheroy.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS
O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

BRILHANTES
LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES
4 Rua do Sacramento 4
Ribeiro & C. compram diamantes brutos, perolas, joias em qualquer estado, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores (com excepção das cautelas da casa de José Cahem da travessa da Barreira n. 3).

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA
EM 3 SORTEIOS, PARA O NATAL
Extracções em 10, 11 e 12 do corrente
PREMIOS INTEGRAES

1º SORTEIO	2º SORTEIO	3º SORTEIO
EM	EM	EM
10 do corrente	*11 do corrente*	*12 do corrente*
20:000$	25:000$	50:000$

Total, 8.618 premios, no valor de
252:000$000
Não tem series, todos os premios são integraes.
Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de fórma que, com um bilhete se póde obter 95:000$000.
O preço do bilhete inteiro, com direito aos **3 SORTEIOS**, é de 7$000 e mais 400 réis para o sello do consumo.

EXTRACÇÕES A SEGUIR:
15:000$000, por $750, em 21 de dezembro
12:000$000, por $150, em 28 de dezembro
25:000$000
POR 1$400, EM 7 DE JANEIRO DE 1904
20:000$000
POR $700, EM 25 DE JANEIRO DE 1904
Nos preços acima já se acha incluido o sello do imposto do consumo

Após as extracções, enviam-se listas geraes a todas as pessoas que houverem pedido bilhetes.
Toda a correspondencia relativa á **LOTERIA ESPERANÇA**, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á
Companhia Nacional Loterias dos Estados
CAIXA POSTAL 1.052

Mme. CAMILLE DUPEYRAT
113
RUA DO
OUVIDOR
GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO
Abatimento sem precedente
20 °/° 30 °/° 50 °/°
A unica casa que tem os legitimos colletes Devant Droit, os mais chics e os mais elegantes até hoje conhecidos: Le Merveilleux, "Marie Antoinette", le Rozemonde, le Louis XV, le Modern Style, le Bien-être, l'Expansible, le corset ligne, etc., etc.

THEATRO APOLLO
Companhia de Operetas, Magicas e Revistas
Direcção do actor BRANDÃO
HOJE *14.ª Representação* HOJE
EXTRAORDINARIO SUCCESSO DA COMPANHIA!
Opinião unanime da imprensa! — Será representada a hilariante revista fantastica em 3 actos 14 quadros e 3 apotheoses, original dos drs. **Vicente Reis e Raul Pederneiras**
O ESFOLADO
SUCCESSO ENORME TODAS AS NOITES DE
BRANDÃO PEIXOTO
BORISKA
CAMPOS A. MARQUES
Tomam egualmente parte os distinctos artistas: Blanche Grau, Balbina Maia, Carmen Ruiz, Esther Bergerat, Nanetta de Souza, Maria Lino, Cecilia Porto, Elisa Ferreira Layrot, Campos, Antonio Marques, Linhares, Cesar de Lima, Franklin Rocha, Castro, Candido Teixeira, Leitão, Jorge Alberto, Samuel, Carneiro, Ro-alvo e Henrique de Carvalho.
Tres grandes apotheoses — 1ª ao **rei D. Carlos**, 2ª a **Santos Dumont** e 3ª **Grande Avenida.**
Mise-en-scene do actor Brandão.
Amanhã, terça-feira — 15ª representação do grande successo do dia O ESFOLADO
Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. **Preços e horas do costume**

SABONETE RIFGER
Este prodigioso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia: 14$; um 1$500; caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas. E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia, cavalgada por uma moça e no rotulo externo a firma de A. Rifger Nunes em letras vermelhas.
DEPOSITO: Rua da Quitanda n. 48

ANTIGA CASA DE PENHORES
A. CAHEN & COMP.
RUA LEOPOLDINA N. 4
Hoje Barbosa Alvarenga
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Fundada em 1876
Unica casa nesta capital que tem cofre forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao prazo de **12 MEZES.**
VEUVE LOUIS LEIB, Successora

E. Samuel Hoffmann & C.
TRAVESSA DO ROSARIO 15 A
Tendo de fazer leilão no dia 17 de dezembro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á
Vespera desse dia

Leilão de Penhores
EM 23 DE DEZEMBRO DE 1903
A. CAHEN & C.
4 Rua Leopoldina 4
HOJE BARBOSA ALVARENGA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão no dia 23 de dezembro, de todos os penhores com o prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.
Veuve Louis Leib, successora

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de seis palmos, de frontão.	65$000
Ditas a Ristori, superiores	50$000
Ditas de maçanetas	35$000
Ditas para solteiro, de 28$ e	30$000
Lavatorios com pedra, de 50$ e	60$000
Toilettes meias-commodas, de 100$ á	120$000
Commodas de vinhatico, 60$ á	65$000
Guarda-vestidos, de 60$, 120$ e	130$000
Guarda-pratos, de 130$ e	110$000
Guarda-louças	65$000
Mesas de abas	38$000
Ditas elasticas	60$000
Colchões de capim, de 4$ a	10$000
Ditos de crina, de 18$ a	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para sala de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.
Toda nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.
85 A RUA DA CARIOCA 85 A
EM FRENTE AO LARGO DO ROCIO

MACHINAS DE COSTURA
Perdeu-se um talão de uma machina de costura de mão, n. 439.402, da casa de machinas da rua da Conceição n. 1.

SAQUES
Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, França etc.
As letras dão-se immediatamente.
Rua 1º de Março n. 17
Fonseca & Sá

A Nectandra Amara
De Antero Leivas, até hoje é o mais efficaz remedio sobre o enjôo de mar e as molestias do estomago e intestinaes.

ELEGANTE CLUB POPULAR
DE ROUPAS SOB MEDIDA
MADEIRA & C.
RUA GENERAL CAMARA 66
SOBRADO
Foi sorteado esta semana o n. 11.

CALOR
Pedimos a attenção dos nossos amigos e freguezes para não comprarem chapéos sem primeiro visitar a nossa casa onde se encontram, desde o lindo chapéo de Panamá a 60$, até o elegante chapéo de cipó a 2$000.
Rico e moderno sortimento de chapeus de palha recebidos directamente e por preços baratissimos.
Chapelaria Castro & Filho
2, RUA DOS OURIVES, 2
Esquina da de S. José

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883
HOJE Segunda-feira, 7 de dezembro HOJE
GRANDE SUCCESSO THEATRAL!
Ultima representação do drama de grande successo, em 1 prologo e 5 actos, de Theobaldo Ciconi
A ESTATUA DE CARNE
Os papeis de Maria e Noemia Keller serão desempenhados pela actriz LUCILIA PERES. O de conde Paulo de Santa Rosa pelo actor DIAS BRAGA e o de Luciano David pelo artista FERREIRA DE SOUZA.—Toma parte toda a companhia. — Bilhetes á venda na bilheteria. —**A'S 8 1|2.**
Amanhã—Dia santificado—A pedido
OS MISERAVEIS
Brevemente — 1ª representação da peça de costumes portuguezes — **A FADA DO CASAL**, em 1 prologo, 3 actos e epilogo, original de Tito Martins, e extrahida do romance CRUZ!... do mesmo autor em publicação no folhetim do *Jornal do Brasil.*

BREULINA
RASINA
poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.
Depositarios: **L. A. Bruzzo & C.**, rua de S. Pedro n. 78, Rio de Janeiro.

TALCO
procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.
As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.
QUEIROZ, MOREIRA & C.
GENERAL CAMARA 23